ANNO LVIII NUMERO 71 — TERÇA FEIRA 28 DE MARÇO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

WASHINGTON, 24 de março.

A Camara dos Representantes approvou o BILL prohibindo, durante vinte annos, a entrada de immigrantes chinezes no territorio dos Estados-Unidos.

MONTEVIDÈO, 25 de março.

O encarregado dos negocios da Italia junto ao governo oriental dirigio a este energicas representações acerca de dous italianos que foram torturados pela policia uruguayana, accrescentando que se retiraria caso não fossem tomadas na devida consideração as suas reclamações.

MONTEVIDÈO, 26 de março, ao meio dia.

Tendo o governo da Hungria deixado sem resposta o ULTIMATUM, que lhe fôra enviado pelo representante da Italia, este retirou-se d'esta capital, como manifestação da cessação das relações entre a sua nação e o governo junto ao qual estava acreditado.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de março de 1882.

——

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 24 de março, ás 4 horas e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 11 horas da manhã de 25).

Hoje, na Camara dos Deputados, o Sr. Taunay interpellou o ministro da Guerra acerca do movimento de tropas para a provincia de Santa Catharina, attribuindo o facto ao ganho de causa que o Gabinete deseja dar ao conselheiro Mafra, actual Ministro da Justiça, na sua reeleição.

O Sr. Ministro da Guerra respondeu que para Santa Catharina apenas se guiram cincoenta praças com destino á duas colonias, por constar, de telegramma do respectivo Presidente da provincia, receiar-se uma sublevação de colonos.

A Camara discute o art 2º da proposta de forças de terra e os creditos para o Ministerio da Guerra.

— A taxa do cambio, hoje, continúa a ser de 20 7/8 d. por 1$000, sobre Londres; tendo sido realisadas algumas transacções a 21 d.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Hygiene

[*Transcripção*]

CAPITULO II

Calor

(Continuação)

Resfriamento.—A acção do frio nos climas temperados póde dizer-se que sómente se torna nociva quando elle é subito e passageiro. Produz então as doenças *a frigore* ou *pelo resfriamento*, as quaes sempre teem começo pelo que em linguagem vulgar se denomina *constipação*.

São bem conhecidas as circumstancias em que taes doenças se manifestam. São mais vulgares nas quadras de grandes vicissitudes atmosphericas. Resfriamentos por correntes de ar fresco, quando o corpo está coberto de suor ou molhado pela chuva; mudanças prematuras de fato, na passagem do verão para o inverno; habitações humidas; certas profissões que obrigam a molhar frequentes vezes o corpo, como a dos marinheiros, barqueiros, pescadores; eis as principaes causas de taes doenças.

A natureza d'estas mostra que a impressão do frio se fez na pelle, nas membranas mucosas e n'aquelles orgãos que se apresentam com o tegumento exterior estreitas relações: São ellas: o rheumatismo, com ou sem febre, mas sempre doloroso; as inflammações catharraes do nariz (coryza), da larynge (com tosse e rouquidão), dos bronchios (bronchite); as pneumonias (inflammações do pulmão); a ictericia, as cólicas, a diarrhéa, etc. Ha muitas vezes relação de proximidade entre a região que soffre o resfriamento e o orgão doente; comtudo, em individuos enfraquecidos, e que apresentam n'alguma parte do organismo menores condições de reacção, é n'essa parte menos resistente que o effeito morbido do resfriamento vai quasi sempre localisar se.

Quando se dá um resfriamento, convém, para lhe evitar os effeitos, usar das seguintes precauções: augmentar o fato, e, se o resfriamento foi geral, metter-se o individuo na cama e agasalhar-se bem; beber uma infusão de uma herva aromatica ou de café, ou uma porção de agua quente com aguardente ou bom *cognac*; se o resfriamento for local, friccionar o sitio resfriado com alcool, ou com *cognac*, e applicar sobre elle um panno de lã.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

— Por titulo de 16 do corrente foram nomeados:

Segundo escripturario da Thesouraria de Pernambuco, o praticante Arthur Martins Lopes.

Praticante da mesma Thesouraria, Joaquim Lopes Maravalhos.

——

Ministerio do Imperio

—Foram nomeados:

Presidente da provincia da Parahyba, o bacharel Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.

Da de Sergipe o desembargador João Rodrigues Chaves.

Secretario da provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Manoel Joaquim da Silva Filho.

Secretario da provincia de S. Paulo, o bacharel João de Sá e Albuquerque.

Commendador da ordem da Rosa, o tenente-coronel João Soares Neiva.

— Fez-se mercê do titulo de conselho ao Conde de Villeneuve, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil, acreditado provisoriamente na Belgica.

— Fez-se agraciado do titulo de Barão de Itatiba a Joaquim Ferreira Penteado.

— Foram concedidas as seguintes medalhas:

De 1ª classe, ao 1º sargento do corpo de bombeiros Carlos Augusto de Fontoura, por ter salvado a vida de um bombeiro que se achava no serviço de extincção do incendio que na noite de 29 de janeiro ultimo se ateara no predio n. 18 da rua da Uruguayana.

De 2ª classe, a Amaro Gomes de Azevedo e a Alfredo Cesar Pereira de Castro, por terem salvado duas pessoas por occasião do mesmo incendio.

— Em 15 do corrente declarou se ao presidente da Camara dos senadores em resposta ao seu officio de 13 do corrente que na presente data expede-se aviso ao presidente da provincia de Pernambuco, para mandar que alli se faça, no praso da lei, a eleição de senador, afim de preencher-se a vaga do conselheiro Barão de Pirapama, fallecido a 11 do dito mez.

— Em 17 foi dirigido o seguinte aviso á presidencia do Rio Grande do Norte:

« Foi ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado sobre o recurso que o pharmaceutico Manoel Duarte Vieira interpoz da decisão d'este ministerio constante do aviso de 13 de agosto de 1880, determinando que o reccorrente restituisse á fazenda geral a quantia de 15:204$650, que a presidencia dessa provincia lhe mandará pagar por fornecimento de medicamentos para indigentes, victimas da secca em Mossoró.

« Conformando-se Sua Magestade o Imperador por sua immediata resolução de 25 do mez findo com o parecer da mesma secção, exarado em consulta de 30 de Novembro do anno passado. Houve por bem mandar declarar a V. Exc que ao referido pharmaceutico só assistia direito ao pagamento da quantia de 9:809$135, despendida com os medicamentos fornecidos as enfermarias publicas alli estabelecidas, e cujo emprego está devidamente provado.

« Cumpre, portanto, que V. Exc. expeça as necessarias ordens afim de que o mencionado pharmaceutico restitua a somma restante de 5:395$495, que de mais recebera, visto que, segundo o alludido parecer, não pode servir de prova documental da despeza realisada com os doentes tratados fora das ditas enfermarias o quadro syntetico que apresentou o medico respectivo, e que não suppre a exhibição das receitas. »

——

Ministerio da Justiça

— Por decreto de 18 do corrente:

Foi removido, a pedido, o juiz de direito Joaquim Manoel de Araujo, da comarca de Cabo Frio para a do Pirahy, ambas de 2ª entrancia, no Rio de Janeiro.

Foi removido o juiz de direito Antonio Joaquim de Macedo Soares da Camara, do Mar de Hespanha, em Minas-Geraes, de 1ª entrancias para a de Cabo-Frio, de 2ª, no Rio de Janeiro.

Foi designada a comarca de Porto Calvo, para nella ter exercicio o juiz de direito avulso, João Baptista Guimarães Cerne.

Demettidos, a pedido, o bacharel José Francisco de Araujo Macedo, do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos de Pouso Alegre e Ouro Fino, em Minas-Geraes; bacharel Augusto Octaviano Bessa, de igual cargo ns termo de S. João da Barra, no Rio de Janeiro.

Foi declarado sem effeito o decreto de 7 de janeiro ultimo, que nomeou o bacharel Nilo Canetê Pereira de Andrade, juiz municipal de Alagoa-Grande, na Parahyba, por não ter aceitado.

— Foram nomeados;

O bacharel Joaquim Emygdio Chaves Ribeiro, juiz municipal do termo de Caeté, na provincia da Bahia.

O bacharel Herculano de Oliveira Torres Gallindo, do termo de Petrolina, na de Pernambuco.

O bacharel José Antonio Moreira Dias, do termo de Itapetininga, em S. Paulo.

——

Ministerio da Guerra

— Por decreto de 18 do corrente:

Foram nomeados: 2º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Alvaro Telles de Menezes; e alferes alumno, de conformidade com o que dispõe o art. 154 do regulamento approvado pelo decreto n. 5.529, de 17 de janeiro de 1874, o 2º cadete do 7º batalhão de infanteria, Antonio Gomes Pereira Junior.

— Foi nomeado ajudante de ordens do Ministerio da Guerra o capitão do 2º corpo da cavallaria Antonio Candido Fernandes Leão.

— Foi dispensado de leccionar historia na Escola Militar do Rio Grande do Sul o capitão do corpo de estado maior de artilharia Vicente Antonio do Espirito-Canto, e nomeado para substituil-o o alferes alumno Nemesio Gay.

——

Ministerio da Agricultura

Foram approvadas as instrucções regulamentares e tarifa para o transporte de passageiros e mercadorias pelo prolongamento da ferro-via do Recife á S. Francisco.

Por decreto n. 8,453 de 11 do corrente, foi approvado provisoriamente o regulamento para o serviço da construcção da ferro-via do Recife a Caruarú.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Em 16 do corrente á presidencia de Pernambuco:—« Declare V. Exc. á Camara Municipal de Garanhuns, em solução ao seu officio de 24 de fevereiro, a que se refere o de V. Ex. de 7 do corrente, que o Governo Imperial, dentro das forças do credito que lhe fôr concedido pelo poder legislativo, fará activar as obras do prolongamento da ferro-via do Recife ao S. Francisco, satisfazendo d'est'arte os patrioticos desejos da mesma camara e uma das necessidades d'essa provincia. »

Em 16, ao engenheiro director da conservação do porto de Pernambuco:

« No seu ultimo relatorio, datado de 28 de fevereiro proximo passado, expõe Vmc. ainda uma vez o máo estado do material fluctuante que se emprega no serviço de conservação do porto d'essa cidade, informando que as dragas, com excepção da que foi construida ultimamente por essa repartição, correm o risco de ser preciso encalhal-as, e e que no mesmo caso ou em peiores circumstancias se acham os vapores destinados ao transporte de vasa, os quaes, ha dez annos trabalham sem outra interrupção além da motivada pelas reparticões.

« Accrescenta Vmc. que d'este estado do material ha resultado a necessidade de activa e dispendiosa conservação, que absorve a maior parte da verba consignada aos serviços de porto, manifestando o receio de que tenham estes de ser suspensos, a não ser substituido o mesmo material, e indicando a conveniencia: 1º de effectuar o transporte, ora feito por vapores, em batelões que possam atracar a todos os caes da cidade, sendo rebocados os mesmos batelões por lanchas de vapor; 2º de empregar uma draga apropriada na escavação da entrada da barra, afim de que, aprofundado o canal, possam navios de grande calado entrar com qualquer maré no porto interno, onde existem ancoradouros com 10 metros de profundidade.

« Desejando o governo imperial obstar que as despezas de conservação do material continuem na escala em que ha sido preciso effectual-as e reconhecendo por outro lado a necessidade não só de escavar a entrada da barra, mas de conservar e melhorar os ancoradeuros do porto interno, o que só é possivel por meio de activa dragagem, está resolvido a pedir ao poder legislativo o credito necessario á substituição do material que se acha nas circumstancias de ser posto fóra do serviço.

« Cumpre, portanto, que Vmc organise e remetta sem perda de tempo uma relação do material indispensavel, com indicação dos principaes caracteres technicos e do custo, informando qual a quantia necessaria a prompta terminação da draga que, por falta de meios, ha sido vagarosamente construida por essa repartição.

« Estou certo que no desempenho d'esta ordem procurará Vmc. pautar o seu pedido, quer na parte relativa á quantidade, quer quanto á qualidade do material, pelas necessidades bem demonstradas do serviço a seu cargo.»

Em 17, á presidencia do Maranhão: « Tendo em attenção a clausula 13ª do contrato celebrado a 19 de janeiro de 1881 com Antonio Homem de Lourenço Siqueira para o serviço de desobstrucção do porto de S. Luiz, informe V. Exc. com urgencia se convém prorogar o mesmo contrato ão exercicio de 1882—1883, bem como elevar ao dobro, como permitte a referida clausula, a quantidade de arêas que o contratante se obrigou a extrahir mensalmente e a depositar nos lugares convenientes para o aterro do cáes da Sagração ou em outros que lhe forem designados. »

Em 17, ás presidencias de provincias: « Recommendo, muito especialmente a V. Exc., que á proporção que lhe forem sendo enviadas pelos juizes de orphãos dos diversos municipios d'essa provincia a relação dos escravos libertados por conta do fundo de emancipação, de que trata o art. 42 do regulamento que baixou com o decreto n. 5.135, de 13 de novembro de 1872, submetta á consideração d'este ministerio, cópias das ditas relações e peças officiaes a ellas concernentes, depois de providenciar sobre o respectivo pagamento. caso o processo das alforrias tenha corrido de accordo com as regras estabelecidas no mencionado regulamento e em varias decisões do governo. »

——

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE MARÇO DE 1882

Amelia Guedes Alcoforado Muniz. — Observe o disposto no art. 195 § 3º do regulamento de 7 de abril de 1879.

Antonio de Luna Vasconcellos.—Sim, na forma da lei.

Antonio Rodrigues da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio de Hollanda Resena.—Aguarde opportunidade.

Enthimio Erasmo Moreira de Mendonça. —Passe portaria concedendo tres mezes de licença com todos os vencimentos a contar de 10 do corrente mez.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Lucio de Castro. — Certifique-se.

Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Martirios erecta na igreja de S. João na cidade de Olinda.—Remettido ao Sr. commandante das armas para attender não havendo inconveniente.

José Martiniano de Souza.—Passe portaria na forma requerida.

José Felix do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções.

Jovino José de Carvalho.—Remettido ao Sr. juiz municipal do termo de Cimbres para providenciar, devolvendo este officio.

Maria Candida de Figueredo Santos.—Remettido á junta medica provincial, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Bacharel Manoel Gomes Viegas.—Dê-se.

Manoel Joaquim Xavier Ribeiro.—Indeferido.

Bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.—Sim.

Pedro Setragni e mais artistas.—Como requerem.

Pedro José dos Santos.—Informe o Sr. inspector do Arsenal do Marinha.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de março de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

——

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 27 DE MARÇO DE 1882.

Ordem do dia n. 1.303

Faço constar a guarnição que apresentou-se hoje, neste Quartel General, vindo da Corte, no vapor *Bahia*, para servir addido ao 2.º batalhão de infantaria, o Sr. alferes da mesma arma sem corpo designado Francisco de Paula Monteiro d'Albuquerque, conforme determinou o Ministerio da Guerra em portaria de 15, communicada em officio da repartição de Ajudante General n. 2667 de 17 tudo do corrente.

(Assignado) *Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Conforme, o alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

——

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 322—Secretaria de Policia de Pernambuco, 27 de março de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 24:

A' ordem do Dr. delegado da capital, José Antonio de Moraes, por disturbios; Manoel Antonio Pereira, Luiz Gaudencio Rosa Lima, João Izidio Francisco do Sacramento, Francisco Xavier de Souza, José Roberto de Lemos, Guilhermino Francisco Cardoso, Nicoláo Cirne, Lino Augusto do Rego Rangel, Francisco Monteiro dos Santos, João Teixeira Borges Duarte e Silva, José Luiz Pereira Carvalho, Manoel José dos Santos Julio, Antonio José Mauricio, Rozendo Francelino Gomes, Manoel José do Nascimento, Luiz Ferreira da Silva Corrêa, Antonio Pedro Rodrigues, João Francisco dos Santos Roma, Cassiano de Abreu, Antonio Bento Flores, José Lucio da Silva, José Ferreira de Menezes, Virginio dos Santos, Manoel Francisco do Nascimento e Silva, Manoel Ignacio de Arruda, Ignacio Mathias Auto de Souza, Joaquim Florencio da Silva. Cosme, escravo de José dos Passos, Sabino, escravo do Barão de Nazareth, Roberto, escravo de José Jacintho Ribeiro, Bernardo, escravo de Fuão Pavão, por estarem praticando desordens em frente de musica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Candido José dos Prazeres e Manoel Gomes de Oliveira, por crime de furto.

A' ordem do da Magdalena, Manoel Gomes da Silva, á disposição do Dr. delegado da capital, como incurso nas penas do art. 194 do Cod. Crim.

No dia 25:

A' minha ordem, Emygdio Manoel de Lima e Manoel Marinho Spindola, vindos do termo de Palmares como criminosos pronunciados; Francisco Xavier dos Santos, como desertor do exercito; Antonio Felippe Santiago, vindo do termo de Bom Conselho como sentenciado, e Antonio Alves de Lima, vindo do termo de Garanhuns como sentenciado.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Alves de Oliveira Bello, por embriaguez, e Francisco Sabino da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Quiteria, escrava de Dionisio Dias Moreira Leite, a requerimento de seu senhor; Floriano Bernardo de Carvalho, alienado, á minha disposição, até que possa ter o conveniente destino; João Affonso da Silva, por embriaguez e disturbios; Manoel José de Oliveira, Silvano Alves da Silva e Miguel Pedro da Costa, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S José Luciano, escravo de Luiz Maia, por andar fugido.

A' ordem do do 3º districto de S. José, Manoel Martins da Silva e Adão Florencio, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Bôa-Vista, Manoel Luiz Mendes, Ernesto da Rocha e Silva, Floriano da Rocha e Silva, Antonia Maria da Conceição e Joaquim do Carmo e Souza, por disturbios.

No dia 26:

A' minha ordem, Antonio Germano do Nascimento, alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, João José Lopes, por embriaguez; Cosme Jeronymo de Oliveira Junior, por disturbios; Bernardino de Senna Dias, por embriaguez e disturbios; Rosalina Maria da Conceição, por offensas á moral publica: e Manoel Cezar de Mello, por crime de furto.

A' ordem do de Santo Antonio, José da Silva Torres, como vagabundo; Galdino José da Cunha, Manoel José de Souza e Pompelino Pereira do Lago, por embriaguez.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Zeferino José de Sant'Anna, Felix Valois dos Passos, Luiz Ferreira Nogueira, José Bernardino do Nascimento, Claudino Francisco dos Santos e Antonia Maria do Rozario por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Graça, José Antonio de Oliveira por crime de furto.

A' ordem do delegado de S. Lourenço da Matta, Pedro José da Silva, á disposição do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, como incurso nas penas do art. 257 do cod. crim.

Communicou-me o subdelegado do districto da Varzea, que no dia 24 deste mez fôra alli ferido gravemente com diversas facadas o individuo de nome Manoel Luiz de França, tendo sido seus offensores Clemente de tal e Roberto de tal.

Fez-se a vistoria no offendido, que foi recolhido no Hospital Pedro II para ser tratado, e contra os delinquentes está aquella autoridade procedendo nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

LISBOA, 13 DE MARÇO DE 1882

Falleceu repentinamente no dia 11. d'este mez a Exma. Sra. D Cecilia Amelia Camenga Guimarães, extremosa esposa do Sr. Luiz Caetano Pereira Guimarães Junior, secretario da legação brasileira n'esta corte. Deixa 4 innocentes e formosas creanças. Uma syncope, consequencia talvez de um recente parto, roubou a vida aquella virtuosa senhora e mãe.

Toda a imprensa de Lisboa tem manifestado ao mavioso poeta a sua magua por tão cruel dor.

O funeral realisou-se hontem (domingo) de tarde no cemiterio Oriental, sendo muito avultado o numero de pessoas que foram prestar a derradeira homenagem ás virtudes da fallecida.

— Corre que em se fechando o parlamento haverá recomposição ministerial sahindo o Sr. Hintze Ribeiro (ministro das obras publicas) ao qual seria dada a embaixada do Rio de Janeiro, e entrando para a pasta do reino, em vez do Sr. Thomaz Ribeiro, o Sr. Barjona de Freitas. N'este ultimo ponto é que assentaria a base da recomposição.

Sendo assim, acabaria a dissidencia entre os Srs. Fontes e Barjona, ou antes, a propria dissidencia em que se teem encontrado, com grande perda da força moral do partido regenerador, é que determinaria a recomposição com essa base. Por outra parte, veriamos tres edições seguidas de ministerios regeneradores, o que para dizer a verdade, nada tem de constitucional, porque é a autonomia da rotação dos partidos, theoria esta que não é prudente por de parte, embora se possa allegar que, na camara dos deputados, a maioria é regeneradora.

Isso desde que é materia corrente a sophismação eleitoral, é uma indicação muito fallivel.

— Annunciára-lhes na minha de 6 (pelo *Derwent*) haver começado na camara electiva a discussão das propostas tributarias, destinadas a extinguir o *deficit* ordinario orçamental. Na sessão d'esse dia (6) votou-se a generalidade do projecto que augmenta os direitos de importação n'alguns dos principaes generos de consumo taes como chá, assucar, petroleo, etc., e no dia 8 votou-se na especialidade.

Na camara dos pares não tem havido por emquanto nada que discutir nem votar. A azafama será para o fim, como acontece todos os annos.

Parece mesmo que a sessão cujo praso constitucional findará em 2 d'abril, será prorogada.

N'aquella camara o Sr. Carlos Bento da Silva mandou para a mesa a seguinte proposta:

« Proponho que se lance na acta a expres« são de sentimento da camara ao saber do « attentado contra sua magestade a rainha da « Grã-Bretanha, congratulando se a camara « de que, de semelhante attentado não tives« sem resultado consequencias funestas. »

Foi unanimemente approvada esta proposta.

Foi n'aquella camara approvado o parecer sobre a admissão do Sr. D. Caetano de Bragança, duque de Lafões, ao pariato, por direito hereditario. O novo par é filho de uma filha do duque de Lafões e do fallecido D. Pedro de Portugal e Castro, da casa dos condes de Vimioso. Sahio ha pouco da universidade de Coimbra e vai casar com a jovem marqueza de Fayal, filha dos duques de Palmela. Representava o titulo de Lafões um dos mais nobres esteios da aristrocacia *pur sang* do antigo regimen, e por certo o partido que se diz legitimista deve ter se magoado não pouco por esta adhesão do moço neto d'aquelle poderoso fidalgo á monarchia representativa e ás ideas actuaes.

Tambem na camara alta se tem discutido uma proposta do Sr. Carlos Bento da Silva, para que as discussões sobre assumptos internacionaes, que até hoje, segundo a lei são secretas, passem a ser publicas.

Em principio parece bom, que n'um regimen de publicidade nenhum dos assumptos que interessam á prosperidade, segurança e decoro da nação, sejam tratados inquisitorialmente; mas por outra parte, casos haverá em que a publicidade de taes sessões seja comprometedora para as boas e cordeaes relações que nos cumpre manter com as potencias estrangeiras, amigas e alliadas. Os membros do parlamento sabendo que o corpo diplomatico, a imprensa, o publico finalmente occupa as respectivas galerias, ou se entrincheiram n'uma calculada moderação e reserva que póde até certo ponto ser prejudicial ao devido esclarecimento dos negocios em questão, ou pelo contrario, dizendo todo o seu pensamento e demandando se como quasi sempre succede, quando ha grande auditorio e fallem mais as paixões do que a prudencia, poderão soltar expressões, pelas quaes não tendo responsabilidade pessoal, segundo o nosso pacto politico, as susceptibilidades internacionaes se melindrem, resultando d'ahi difficuldades insanaveis.

A questão apresenta bastantes espinhos.

Apesar de tudo que se tem escripto nas folhas periodicas da opposição, e mesmo em uma importante folha regeneradora, o *Economista*, apezar da divergencia que se manifestou nas commissões reunidas de fazenda e obras publicas da camara dos deputados, chegado um dos seus membros mais influentes, o Sr. Pereira Carrilho, proprietario e redactor principal do *Economista* a rejeital-o, foi approvado nas mesmas commissões o parecer que approva o contrato Burney-Salamanca, ou por outra o negocio do syndicato portuense para que seja subsidiado o prolongamento do caminho de ferro do Douro que vai entroncar com o caminho de ferro de Salamanca, subsidio este que comprehende os kilometros de linha ferrea construidos em territorio hespanhol.

O Sr. Fontes, presidente do conselho e ministro da fazenda, declarou ás commissões reunidas que não admittia modificações algumas a este contrato e portanto fazia da approvação d'elle questão ministerial.

Já foi o parecer respectivo apresentado na camara dos deputados e provavelmente será approvado tambem pela maioria, podendo acontecer que algumas dissidencias mais, como a do Sr. Pereira Carrilho, se manifestem, reunindo os seus votos negativos aos da opposição progressista e aos da opposição constituinte.

Este negocio do syndicato é uma coisa seria para a praça do Porto porque depositou nas mãos do governo hespanhol 900 contos de réis (fortes) e se a camara rejeitasse o contrato, perdel-os-hia de certo, o que faria ainda assim um certo abalo no commercio d'aquella praça.

« Está na forja mais um syndicato, dizia ha poucos dias uma folha da opposição: « Entram n'elle varios bancos e por baixo da capa o Sr. Burnay, que é quem pucha pelo *fantoches*, (ou titeres). O novo syndicato tem por fim empalmar a rêde dos caminhos de ferro do Sul e Sueste. Estes caminhos de ferro são do estado.

« Effectivamente a proposta que tem por fim alienar aquellas linhas foi já apresentada a camara electiva pelo Sr. Hintz e Ribeiro ministro das obras publicas.

Segundo o 1º artigo é o governo autorisado a adjudicar em hasta publica: 1º a conclusão do caminho de ferro do Algarve e construcção de um ramal que, partindo de S. Bartholomeu de Messines vá por Silves até Villa-Nova do Portimão; 2º a construcção do prolongamento das linhas do Sul e Sueste; desde os pontos que forem marcados nos projectos até ao caminho de Leste e até a fronteira, a ligar com as linhas hespanholas, o prolongamento do ramal de Setubal até á margem do Sado, com estação terminal e ponte-cáes; 3º a exploração das linhas construidas em virtude dos numeros 1º e 2º; 4º a exploração dos caminhos de ferro do Sul e Sueste e ramal de Setubal, actualmente explorados pelo estado.

Para os effeitos do n 4 d'este artigo o governo entregará á empreza as linhas do Sul e Sueste actualmente exploradas pelo estado, os trabalhos feitos nos prolongamentos das mesmas linhas e bem assim todo o material fixo e circulante que existir, officinas, machinas e instrumentos, estações, telegraphos, edificios, obras accessorias e vapores.

O concurso para a adjudicação é de 60 dias.

A construcção e exploração referida será feita com todas as clausulas e condições dos contratos approvados pelas leis de 29 de maio de 1860 e 30 de maio de 1864, exceptuando se apenas as que são expressamente modificadas.

As linhas serão construidas com leito e obras d'arte para uma só via, á excepção das estações em que haverá as necessarias vias de resguardo e de serviço.

Depois de varias outras clausulas que dizem respeito a construcção declara a proposta de lei que o governo garante á empreza o complemento do rendimento liquido annual de 5% em relação ao custo de cada kilometro que se construir, comprehendendo juro e amortisação de capital, entendendo se que por virtude d'esta garantia, o thesouro só fica obrigado a pagar a differença entre a importancia de 5% do capital garantido e o producto liquido de toda a rêde, incluindo tanto as linhas já existentes como as que se construirem.

Seguem as demais condições que seria longo e superfluo extractar para aqui.

(Continúa)

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO, 19 DE MARÇO DE 1882

SUMMARIO.—*Roubo na casa imperial.—Antecedente mysterioso.—A renuncia do Dr. Martim Francisco.—Suas consequencias.—Boatos infundados.—Desgostos da maioria.—Nova edição do programma do gabinete.—Apreciação do Sr. Andrade Figuira.—Posição difficil do presidente do Conselho.*

O facto de que hontem mais se fallou na rua do Ouvidor, (o que quer dizer em toda a cidade) e constituio a noticia mais palpitante dos jornaes da tarde e da manhã de hoje, foi o audacioso roubo praticado no palacio de S. Christovão, de joias de alto valor da Imperatriz e da princeza imperial, que se calculam em cerca de duzentos contos.

O modo porque teve lugar o roubo dizem-no, com mais ou menos particularidades, os jornaes. Quem o praticou, porém, é o que ainda se não sabe, ou ainda não consta ao publico. Se a policia já o descobrio, nada o disse.

Para poupar-me ao trabalho de referir o caso, reporto-me ao que diz a *Gazeta de Noticias* de hoje, que o narra nos seguintes termos:

« No dia 14 do corrente, sua magestade a Imperatriz, depois de terminado o cortejo no paço da cidade, tirou as joias com que assistira a elle, e mandou-as por um criado para o paço de S. Christovão, dentro de uma pequena caixa de folha.

« Suas magestades, como é sabido, seguiram para Petropolis.

« O criado, não tendo a chave do cofre destinado ás joias, collocou a caixa em um armario, que se acha n'uma das salas dos aposentos de sua magestade o imperador.

« Hontem pela manhã deu pelo arrombamento da porta da sala e verificou que o armario havia sido arrombado com uma púa e subtrahida a caixa em que se achavam as joias.

« Quando sua magestade o imperador chegou de Petropolis com o Sr. Barão de Nogueira da Gama mandou dar parte do occorrido ao Sr. ministro da justiça. Depois da mau-

MUTILADO

guração da Exposição de Bellas-Artes, no Lyceu de Artes e Officios, o Sr. ministro da justiça chefe de policia e Dr. Macedo de Aguiar, 3° delegado, foram para S. Chrystovão, onde procedeu-se ás necessarias averiguações, que nenhum resultado haviam dado até á hora em que escrevemos.

« Pendurada de um muro foi encontrada uma corda, como para indicar que por alli se dera a fuga do gatuno. »

« Verificou-se, porém, que para tal não servira, pois era nova, não estava esticada, nem a hera que reveste o muro apresentava o menor vestigio de que por alli passasse alguem.

« Não se sabe ainda o valor certo do roubo, que só poderá ser declarado por sua magestade a imperatriz, que se acha em Petropolis. Suppõe se que tambem estavam na caixa algumas joias de sua altera imperial, calculando se por emquanto o valor das joias subtrahidas em cerca de duzentos contos.

« No armario em que estavam as joias haviam tambem objectos pertencentes a sua magestade e imperador, como por exemplo o espadim de grande gala e o cinto, que teem grande valor. Esses objectos foram respeitados pelo gatuno.

« A noticia d'este acontecimento, apesar do interesse que havia em conserval-a em silencio, espalhou se pela cidade, e constituio-se o grande facto do dia.

« Nem era para menos »

Entre as joias achava-se o collar de perolas e brilhantes, obra de grande valor material e artistitico, que a imperatriz costuma trazer nos dias de grande gala e com o qual havia assistido ao cortejo do seu anniversario.

Vem a proposito referir um antecedente um tanto mysterioso, que nunca foi bem averiguado, e que talvez se prenda ao facto actual.

Durante a ultima estação lyrica do anno passado, disse-se á bocca pequena, em circulo muito circumscripto de pessoas que teem entrada no paço (e tanto que os jornaes nunca o noticiaram), que em uma noute, ao voltar do theatro, o imperador quando recolhia-se aos seus aposentos particulares, ao passar por uma saleta com corredor, que deita para um grande terrapleno do lado do sul, guarnecido de muralha e gradil e plantado, chamado Jardim da Imperatriz, na encosta do terreno que é fechado e tem grande elevação, deparára com uma das janellas abertas, e vio então que tinham posto uma escada do jardim para ella, verificando-se no dia seguinte que havia outra escada do terreno para a muralha do jardim. Disseram até que o imperador chegára a ver um vulto, que correu e desceu por essa segunda segunda escada, desapparecendo por entre o arvoredo que é muito crescido.

Não se procedeu, entretanto, ás devidas pesquizas, e nem a policia tomou conhecimento do caso, limitando-se a mordomia a inquerir das sentinellas se tinham visto alguem passar; e como as respostas foram negativas, recommendou vigilancia, e que fosse aquelle lado do paço rondado. O que se suppoz foi que eram gatunos, que talvez tivessem relação com trabalhadores do jardim e das obras, pois que as escadas eram as que serviam n'estas. Mas o Imperador, ao que dizem, não quiz que se divulgasse o caso, provavelmente porque havia pouco que tinha sido assassinado o imperador da Russia, e convinha evitar commentarios falsos e malignos, que fariam crer no estrangeiro que cá no Brasil tambem havia plano de tentar-se contra a vida do soberano.

Aqui na côrte ninguem acreditaria em tal; porque se ha monarcha que menos deve resguardar-se, que mais confiado viva na tranquillidade de sua consciencia e que mais garantido se possa julgar tambem na consciencia do povo, a cujos destinos preside, é o Sr. D. Pedro II. E elle tão certo e seguro está d'isto, que não escolhe dia, nem hora, nem lugar para apresentar-se a misturar se com a massa popular, sempre que se offerece occasião.

Quem quizesse, portanto, tentar contra a sua existencia, não precisaria escalar as muralhas e janellas do paço de S. Christovão. Foi, talvez, imprevidencia não ter-se chamado a policia, embora as apreciações que podesse fazer uma certa parte da imprensa conhecida e por isto mesmo pouco acreditada. As providencias e pesquizas que então tivessem lugar, poderiam ter evitado o que agora aconteceu. Entretanto aguardamos o trabalho da policia.

A renuncia do Sr. Martim Francisco á presidencia da Camara dos Deputados e os fundamentos com que elle a justificou foram o facto que na ordem politica mais commentarios tem merecido, embora fosse esperado, porque o ex presidente da Camara havia com muita antecedencia annunciado a sua intenção, e tanto o havia repetido por toda a parte, que a alguem se afigurou calculo para que o rogassem que não a realisasse.

Mas, ou que o Sr. Martinho Campos fizesse ouvidos de mercador, ou que na verdade fosse aquelle proposito inabalavel e só esperasse a opportunidade da eleição mensal da mesa para o realisar, o facto é que o Sr. Martim Francisco, allegando em primeiro lugar os seus incommodos physicos, isto é, a sua surdez, (poderia accrescentar a sua pouca aptidão para o cargo e nenhum conhecimento do regimento da casa), concluio por dizer que além d'isto, a sua divergencia com uma parte das idéas expostas pelo presidente do conselho, mormente no que contende com a lavoura, levavam n'o a pedir á Camara que escolhesse um presidente que podesse manter a harmonia de vistas e intimas relações politicas que devem existir entre o governo e o presidente da Camara, visto que, pensando elle diversamente do Sr. Martinho Campos quanto ao meio de auxiliar a lavoura, quer guardar plena liberdade de opinião e de voto; e n'este ponto não cedera nem diante de uma questão de confiança.

Que consequencias poderá acarretar este facto em relação ao gabinete? perguntarão. Se o Sr. Martim Francisco procedeu levado somente de suas proprias inspirações, sem ouvir nenhum dos outros chefes liberaes, não tem a cousa grande importancia, e talvez nem mesmo o seu filho podesse S. Exc arrastar na questão da lavoura, porque aquelle pareceu prescindir delle quando teve de prometter o seu voto ao gabinete, na esperança de que o Sr. Martinho Campos realisará reformas politicas segundo ás idéas do partido.

Mas, se o Sr. Martim Francisco procedeu de accordo com o Sr. Affonso Celso, seu cunhado, com o Sr. Lafayette, com o Sr. Octaviano, com o Sr. Silveira Martins, etc., etc. O caso é outro.

Ha quem affirme que assim seja, e até o *Globo* noticiou hontem que apenas sejam reeleitos os ministros deputados, haverá uma reunião de senadores e deputados liberaes, para resolver-se sobre a posição definitive que devem tomar peranta o ministerio.

O ultimo d'esses senadores, cujo discurso de opposição franca, de que já faliei, foi retribuido com um abraço do presidente do conselho, o qual ainda dias depois indo á camara responder a uma interpellação do Sr. Belisario, disse, referindo se á elle e com a jocosidade que lhe é particular, que—*pancadas de amor não matam;* esse senador, digo, não guarda a menor reserva, e, á quantos o querem ouvir, declara que a queda do Sr. Martinho Campos interessa ao regimem de ambos os partidose poratnto ao jogo regular do systema representativo; que a permanencia do actual presidente do conselho importa a morte do partido liberal e a prematura ascenção do conservador, a quem não póde ainda convir o poder, por não estar preparado para elle; o que tudo acarretará uma perturbação na existencia e funcção dos partidos, com grave prejuizo para o paiz. Acha elle que o Sr. Martinho tem, além de outros, dous deffeitos capitaes para estar a frente do governo: é profundamente ignorante em administração e hospede em politica, e não tem a necessaria gravidade que a elevação do cargo requer.

Por tanto toda a questão d'elle e de outros é com o presidente do conselho, e não com o *resto* do ministerio. Se ha ou não razão para essa excepção, é o que não estou habilitado para affirmar.

A' *ractione*, porém, não posso admittir como fundados os boatos que tem corrido de divergencias no seio do gabinete, devidas a não estarem alguns dos ministros de accordo com o programma negativo do presidente do conselho, na parte politica. Antes de tudo não se pode suppor que o presidente do conselho, tendo de apresentar se com o seu ministerio perante a Camara dos Deputados, não tivesse antes, em conferencia ministerial, combinado com os collegas o programma que tinha de formular; e se os mesmos collegas então não se oppuzeram a elle, não teem agora razão para exigirem do Sr. Martinho Campos que o modifique á vista da má impressão causada pelo referido programma, com a qual deviam contar, preparando-se para a dominar.

Depois, se o presidente do conselho não ouviu os collegas acerca do programma, ou se ouvindo-os, afastou-se do que foi resolvido e aceito, era o caso de immediatamente elles o declararem e darem suas demissões.

Desde que o não fizeram, claro é que não ha fundamento para a annunciada desharmonia, e que todos se acham de accordo e nem podem allegar accidentes supervenientes, mormente os ministros do imperio e da guerra, que dizem ser os que menos satisfeitos se acham. Aquelle, emancipador declarado e membro do club organisado pelo Sr. Joaquim Nabuco, conhecia perfeitamente as opiniões do Sr. Martinho Campos, quando este o convidou a fazer parte do ministerio, e sabia que elle não transigia n'essa questão; não foi por tanto enganado. O segundo, que já na tribuna, na sessão ultima, havia dito que o partido liberal não devia contentar se somente com a reforma eleitoral, quando varias outras, que implicavam os principios liberaes, eram necessarias, se não queria ser colaborador do programma negativo do presidente do conselho, se achava que era occasião de occupar a camara primogenita do novo regimen com taes reformas, devia ter se esclarecido antes e não aceitar uma pasta sob a presidencia do Sr. Martinho Campos, cujo programma liberal ou não, era, nas circumstancias actuaes, com uma numerosa e formidavel opposição de adversarios naturaes, o mais sensato e pratico que elle tinha a fazer.

Que tal programma não deve ser bem aceito pelo partido liberal, pela maioria da camara, e d'ahi a friesa com que o ministerio é recebido por essa maioria, d'onde sahem continuadas promessas de um apoio todo hypothetico e condicional e fundado na esperança de que o gabinete realisará o programma liberal, comprehende-se.

Os deputados, que não são ministros e não foram ouvidos sobre o programma do gabinete, podem queixar-se e reservar a sua liberdade de obrar, como acaba de fazer o Sr. Martim Francisco; mas os collegas do Sr. Martinho Campos, não, embora agora, os ministros da marinha e da guerra, aquelle na discussão do um credito supplementar para obras de pharóes, e este na discussão de forças de terra, procurassem dar na camara uma segunda edicção mais correcta e annotada do programma, querendo que se entenda que, quando o presidente do conselho deu como fiança de sua politica no governo o seu passado de quasi um quarto de seculo, quiz dizer que realisaria as ideas pelas quaes tinha combatido durante aquelle periodo.

Essa edição, que ainda não se sabe se será aceita pelo Sr. Martinho Campos, deu lugar a que o Sr. Andrade Figueira observasse que o actual presidente do conselho, em tão largo periodo, não foi se não um demolidor, e por isso não ha em seu passado doutrinas e principios que possam actualmente constituir a base politica de governo.

Ninguem melhor autorisou esta apreciação do deputado do Rio de Janeiro do que o proprio presidente do conselho, quando, formulando seu programma, disse que, tendo se occupado, na sua vida parlamentar, *mais em embaraçar os governos do que em ser governo*, conhecia toda a difficuldade da sua actual posição.

E já que refiro-me a esta parte do discurso do Sr. Andrade Figueira, na discussão das forças de terra, permita-se me a transcripção do seguinte trecho do extracto que della fez o *Jornal do Commercio*, na parte em que passa geiramente tratou da politica, respondendo ao ministro da guerra. (Esse importante discurso occupou se quasi todo com questões da administração da guerra em quanto foi ministro o Sr. Doria).

Concordando com o nobre ministro da guerra, que as questões politicas debatidas no parlamento não podem passar sem reparo por parte do governo, traçou o Sr. Andrade Figueira uma ligeira revista no que se tem passado na camara, dizendo que, « não sabe o que mais admirar, quando S. Exc. falou nas relações do governo com a maioria, se a ingenuidade d'aquelle ou a condescendencia d'este; S. Exc. enchergou nas observações da minoria uma intriga da opposição, tendente a resfriar as relações entre o governo e a maioria, mas appella para ambos, e pergunta o que se tem visto: o programma do nobre presidente do conselho, que nada exprime, porque apenas aventou idéas do programma conservador, dizendo que não havia reformas politicas a fazer e quanto a estas, referio se ao seu passado de 20 annos.

« Recorda, porém, que S. Exc. não fez mais que demolir durante esse tempo: agora como presidente do gabinete, vem á camara, um membro da maioria pede a abolição do celibato ecclesiastico e S. Exc. responde: Não sou papa; outro pede a republica, abolicionista e opportunista e S. Exc. responde por ahi começamos todos; outro apregoa a necessidade da reforma municipal e de transportar se para as municipalidades o imposto de transmissão de propriedade e S. Exc. concorda, com tanto que lhe dêm outros meios; outro lembra emprestimos internos e estrangeiros para resolver o elemento servil e S. Exc. responde: eu sou escravagista da gema.

« Já se vê que não póde haver maior antithese do que nas idéas do governo e da sua maioria; esta parece querer favorecer a iniciativa agricola, auxiliar a lavoura, etc.; o nobre presidente do conselho diz: Já estou velho para acreditar em panacéas.

« Não sabe se este governo, com semelhante maioria, póde administrar o paiz; mas a verdade é que nem o governo nem a maioria tem ideas a realisar, occupam o poder pela lei physica, segundo a qual os corpos occupam o espaço. »

Esta apreciação e outras, que não obstante a boa vontade e programma de moderação dos conservadores, apparecem nos discursos d'estes, pungem fundamente a maioria; e por isso é natural que mais tarde ou mais cedo quebrem a boa *entente* que deve haver entre ella e o gabinete. Mas para isto é preciso que ella conte com o resultado de seu proceder, isto é, que tenha certesa de quem seja o novo organisador, o que só podem alcançar se todos os chefes liberaes do Senado estiverem de accordo, o que não é muito facil, desde que o Sr. Dantas, que é alli o lord protector do ministerio, não se prestar a acompanhar os Srs Affonso Celso e Silveira Martins, aquelle machinando sorrateiramente, e este em estylo altisonante, mas menos perigoso do que o outro, pelas provas que de si já deu quando ministro.

Quer de uma, quer de outra forma a verdade é que a posição do Sr. Martinho Campos nada tem de invejavel, sendo tambem certo que não é a opposição conservadora que hade promover a sua queda Arranje-se elle com os seus, que no seu programma de finanças e administração terá os conservadores por collaboradores, que não hão de embaraçal-o como elle fazia na opposição.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE MARÇO DE 1882

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio.

Pelos vapores inglez *Valparaiso* e brasileiro *Bahia*, recebemos ante hontem cartas e jornaes, com datas; do Pacifico 11, do Rio da Prata 14, de Goyaz 1, de Minas Geraes 13, de S. Paulo 19, do Rio de Janeiro 20, da Bahia 24 e das Alagoas 26 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICA DO PACIFICO

Confirmam-se as noticias, que já demos, da installação, em Lima, de uma junta de notaveis, da qual fazia parte o ex-dictador Pierola, e que se propunha a reconstituir o partido nacional, afim de achar-se o paiz em condições de poder tratar a paz com o Chile.

Despachos telegraphicos de Valparaiso, com data de 11 do corrente, dizem que o ministro americano Hurlbert convidara o almirante Montero para enviar um representante do Perú ao projectado congresso de Washington, e que Montero aceitara o convite.

Accrescentam os mesmo despachos que em Lima corria o boato de que a opinião publica nos Estados-Unidos desapprovava a politica do novo secretario de estado Freelinghuysen, no tocante á sua intervenção nos negocios das republicas do Pacifico.

REPUBLICA ARGENTINA

— De Buenos-Ayres escreve, á 13 do corrente, o correspondente do *Cruzeiro*:

« O ministro de estrangeiros expedio o decreto seguinte:

« Devendo solemnisar-se o acto da inauguração da Exposição Continental, afim de que tenha toda a importancia que requer pelos interesses do paiz que nella se representam, o presidente da republica decreta:

« Art. 1.° Declara-se feriado para as repartições publicas da capital o dia 15 do presente.

« Art. 2.° Convide-se officialmente as autoridades da nação, o corpo diplomatico, os Srs. governadores das provincias, que se encontrem nesta, e os representantes constituidos pelas demais, os officiaes superiores do exercito e armada, os empregados civis e os delegados das provincias para que concorram á abertura.

« Art. 2.° Expeçam-se as ordens pelo ministerio da guerra e marinha para que as tropas que se encontrem na capital formem de parada no acto da inauguração.

« Art. 4.° Os ministerios respectivos dictarão as ordens necessarias para execução deste decreto. »

« As chuvas de hontem e hoje tem comprometido um pouco os trabalhos da exposição. Comtudo os esforços empregados darão em resultado estar no dia 15, pelo menos metade do que ha a fazer, concluido.

« Os orgãos e pianos monstros já estão collocados e devem começar a ser afinados por estes dias.

« A sala dos concertos é enorme, porém pobre, sem elegancia alguma.

« O parque de artilharia tem um bonito kiosque, aonde expoz instrumentos bellicos bastante aperfeiçoados.

« A estufa para horticultura foi muito bem engenhada. E' de bastante gosto e espaçosa. De apparencia, o mais genuinamente campestre.

« Como já tenho dito, a secção oriental desmente o empobrecimento do seu paiz, e a serem todos os productos de manufactura nacional, revelam um adiantamento animador.

« São soberbas as vitrinas com licores e bebidas alcoolicas, da acreditada fabrica de Penadés y Rodriguez, estabelecidos na calle de Queguay, em Montevidéo.

« O engarrafamento é feito com a maior limpeza, e as etiquetas e vazilhame são de luxo.

« As senhoras orientaes levam a palma ás suas irmãs americanas.

« Entre as primeiras expositoras, brilham muitas filhas de brasileiros e portuguezes. »

« Na exposição argentina ha uma colossal estatua de bronze, que chamará a attenção dos visitantes mais indifferentes. E' um expressivo indio, representando o Rio da Prata entre dous rochedos, deslisando agua que representam os rios Uruguay e Paraná.

« O conflicto entre a commissão brasileira e a commissão inspectora está felizmente resolvido, sem quebra de dignidade.

« O governo activa por todos os meios os estudos hydrographicos do Alto Paraná.

« Realisou se, perante a estatua de Mazzini, no Passeio de Julho, a commemoração do 10° anniversario de sua morte.

« Diversas sociedades italianas e republicanas depuzeram alli algumas corôas de louros e flores.

« A concurrencia subio a mil pessoas, não obstante a copiosa chuva que cahio. Houve discursos enthusiasticos.

« Apezar das promessas liberaes feitas pelo actual presidente da republica visinha, o general Santos, continuam os militares a fazer das suas. Em Paysandú alguns officiaes do 1° de caçadores constrangeram quatro cavalleiros a exilarem-se para Buenos Ayres, sendo dous d'elles collaboradores do diario *El Pueblo*.

« Receberam-se noticias de Verragoud, o concessionario do Banco de Credito Mixto.

« Está em Paris e declarou que lhe era impossivel levantar capitaes em qualquer praça da Europa.

« A concessão caducou no dia 10.

« Vou concluir este feixe de noticias com o thema obrigado—a exposição. Não guardo ordem, porque como se acceleram tanto os trabalhos, todos os momentos muda de aspecto o interior do grande edificio.

« Abrindo se ao publico depois de amanhã, só uma parte poderá ser vista. A collocação dos productos das provincias e capital d'esta republica não foi bem feita, havendo uma mistura censuravel.

« De tudo o que ha exposto, o que mais interessa, é o artigo machinas. Da Europa e dos Estados Unidos veio um grande numero d'ellas.

« Uma das cousas que convida o exame é a bella fonte de barro, feita pelo talentoso artista Brigante.

« Na secção basileira principiou-se a arrumar os productos chimicos e pharmaceuticos, que não tem vitrinas proprias, em grandes prateleiras, forradas de bonita fazenda verde. As garrafas de licores e alcools serão postas em altas columnas, forradas de amarello.

« As plantas chegaram em bom estado e algumas são muito raras.

« O kiosque está muito adiantado e fica muito elegante e bem feito. »

REPUBLICA ORIENTAL

— O Senado autorisou a creação do cargo de secretario privado do presidente da republica, pedida pelo poder executivo, tendo sido nomeado Antonio Corralon de la Rua para servir o mesmo cargo.

— Os jornalistas de Paysandú, desafiados pela officialidade do 1° batalhão de caçadores, considerando-se em sério perigo, retiraram-se occultamente para a Republica Argentina.

O governo não havia tomado nenhuma resolução acerca desses successos.

— Os deputados Bustamante e outro apresentaram um projecto de lei mandando que das garantias destinadas á colonisação e immigração, o poder executivo despendesse até 50,000 pesos em auxilio aos emigrados orientaes, que quizessem voltar á patria.

GOYAZ

— Já era conhecido o resultado da eleição provincial no 2° districto, faltando Boa Vista.

— Os habitantes da capital tomaram espontaneamente a si os encargos da illuminação publica.

MINAS GERAES

— Foram eleitos membros da Assembléa Provincial pelo 12° districto os Srs. Claudio Herculano Duarte e Matheus Chaves de Magalhães e pelo 15° o major Antonio Cesario da Silva Oliveira e Wenceslão Pereira de Oliveira.

— Lê-se no *Liberal Mineiro*, de 14 do corrente:

« Da uma carta do Sr. Dr. Annibal Pinheiro, de 9 do corrente, extrahimos o seguinte:

Depois que lhe escrevi a ultima cartinha, fizemos mais 12 kilometros, já sendo, portanto, 29 explorados, nivelados e com as respectivas secções transversaes.

« No dia 11 ou 12 pretendemos chegar ao tunel de Pedro II, e depois iremos traçar a linha de José Correia, em procura de Ouro Preto.

« O traçado continua sempre favoravel para a ouro-pretana e, sendo uma linha traçada sobre serra ou, por outra, pelas grimpas de uma serra, tem grandes extensões de nivel, melhores declives do que se esperavam e estes mui curtos: circumstancias que, em taes explorações, fitam sempre a especial attenção do engenheiro. »

S. PAULO

— No dia 15 foi, na Assembléa Provincial, approvado, em 1ª discussão, o projecto que exungue as loterias, devendo ser posto em pratica em outubro de 1883.

— Constava á *Provincia* que, no dia 15, pela Presidencia, fora sanccionada a recente lei provincial que concede á companhia Sorocabana, garantia de juros de 6 °/o sobre 800.000$, para construir um ramal de linha ferrea de Bacaétava e Itapetininga.

— Findou se, no dia 15, o concurso para a cadeira de lente substituto, vaga pela nomeação do Dr. Leoncio para cathedratico, tendo comparecido os Srs. Drs. João Pereira Monteiro, Vicente Mamede de Freitas e A. Dino da Costa Bueno.

A classificação dos concurrentes foi: 1°, Dr. Monteiro; 2°, Dr. Mamede e 3°, Dr. Dino.

Votaram no Dr. Monteiro para o 1° lugar, os lentes: Justino, Ramalho, Dutra, Furtado, V. de Carvalho, Falcão, P. da Motta, e no Dr. Vicente Mamede, os lentes Antonio Carlos, Leite Moraes e Rubino.

Votaram no Dr. Mamede para o 2° lugar, os lentes: Antonio Carlos, Rubino, Falcão, V. de Carvalho, Ramalho e Leite Moraes, e no Dr. A. Dino, os lentes: Furtado, Justino e Dutra, Pires da Motta votou em branco.

Votaram no Dr. A. Dino para 3° lugar, os lentes: Rubino, Dutra, V. de Carvalho, Leite Moraes, Antonio Carlos, Ramalho, Furtado, Justino e Falcão. Pires da Motta votou em branco.

— Fizera acto do 5° anno, no dia 14, e fora approvado o Sr. José de Queiroz Carneiro Mattoso, recebendo em seguida o grão de bacharel.

RIO DE JANEIRO

— No Senado não houve sessão á 18 e 19.

Na sessão de 17 proseguio a discussão do parecer da commissão de legislação sobre concordatas, que, depois de orarem os Srs. Lafayette, Affonso Celso, Vieira da Silva, Nunes Gonçalves e Fernandes da Cunha, ficou adiada.

— Na Camara dos Deputados, no dia 17, procedeu-se á eleição da mesa, que ficou assim organisada: presidente, conselheiro Ferreira de Moura, 53 votos; vice presidentes, 1° conselheiro Lima Duarte, 59 votos, 2° Dr. Rodrigues Junior, 57, 3° Dr. Manoel Portella, 39; secretarios, 1° Dr. Matta Machado, 54 votos, 2° Dr. Ribeiro de Menezes, 46, 3° Dr. Leopoldo Cunha, 44, 4° Dr. Vianna Vaz, 44.

Na sessão de 18 foram discutidos diversos requerimentos pedindo ao governo informações. Oraram os Srs. Martim Francisco, ministro agricultura, Taunay, Cantão, ministro do imperio, Martim Francisco Filho, Moreira de Barros, João Penido, Soares, Olympio Vallasão, Candido de Oliveira, Andrade Figueira e Ratisbona.

— Na sessão de 17, antes de se proceder á eleição da mesa, obteve a palavra, pela ordem, o Sr. conselheiro Martim Francisco, presidente da Camara dos Deputados, para dizer algumas palavras, e deu lugar á seguinte discussão:

O Sr. Martim Francisco declara que por motivo de molestia, e pela difficuldade com que funcciona o seu orgão auditivo, vê se impedido de continuar a bem dirigir os trabalhos da Camara.

Tem além disso razões de natureza politica que deve manifestar com toda a franqueza.

Sem estar em hostilidade ao ministerio, em cujas promessas confia e cujas reformas espera, todavia acha-se em espectativa, já quanto á realisação da promessa solemne feita pelo Sr. presidente do conselho de que os orçamentos seriam uma verdade, já quanto ás declarações feitas na Camara e no Senado pelos nobres ministros da guerra e do imperio.

Dessas declarações, com as quaes se conforma o orador, se deduz que o governo quer realisar as reformas lentamente, sem precipitação, mas o orador espera os factos.

Accresce que na questão da lavoura será difficil ao orador harmonisar as suas com as vistas do nobre presidente do conselho.

Por sua parte entende que a lavoura não pode manter se sem emprestimo a longo prazo e com juro barato. O nobre presidente do conselho, porém, entende de modo diverso. Nesta questão, portanto, guarda o orador plena liberdade de palavra e de voto, não cedendo neste ponto nem diante de uma questão de confiança.

Ora, não podendo assim haver, entre o presidente da Camara e o governo, aquella harmonia de vistas e intimas relações politicas que são de mister para a boa marcha da direcção dos trabalhos da Camara, pede que a Camara escolha d'entre seus membros um que esteja nas precisas condições.

Por ultimo agradece as provas de benevolencia e a tenção...

Vozes: — Muito merecidas.

O Sr. Martim Francisco... que sempre recebeu, quer da minoria quer da maioria. Essas provas nunca as esquecerá, e ficam gravadas de modo tão indelevel em seu coração, que as transmittirá a seus filhos como uma das mais gratas reminiscencias de sua vida politica. (Muito bem).

O *Cruzeiro*, de 18, apreciando esse incidente, disse:

« O Sr. conselheiro de Estado Martim Francisco resignou hontem, conforme haviamos annunciado, o lugar de presidente da Camara dos Srs. Deputados.

« O illustre representante da [illegible] provincia de S. Paulo deu francamente a co[illegible]er seus profundos desgostos como homem q[illegible]ossue altas responsabilidades politicas, e rec[illegible]ceu que a nenhum representante da nação fica bem conservar se em um posto de confiança desde que não vê possibilidade de realizar seus compromissos.

« S. Exc. não está conforme com o escasso programma do actual gabinete, não conta que esse possa realisar as reformas liberaes, e sobretudo, na magna questão dos creditos á lavoura o seu dissentimento é profundo e radical.

« O honrado deputado paulista deu uma alta prova de lealdade politica para com seus eleitores, não se subordinando ao corrilho que pode manter uma situação artificial, preterindo uma posição de mais sacrificios porém mais nobre, na qual lhe será facil defender os grandes interesses agricolas que filiam á definitiva e prompta organisação de credito real, a primeira das necessidades a attender na actualidade.

« O pronunciamento do Sr. conselheiro Martim Francisco é o primeiro passo ou a primeira tabua que se desconjunta da canoa ministerial.

« O governo terá visto hontem que o seu barco nunca poderá ser armado em brigue.

« Devemos ao illustre paulista todas as homenagens devidas á elevação de sua conducta parlamentar.

« Se fosse necessario julgar hontem da força do gabinete, diriamos que elle hontem mesmo deu o seu ultimo arranco.

« A eleição do Sr. Moreira de Barros para vice-presidente correu grande perigo. S. Exc. *por um voto*, deixou de empatar com candidato conservador, o Sr. Portella.

« Correndo segundo escrutinio, por não ter nenhum dos candidatos obtido maioria absoluta, a minoria conservadora veio em auxilio do Sr. Moreira de Barros e salvou-o do desastre e desmoralisação que lhe preparam aquelles que não tem podido ver no seu procedimento em relação á verificação de poderes um procedimento bastante partidario e cego.

« Os horizontes se toldam! »

— O conselheiro Pedro Luiz, presidente nomeado para a provincia da Bahia, deve ter partido da corte para seu destino.

— Na carta de nosso collaborador da corte, a qual vai publicada na secção competente vai narrado o roubo de joias no paço imperial. Recommendamos sua leitura.

— Acha se no porto do Rio de Janeiro a corveta franceza *Pallas*, do commando do capitão de mar e guerra Oneilly, trazendo o pavilhão de contra-almirante Barão de Grivel. Vai de Montevidéo para Dakar.

— O *Jornal do Commercio*, de 19, dá assim conta da inauguração da exposição de bellas artes:

« S. M. o Imperador inaugurou hontem, ás 11 horas da manhã, a primeira exposição promovida pela Sociedade Propagadora das Bellas Artes e effectuada no Lyceu de Artes e officios.

« Sendo recebido á porta do edificio pelo Sr. ministro do imperio, vice-presidente da referida sociedade, José Carlos de Carvalho, membro organisador da exposição, corpo docente do Lyceu de Artes e Officios e varios expositores, dirigio-se o augusto visitante para o salão principal, o Sr. commendador Victorino de Barros, depois de offerecer-lhe um exemplar do catalogo dos trabalhos expostos, pedio licença para declarar inaugurada a exposição.

« S M. percorreu os dous salões e annexos, examinando detidamente todos os quadros, e retirou-se á uma hora da tarde mostrando-se satisfeito.

« Na secção de monogrammas Sua Magestade dignou-se de aceitar duas caixas de velludo contendo uma o monogramma de S. M. a Imperatriz e a outra o do mesmo augusto senhor, offerecidas pelo Sr. Paulo Otwil.

« A exposição occupa o grande salão do lyceu de mulheres, ultimamente inaugurado, a galeria que contorna esse salão do lado do pateo interior e duas saletas lateraes.

« O numero de quadros expostos ascende a 408, sendo 286 de pinturas a oleo. Os outros são gouaches, aquarellas, desenhos a lapis e a crayon, photographias, lythographias e xylographias.

« Cabem indubitavelmente as honras desta festa artistica ao Sr. Dr. Jorge Grimmi, que apresentou 122 trabalhos, a oleo e a gouache quasi todos excellentes. Não nos sendo possivel mencional-os todos, chamaremos a attenção dos visitantes da exposição para os seguintes, a guitarrista, estudo de arvores perto de Berlim, banhos de Tito em Roma, pateo do convento dos Jeronymos em Belém, costa do mar, perto de Beyrutte, ilha de Capri, costa de mar em Jaffa, uma vista perto de Berlim e os 17 estudos em aquarelhas.

« O Sr. Thomaz Driendl expoz alguns bonitos estudos de cabeça e uma scena de familia nas montanhas da Baviera, que é um primor de colorido.

« Do Sr. Decio Villares ha na exposição vinte e tantos trabalhos entre os quaes occupa o primeiro lugar o da *Fugida para o Egypto*, bellissima concepção desenhada e colorida com muita arte.

« Os Srs. Gustavo James e E. Reusdae expozeram varias marinhas, algumas das quaes se recommendam pela transparencia do ar e pela verdadade do colorido.

« Do Sr. Augusto Rodrigues Duarte ha alguns retratos bem feitos e uma grande téla representando a morte de Atala.

« O Sr. Nalle, além dos retratos a lapis, especialidade em que já é bem conhecido, apresentou seis quadros a oleo, que prova evidente ou seu talento para esse genero de trabalho.

« O Sr. Angelo Agostini expoz uma bonita marinha a tres scenas de camponios de S. Paulo, bem desenhadas, e coloridas com muita verdade.

« As Sras. DD Carolina Carvalho e Joanna Carvalho apresentaram bellissimos quadros de fructas e parazitas do Brasil.

« Do Sr. E. Paff ha diversos retratos e paizagens, bem feitos, e um quadro de flores lindissimo.

« Nas gouaches, além das do Sr. Insley Pacheco, que sempre foi conhecido como muito perito neste genero, recommendam-se umas flores, pintadas sobre setim, pelas dsicipulas do collegio de Santa Candida.

« Nos desenhos occupam lugar muito distincto, se não o primeiro, os apresentados pela Sra. D. Abigail de Andrade, especialmente os intitulados—Venus e Amor—(copia do original do esculptor allemão Schelling), a copia de gesso, Fauno, e o cabrito em duas posições e uma academia de Julien.

« Na secção de architectura expoz o Sr. Carlos Arnaud uma bonita fachada de theatro lyrico com o corte do mesmo theatro e o corte longitudinal de um projecto de palacio legislativo. O Sr. Thomaz Driendl apresentou na mesma secção um projecto de decoração para um hotel, cuja perspectiva é perfeita.

« Além destes trabalhos merece especial menção um esmalte do quadro de Victor Meirelles—a batalha de Riachuelo, feito pelo bem connecido photographo o Sr. Francisco José Guimarães. »

— O mesmo jornal noticia por esta forma o desastre na via-ferrea de D. Pedro II, á 20:

« Hontem (19) á noite deu se na estação do Engenho-Novo da estrada de ferro D. Pedro II uma lamentavel desgraça. Parece averiguado o seguinte:

« O trem S U 24 suburbios que devia partir do Engenho-Novo ás 8 horas e 54 minutos da noite sendo advertido de que tinha de aguardar ahi a passagem do trem expresso S 2 que tinha demorado por se ter partido um eixo da machina em [illegible], conservava-se desviado.

« Por engano do guarda chave, o expresso, que chegara a dita estação ás 9 1/2 horas, não tendo encontrado o desvio, precipitou se violentamente sobre o trem dos suburbios, resultando do choque ficar muitos passageiros feridos, e entre elles gravemente o Sr. Lourenço Flores administrador do *Globo*, um bagageiro e um graixeiro do expresso, este na cabeça e costas, e aquelle com as pernas quebradas. Se não fosse o recurso dos freios Westinghouse, de que soube fazer uso o machinista maior teria sido a desgraça.

« Os feridos receberam os primeiros soccorros na pharmacia Forzani, ficando alguns na estação e casas particulares.

« O trem dos suburbios chegou á cidade ás 11 horas, com parte dos passageiros e o de soccorros trazendo o resto e alguns feridos á 1 hora.

« A locomotiva e tender do expresso e mais quatro wagons, sendo um o de bagagem que trazia as malas do correio ficaram completamente inutilisados.

« Na estação central estiveram presentes os Srs. Dr. Fisino delegado de policia e medico da estrada de ferro Dr. Pederneiras

BAHIA

— Fora reeleito, por grande maioria, deputado geral, pelo 9° districto, o conselheiro Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas, unico candidato votado em todas as assembléas eleitoraes

— Para desembargador da Relação Ecclesiastica foi nomeado o conego Ludgero dos Hamildes Pacheco.

— Lemos no *Diario de Noticias*:

« Por iniciativa do Sr. conselheiro Barão de Itapoan, digno lente da nossa Faculdade, acaba o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia de tomar uma medida, que vem dar maior desenvolvimento aos trabalhos da cadeira de obstectricia, habilmente dirigida por esse illustre clinico.

« Ordenou S. Exc. que fossem transferidas para a enfermaria de partos as doentes que forem recolhidas ao hospital Caridade, e se acharem no estado interessante, e que fossem recebidas no mesmo estabelecimento todas as mulheres, que estando gravidas precisarem dos soccorros da sciencia.

« As mais pobres e que conseguintemente lutam com serios embaraços para terem um medico quando o parto é difficil se offerece dest'arte um meio de remover taes embaraços havendo ao demais a certeza de encontrarem alli os cuidados do distincto especialista. »

— De uma carta escripta do *Crobó* extrahio o *Labaro*, de Maragogipe o seguinte periodo:

« Este lugar é perseguido pela secca, e o gado está todo morrendo. Desde aqui até o Camisão fazendas ha que já fecharam as porteiras do curral por haver perecido de fome e sêde a ultima rez. »

— As sessões preparatorias da Assembléa Provincial devem ter começado a 24 do corrente.

Eram candidatos á presidencia da mesa: pelo lado conservador, o commendador Canto Bruni; e pelo lado liberal, o Dr. João dos Reis de Souza Dantas.

— Arribara do porto da capital, para receber agua e viveres, a barca ingleza *Copenhagen*, em viagem de Guadelupe para Calcutá, tendo á seu bordo 501 *coolies*.

ALAGOAS

— No dia 25 do corrente realisou-se em Jaraguá e Bebedouro a inauguração dos trabalhos da via ferrea de Maceió á villa da Imperatriz; havendo á noite um baile em honra á provincia das Alagoas.

— O *Liberal* recebeu da côrte, com data de 21 do corrente, ás 9 horas e 45 minutos da noite, o seguinte telegramma:

« A maioria da commissão opinou hoje pelo reconhecimento do nosso amigo Dr. Theophilo, mandando responsabilisar os autores da fraude. Belisario estando presente não tomou parte. »

Noticias da Europa

Pelos vapores inglezes *Elbe e Britannia* recebemos jornaes e cartas de Lisboa com datas até 15 do corrente.

Eis o que d'elles colhemos:

INGLATERRA

Na tarde de 2 de março ás 5 horas e 25 minutos a rainha, acompanhada pela princeza Beatriz, chegava de Londres a estação de Windsor.

Apezar de todas as medidas de segurança serem sempre tomadas em Windsor, o publico aproxima-se mais facilmente de sua magestade do que em Londres.

No interior da estação só eram admittidas certas pessoas, mas cá fóra uma multidão enorme esperava a passagem do cortejo real. A rainha occupava a direita do *landau* e trazia á esquerda a princeza Beatriz, na almofada o cocheiro e o trintanario, e na trazeira John Brown, o escocez que acompanha sempre a rainha, e outro trintanario. O trem puchado apenas por uma parelha de poneys, atravessava a passo o pateo da guarda, quando John Brown vio á esquerda da rainha a tres passos da carruagem, um homem mal vestido, sahindo das alas do povo, tendo na mão um rewolver que apontava para o *landau*.

No mesmo instante sentio se um tiro, mas o ruido dos hurras impedio a rainha de ouvir a detonação; o cocheiro que ouvira o tiro tocou os cavallos, e a um signal de John Brown só parara á duzentos ou trezentos metros da gare, e então verificou se que a rainha e a princeza Beatriz nada tinham soffrido.

Depois de ter feito fogo uma vez, o assassino preparava-se para recomeçar, quando um homem que estava ao pé d'elle lhe deu um encontrão no braço e lhe fez cahir a arma das mãos, n'esse momento o chefe da policia e os officiaes da rainha que ainda não tinham entrado para as carruagens tinham-se precipitado já sobre o assassino, cuja vida poderam salvar a muito custo da multidão que queria fazer justiça por suas mãos.

O assassino chama-se Mac-Leam, tem cerca de trinta annos, é trigueiro, de média estatura, magro, miseravelmente vestido, e que se diz caixeiro desempregado; dá por movel do crime a fome, o que é inexacto, visto que o rewolver de que se servira é quasi novo, de fabrica americana.

Na algibeira encontrou se uma bolsa com um penny e meio, um lenço, diversas cartas e 14 cartuchos de rewolver.

A bala foi encontrada no dia immediato proximo da sala de espera da rainha, era uma bala conica igual ás que Mac-Leam tinha na algibeira.

O regecida quando compareceu ante o tribunal a perguntas, não se mostrou nada preoccupado com a sua situação. Declarou chamar-se Rederick Mac Leam, e defendeu se dizendo que só queria fazer certa bulha em torno de seu nome porque tinha fome, declarando mais que não queria nem matar, nem ferir a rainha porque não lhe fez pontaria, o que é facto, porque a bala passou a dous passos por cima da cabeça da rainha Victoria.

Mac Leam tem certa educação e sabe-se já que não foi a miseria que o obrigou a commetter o attentado.

Alguns jornaes francezes repellem a versão d'elle ser um doudo, e querem ver n'elle um nihilista inglez; outras insinuam que o governo inglez se contentará talvez em metter o assassino n'uma casa de doudos, Já o fez a alguns dos seus antecessores.

Ha uma certa grandeza desdenhosa n'esta maneira de tratar os regicidas.

E' um dos orgulhos do povo inglez não admittir que se possa, sem ser doudo, attentar contra uma existencia tão digna de respeito e de estima como é a da rainha Victoria.

Em todos os theatros n'essa noite cantou-se o *God save the Queen*; todos os soberanos e chefes d'Estado da Europa enviaram felicitações a rainha e até o *Freeman*, jornal irlandez dedicado á Liga *agraria*, censura energicamente o attentado de Mac-Leam.

A rainha Victoria tem recebido innumeras felicitações de todos os pontos de Inglaterra, bem como do estrangeiro, por haver escapado incolume ao attentado ultimamente praticado.

— O Sr. Bradlaugh triumphou pela terceira vez em Northampton, mas só por cem votos de maioria.

Antes, porém, que podesse apresentar se na camara e tentasse prestar juramento, o Sr. Stafford Northcote, proseguindo na guerra intransigente que lhe move, mal chegou á mesa a communicação official do resultado do escrutinio, apresentou uma proposta para que fosse novamente declarado indigno de tomar assento o Sr. Bradlaugh.

Um deputado ministerial, o Sr. Marjolibanks, apresentou uma moção de ordem onde se declarava que a camara nutria o desejo de que se modificasse a lei por modo que a cada deputado eleito seria licita a opção entre o juramento e a affirmativa de fidelidade á corôa e á lei.

O governo era favoravel a esta moção que provavelmente foi por elle inspirada.

— Tal expediente permittia á camara o sahir da situação embaraçosa em que n'este assumpto se tem collocado, e que chega ao ponto de condemnar um circulo a não ter completa a sua representação no parlamento.

O Sr. Labouchére, e outro deputado por Northampton, declarou, em nome do Sr. Bradlaugh, que este, no caso de ser adoptada a moção do Sr. Marjolibanks, desistiria de se apresentar a reivindicar o seu direito, e esperaria, tranquillo e paciente até que se emendasse a lei.

O Sr. Gladstone não hesitou em declarar-se inteiramente de accordo com esta solução e em aconselhar a maioria que a approvasse, aproveitando esta occasião para sahir da falsa posição, a que outros conselhos, que não os seus, o haviam levado.

Tudo foi de balde. A moção do Sr. Marjolibanks foi rejeitada por 257 votos contra 242, e em seguida foi approvada a proposta do Sr. Northcote.

Na camara dos lords tambem houve uma explosão de intolerancia. Um conservador, o conde de Redesdale, apresentou alli um projecto de *bill*, que exclue de tomar assento em qualquer das casas do parlamento quem não affirmar solemnemente a sua crença na existencia de um Deus todo poderoso. A camara adoptou o em primeira leitura.

A adopção, em primeira leitura, é porém, uma simples formalidade, que corresponde á admissão á discussão do nosso parlamento. Só por occasião da segunda leitura haverá debate propriamente sobre o assumpto do *bill*. O autor da proposta é desde 1851 vice-presidente da camara alta.

A questão Bradlaugh está no mesmo pé. O projecto de lei votado em primeira leitura pela camara dos lords, prohibindo a entrada no parlamento dos atheus, causou na imprensa de Londres mais sorpreza do que indignação.

O Sr. Bradlaugh propõe-se novamente, e o seu circulo está disposto a reelegel-o. A questão será eterna se a camara dos communs não responder á obstinação do senado, votando uma lei ha tanto tempo esperada e reclamada, sobre a secularisação do juramento.

Os communs terminaram no dia 10, pela madrugada, a discussão da proposta que se refere á applicação da lei agraria na Irlanda, que prende com a resolução tomada pelos lords para o inquerito sobre aquella applicação. Não temos ainda pormenores, e não podemos por isso entrar largamente n'este assumpto, que certamente merece interesse; no entretanto sabemos por telegramma que o deputado, o Sr. Gibson, levantou a este respeito uma questão prévia contra o gabinete, a qual foi rejeitada á moção do presidente do conselho, o Sr. Gladstone, por 303 votos contra 235.

Resta agora conhecer qual foi o effeito que esta votação produzio na camara dos lords, cuja commissão de inquerito parece proseguir nos seus trabalhos sobre a applicação da lei agraria.

O ministro da Irlanda, o Sr. Forster, percorre n'este momento os districtos mais agitados da ilha, e faz discursos repetidos que se diz terem produzido excellentes resultados entre os habitantes das localidades por elle visitadas. O ministro tem mostrado ao povo, que foi pessoalmente para se informar das suas queixas, e da verdadeira situação do paiz, para melhor poder cumprir os seus deveres de membro do governo, que deseja em todos os casos administrar justiça com especialidade e rectidão.

O Sr. Forster tem convidado os povos a reunirem se para pôrem termo aos attentados e crimes que se têm commettido em descredito do povo irlandez.

— Lord Hartington, n'um discurso pronunciado recentemente, no banquete da União das camaras de commercio inglezas, fez um resumo historico das negociações do tratado de commercio anglo-francez. Segundo o ministro da India, a causa primordial do rompimento, foi a clausula dos direitos especificos, ou mais especialmente a maneira como a França a applicava, porque a Inglaterra aceitara a em principio, até ao momento em que julgou reconhecer na sua applicação, uma intenção de elevar consideravelmente os direitos de alfandega sobre os productos inglezes que constituem o grosso da exportação ingleza.

Lord Hartington accrescentou que o ponto especial sobre o qual as negociações foram finalmente suspeitas, foi a questão dos tecidos impressos, e de phantasia, e das lãs sortidas. O ministro da India manifestou se favoravel em principio ao systema da liberdade de mutua das plantas e do seu regulamento por leis internas, e annunciou que conta com accordos proximos que desenvolverão o commercio da Inglaterra com a Hespanha, e outras nações, mas que essas combinações não terão necessariamente a forma dos tratados de commercio.

MUTILADO

ILEGIVEL

— A questão do Danubio parece aproximar se da sua solução.

— Lord Granville disse aos diplomatas acreditados em Londres que espera ver proposta brevemente uma base aceitavel para todos.

— O barão de Worms deputado conservador por Grenwick, sustentou na camara dos communs uma moção exprimindo a esperança de que o governo empregará os seus bons officios junto do governo russo, para impedir a renovação de actos de violencia contra os judeus.

A moção foi apoiada por um liberal israelita, o Sr. John Simon. Este ultimo sustentou que em direito o parlamento inglez não tem competencia para se intrometter nos negocios interiores de um paiz estrangeiro, e de facto a sua intervenção poderá ainda ser mais prejudicial aos israelitas, porque uma intervenção estrangeira, provocaria na Russia uma reacção perigosa. Além d'isso essa intervenção diplomatica não seria regular. Se a Inglaterra exerceu uma acção diplomatica na occasião das atrocidades commettidas na Bulgaria, é porque o tratado de Paris lhe dava esse direito, e relativamente á Russia não tem direito algum. O Sr. Gladstone accrescentou que o imperador da Russia e o seu governo sentem tanto como a Inglaterra os crimes de que os judeus tem sido victimas, e exprimio a esperança de que as sympathias de Inglaterra incitarão o governo russo a exercer uma repressão rigorosa.

Depois d'estas observações do ministro a moção Worms, verdadeiramente perigosa para os israelitas, como se póde avaliar pela maneira como a imprensa russa acolheu as queixas da imprensa de Londres, perdeu a ultima probabilidade de ser approvada.

O *leader* da opposição convidou, pois, o Barão de Worms a retirar a sua moção, ao que elle acquiesceu.

Em summa, a extrema moderação e attitude amigavel do governo na alludida discussão, tem produzido provavelmente na Russia uma impressão tão favoravel aos israelitas, quanto lhes teria sido prejudicial a adopção da moção Worms.

A agitação irlandeza está longe de diminuir. Até aqui os attentados tinham lugar sómente nos campos, mas agora só se praticam na cidade, e em pleno dia.

Um negociante que havia denunciado ao governo um deposito de dynamite e armas, foi morto por um tiro de espingarda n'uma das principaes ruas de Berlim. A policia não conseguio prender pessoa alguma.

O Sr. Courteney respondendo a 11 na Camara dos Deputados a uma pergunta do Sr. Wolff a respeito dos motins de Gibraltar, disse que a população entrára tumultuariamente nas igrejas, e erguera barricadas contra o vigario apostolico regularmente nomeado, mas foram logo chamadas as autoridades, as quaes tomaram promptamente as providencias necessarias para se manter a ordem.

FRANÇA

A republica franceza já nomeou novos extraordinarios e ministros plenipotenciarios no Japão, Persia, Brasil, Confederação Argentina, um encarregado da legação no Haiti, e um consul geral e encarregado de negocios junto dos Estados Unidos de Colombia.

O Sr. Leon Say já apresentou ao parlamento o orçamento de 1883, a que se refere circumstanciadamente.

Confirma se que o governo francez pensa em pedir a prorogação das camaras até as festas da Paschoa.

Muitos jornaes francezes annunciam que certas congregações religiosas dissolvidas pelos decretos de 29 de março, se estabeleceram na Tunesia, onde encontraram o apoio da administração archiepiscopal.

O facto é, porém, desmentido pela *Correspondencia Havas*.

O conselho de ministros decidio que as contribuições da guerra cobradas na regencia de Tunis não entrariam no thesouro francez, mas sim seriam reservadas para o thesouro do bey junto de quem a França tem procedido como auxiliar.

O *Gaulois*, refere a entrevista que um dos seus amigos teve com o Sr. Bodisco, camarista do czar, durante a sua estada recente em Paris.

O Sr. Bodisco fallou da má impressão que produzira na côrte da Russia o discurso do general Skobeleff. Disse que o czar não hesitou em desapprovar o general, e o enviou immediatamente a elle Bodisco a Berlim com uma carta autographa para o imperador Guilherme, carta que restabeleceu a confiança, e a harmonia cordial entre as duas côrtes. Accrescentou que o conde Ignatieff desapprovou igualmente o general Skobeleff.

O Sr. Bodisco desmente que haja divergencia entre o Sr. de Giers, e o conde Ignatieff, e affirma que nunca houve idéa de deslocar o Sr. de Giers do ministerio dos negocios estrangeiros, nem o conde Ignatieff do ministerio do interior.

O *Gaulois* não crê que se realise o casamento do filho do duque de Montpensier com a infanta D. Eulalia, por quanto D. Isabel de Bourbon, mãi da infanta não tem conhecimento de tal projecto de casamento.

O Sr. Gobelet, respondendo na camara no dia 8 ao Sr. Lauressan, deputado intransigente, demonstrou a necessidade que houve de se enviarem tropas a Bességes para proteger o trabalho contra os grevistas.

Rejeitada a moção de censura ao ministerio, foi approvada outra, approvando o procedimento do governo por 300 votos contra 48.

No Senado discutio se o projecto de ensino primario obrigatorio, sendo rejeitado por 167 votos contra 123, uma emenda apresentada pelo Sr. Jules Simon, determinando que os professores ensinem aos discipulos os deveres para com Deus, e a patria.

Esta emenda, votada pelo Senado antes das ultimas eleições senatoriaes, foi supprimida pela camara.

Segundo noticias de Paris, continúa a agitar-se a questão da reorganisação municipal d'aquella cidade, comprehendendo o restabelecimento de um maire central. Affirma se que este funccionario terá attribuições muito limitadas para se resolverem as prerogativas do governo, e para se não crearem conflictos com os prefeitos do Sena, e da policia.

O limite das attribuições, não altera os propositos dos que mais tarde poderão alcançar mais amplitude para as faculdades, em que possa ficar investido o maire.

No Senado approvou-se em segunda leitura o projecto de lei relativo ao estado civil dos indigenas musulmanos em Argel.

A Camara dos Deputados tambem approvou um projecto, que tem por fim assegurar a livre circulação dos representantes do paiz, por todas as linhas ferreas, mediante o abono de cento e vinte francos annuaes. Deve confessar se que é muito economico.

Em consequencia de um accordo restabelecido entre diversos deputados francezes, resolveram estes pedir um augmento de indemnisação parlamentar; esta até agora era de 9:000 francos annuaes, e elles pretendem que seja elevada a 12:000.

Para conseguirem os fins que teem em vista escolheram-se delegados em todos os grupos da Camara, sem distincção para apresentarem a questão ao governo.

Consta que estes delegados já tiveram nova intrevista com o presidente do conselho o Sr. Freycinet, e tratam agora de se entenderem com o ministro da fazenda afim de que o assumpto seja examinado debaixo do ponto de vista do orçamento.

No Senado discutio-se o projecto de ensino primario obrigatorio, sendo rejeitado por 167 votos contra 123, uma emeda apresentada pelo Sr. Jules Simon, determinando que os professores ensinem aos discipulos os deveres para com Deus e a Patria.

Esta emenda votada pelo Senado antes das ultimas eleições senatoriaes foi supprimida pela Camara.

ARGELIA

As cartas de Argel, que alcançam uma data muito recente, confirmam que um dos ultimos combates entre os arabes, e as tropas expedicionarias francezas proximo de Figuiey, se travou em territorio marroquino, sem que os francezes tivessem comprehendido que haviam atravessado a fronteira, a qual parece que n'aquelle ponto não está bem definida.

As cartas de Paris affirmam, a este respeito, que o official commandante da força foi reprehendido, e que se expediram, além d'isso instrucções formaes ao commandante da expedição para evitar que semelhante engano, ou erro se repetisse.

Todavia lê se nos jornaes inglezes, que o Sr. Dilke, sub secretario de estado dos negocios estrangeiros, declarara na Camara dos communs, em resposta a uma interpellação, que a França desmente a noticia de haverem as suas tropas entrado no territorio do imperio de Marrocos.

Não é facil por ora comprehender bem este negocio.

Os despachos de Tripoli, annunciam que 600 homens de cavallaria argelina das tribus de Chambres, estão em marcha para Gadames, afim de impedirem o castigo dos insurgentes que assassinaram tres missionarios francezes, massacrando alguns indigenas d'aquellas tribus, cujos sentimentos além de pacificos são muito favoraveis aos francezes.

TUNIS

As noticias de Tunis recebidas em França, não são de todo satisfactorias.

Dizem que nos caminhos de Hamamet para Kernam aquelle conseguio alcançar os insurgentes, repellindo-os na direcção do sul.

Differentes rebeldes ficaram mortos no campo, outros foram prisioneiros, mas não deixaram de perecer alguns francezes ás mãos dos arabes.

N'alguns pontos da regencia nota-se um mal estar que é considerado como precursor de novas rebelliões, da parte das tribus inquietas.

Este estado attribue-se ás suggestões, e intrigas dos turcos em Tripoli, onde a agglomeração dos soldados do sultão mantém o espirito de agitação na regencia de Tunis.

ITALIA

As Camaras italianas recomeçaram já os seus trabalhos.

Na Camara dos Deputados decidio collocar-se no fim da ordem do dia, o projecto de lei relativo á modificação da lei communal e provincial, projecto com o qual se pensa coroar a sessão.

As reformas capitaes propostas pelo referido projecto são a eleição do syndico pelo conselho communal, a do presidente da deputação provincial, por esta deputação, e o augmento do numero dos eleitores.

Actualmente o syndico é nomeado pelo rei, e o prefeito é de direito presidente da deputação provincial.

Quanto aos eleitores, o governo propõe não só que todos os eleitores politicos sejam eleitores administrativos, mas que se lhes sejam juntos os cidadãos que pagarem 5 francos de contribuição directa, seja qual for a natureza d'essa contribuição.

Sobre este ultimo ponto, a commissão de exame do projecto mostra se menos liberal que o governo, pois quer que o censo seja a unica base do voto administrativo, e invoca em apoio d'essa instrucção os argumentos tantas vezes discutidos sobre a necessidade de que só os cidadãos que concorrem para a receita, sejam chamados a eleger os homens encarregados de votarem as despezas.

A contra proposta da commissão, se fosse approvada constituiria uma extranha anomalia, pois que em virtude d'ella haveria muitos cidadãos que tenha o direito de eleger um representante encarregado de votar o orçamento commercial e provincial.

Mas existe ainda outro dissentimento entre o governo e a commissão.

O ministerio queria que as mulheres podessem tomar parte na votação administrativa, mas a commissão não aceitou essa proposta.

A commissão propõe, que só as viuvas, as raparigas nubeis, e as mulheres separadas de pessoa e bens dos seus maridos possam votar, sempre que paguem uma certa contribuição e ainda assim exercendo o seu direito por intermedio de um homem que as represente.

Finalmente a commissão só está de accordo em principio com o governo acerca da eleição do syndico.

Esta reforma constitue um dos pontos mais importantes do projecto.

A commissão do Senado italiano aceitou por 7 votos contra 30 escrutinio por lista, ou por grandes circumscripção.

VATICANO

Produziram alguma impressão pelo espirito que as dictou, algumas palavras pronunciadas pelo papa no anniversario da sua coroação, em resposta ao discurso dos cardeaes.

O pontifice referindo-se, como tem sido costume nos ultimos tempos, á situação actual do papado, accentuou certos factos, e formulou algumas privações, que indicam o seu intento de chamar ao estado agudo a questão do poder temporal.

Deu a entender que a luta subsiste, e que só terminará, quando forem reconhecidos e sanccionados os que elle julga serem os direitos do papado.

Uma tal controversia disse elle — não se resolve pela acção do tempo, e menos ainda pelo silencio.

Por um lado, nunca o pontifice consentirá em aceitar uma condição humilhante; por outro seria loucura imaginar-se que os catholicos do mundo inteiro se resignarão a soffrer tranquillamente que o seu chefe, e mestre supremo fique por muito tempo sujeito a uma condição tão incompativel com a sua alta dignidade, e tão penosa para o coração filial d'elles.

N'outro ponto Leão XIII prophetisa que os proprios soberanos irão acolher-se á sombra do papado, para buscar abrigo e escudo contra a onda crescente das idéas revolucionarias.

ALLEMANHA

A camara dos deputados da Russia votou o credito pedido pelo governo para o estabelecimento de uma legação da Russia, junto do Vaticano.

Accrescentaremos que os partidos liberaes votaram contra. Em compensação a lei ecclesiastica levou um choque completo no seio da commissão encarregada de o examinar.

A commissão, reunida em sessão plena, rejeitou o conjuncto do projecto.

N'uma sessão anterior havia adoptado tres emendas dos conservadores, especialmente ao art. 48, rejeitado na primeira leitura, e que estabelece que a opposição á nomeação ecclesiastica será feita no futuro pelo ministro dos cultos. Essa opposição era anteriormente feita nos termos das leis de maio, pelo tribunal superior dos negocios estrangeiros.

Foi a adopção d'este artigo que provocou a rejeição do conjuncto do projecto contra o qual votou em massa o centro clerical.

Só os conservadores se conservaram fiéis ao principe. O chanceller conta com uma maioria de quarenta votos no conselho economico da Russia, para o seu celeberrimo projecto de monopolio do tabaco.

O conde de Wolkenstem, chegou a Berlim para recomeçar as negociações estabelecidas por elle, ha tempos, acerca da questão do Danubio.

Em Vienna, deseja se que esta questão, que tanto interessa o commercio austro-hungaro, receba uma solução, ou que pelo menos entre n'uma phase propria para facilitar uma solução.

Começa a haver na Allemanha uma forte corrente contra o monopolio do tabaco, o governo, porém, não desiste do seu intento, e envida conseguintemente todos os seus esforços para que o projecto passe.

A segunda camara do grã ducado de Bade tambem votou, por unanimidade, uma proposta tendente a convidar o governo a que faça rejeitar pelo seu delegado, o monopolio do tabaco.

A camara dos deputados de Saxe tambem se manifestou no final da sua sessão legislativa contra o referido monopolio.

Uma proposta exprimindo a opinião quasi unanime da camara, e ao que diz, tambem a do governo, foi enviada a uma commissão, para evitar uma discussão parlamentar desagradavel ao governo.

A *Gazeta Nacional*, de Berlim, publicou um artigo acerca da questão panslavista nos Balkans, que é muito notado, e cuja conclusão é que o unico meio de arrancar os pequenos estados da peninsula dos Balkans á influencia russa, é reunir a Bosnia, a Herzegovina, a Servia e a Bulgaria, n'um grande estado slavo, sob o governo de um archiduque austriaco

AUSTRIA HUNGRIA

Os despachos austriacos que relatam os acontecimentos militares da Herzegovina, terminam sempre depois de confirmarem a resistencia dos insurgentes, pela noticia do triumpho completo das tropas austriacas. Mas o peior é que os despachos do *Manchester Guardian*, cujo correspondente acaba de ser expulso do theatro da guerra, dizem o contrario.

As noticias de Montenegro não são mais favoraveis á Austria.

Lemos, por exemplo, n'um telegramma de Cettinié, publicado nos jornaes inglezes, que os austriacos foram batidos, e perseguidos em Bernae e em Tchernié Plannia, e que os insurgentes lhes tomaram com espingardas. Resta saber se a imaginação ingleza substitue a verdade.

O *Freindenblatt*, folha officiosa, exprime a esperança de ver a insurreição suffocada dentro de pouco tempo e declara não haver perigo de complicações exteriores.

Emquanto ao correspondente do *Manchester Guardian*, dever ser expulso do theatro da insurreição, aconselham as folhas austriacas ao governo que sustenha a sua resolução, porque a Inglaterra teria feito outro tanto se um jornalista austriaco fosse alli fraternisar com os membros da Land-League irlandeza.

As operações militares na Herzegovina e na Grivoscia vão ser suspensas durante a estação das chuvas. As tropas de occupação limitar-se-hão a guardar a defensiva.

A tomada de Sedenne desorientou os insurgentes, que em vão tentaram retomal-a.

A tactica dos insurgentes tanto na Herzegovina como na Grivoscia, consiste em atacar por surpreza e em guerrilhas, as tropas austriacas, fugindo em seguida, e apoderando-se dos comboyos de mantimentos, para o que aproveitam a escuridão da noite.

As tropas austriacas consideram se sempre com o inimigo á vista, e ainda assim são frequentemente illudidas.

Uma deputação dos habitantes da aldeia de Metokia que devia remetter uma mensagem de sympathia ao commandante em chefe do exercito austriaco, o barão Jovanovich, foi atacada e assassinada pelos insurgentes que completaram a sua vingança incendiando Metekia na noite de 17 para 18 de fevereiro.

Os habitantes horrorisados fugiram para as ruas onde cincoenta foram victimados pelos insurgentes; os restantes quando recuperaram o sangue frio atacaram por sua vez os assaltantes, que fugiram deixando no campo onze mortos, dos quaes oito tinham kepis militares com o monogramma do principe Nicoláo I, bordado a ouro. O incendio foi extincto, sem ter causado grandes prejuizos. Os habitantes tiveram na refrega mais trinta mortos, entre os quaes dez mulheres e seis crianças; a policia militar teve tres mortos e dous feridos.

A Camara dos Deputados da Austria approvou o projecto de lei relativo á proclamação do estado de sitio na Dalmacia, cujos deputados, em numero de seis, votaram contra. Um d'elles, o deputado Motte, combateu energicamente aquella medida que qualificou de principal e superflua, censurando além d'isso o governo por tratar os insurgentes como bandidos.

Um deputado austriaco, sabendo que nos ultimos annos foram presas cinco pessoas, sem haverem commettido o menor delicto, mandou á mesa uma moção tendente a conceder uma indemnisação ás pessoas que, tendo sido presas, foram ulteriormente reconhecidas innocentes. A Camara dos Deputados approvou a moção por unanimidade.

O gabinete de Vienna, assim que recebeu a participação da elevação do principado da Servia a reino, felicitou pelo telegrapho o novo rei Milão. Espera-se nos circulos officiaes da Vienna que este acontecimento consolidará a autonomia da Servia, emancipará o paiz das influencias panslavistas, e contribuirá para o estreitamento das suas relações amigaveis com a Austria.

As noticias de Gravose dizem que, em seguida á proclamação do estado de sitio na Dalmacia, fugiram para Cettinié muitas pessoas suspeitas.

SERVIA

Seguindo o exemplo da Roumania, a Servia erige-se em reino, proclamando rei o seu principe com o nome de Milão I.

As differentes potencias tinham sido consultadas a respeito do projecto agora levado a effeito, e tinham se lhe mostrado favoraveis.

O governo austro hungaro foi o que melhor o acolheu, e foi o primeiro a dirigir felicitações ao novo rei. A Austria Hungria tinha-se mostrado, ha poucos annos, contraria a tal mudança; receiava então a creação do que se chamava a Grande Servia. Mudaram, porém, agora as idéas a tal respeito em Vienna; não foi só o governo que acolheu benevolamente a creação do novo reino. Toda a imprensa austriaca a applaude, suppondo que o reino da Servia se isentará mais facilmente da influencia russa, do que quando era principado.

O novo rei da Servia inaugurou o seu Senado com uma proclamação dirigida ao seu povo, na qual declara ter aceitado o titulo de soberano, por ver n'isso um meio de favorecer o desenvolvimento e o bem do paiz, e assegurar a estabilidade das suas instituições.

A creação da Servia em reino, diz o monarcha, é o digno começo do edificio politico fundado, ha meio seculo principe de Milorsch Obrenovich. O rei exprimio o seu reconhecimento ás potencias européas, pelas sympathias que elles sempre teem testemunhado á nação Servia, e depois de haver registrado com satisfação o enthusiasmo com o qual o povo acclamou o seu rei, promette consagrar o reinado ao progresso e ao incitamento da virtude.

TURQUIA

Segundo despachos publicados pelos jornaes inglezes, receberam se em Constantinopla noticias do Yemen, das quaes se vê que a agitação arabe se estendeu a algumas tribus, que até agora tinham estado extranhas ao movimento insurgente n'aquellas paragens. Cherif-el Din, filho do ex-Iman de Samale, Alibeu Sand, e o emir d'Assis convocaram, as tribus do districto dos Benni Kaiitam.

Por outro lado o gran Cherif de Meca, conserva-se fiel ao sultão, e mandou um certo numero de Cherifs para as tribus de Yemen, afim de as convidar á reunirem-se as tropas do mesmo sultão.

Segundo as ultimas informações Mausau Pachá, commandante das forças turcas, achava se em Riag, proximo do Emir do Nedjed, cujo movimento insurgente vigiava.

O Emir de Chekiz apoderou-se de Mekella onde o ex Emir se havia refugiado com uma numerosa comitiva, junto do sultão de Zanzibar.

Um despacho accrescenta que nos circulos officiaes de Constantinopla, se está muito descontente com a Inglaterra por auxilia o ex-Emir de Chekiz na posse que tomou de Mekella, cidade a que o sultão de Constantinopla julga ter direito de soberania.

RUSSIA

Faz n'este momento á volta á roda do mundo um terceiro discurso do general Skobeleff pronunciado em Varsovia, n'um banquete e dirigido aos polacos, aos quaes elle aconselham se unissem á nação russa, como o deveriam fazer a Servia, e a Bulgaria, porque, disse elle, se a Polonia não tiver uma guarnição russa terá uma guarnição allemã.

Vê-se, por tanto, que o general russo, comquanto mais moderado na fórma, se manifesta inspirado pelos mesmos sentimentos.

A Russia está na primeira phase da grande revolução que ha de libertar do regimen autocratico, que as potencias accidentaes da Europa ha muito baniram.

O czar Alexandre III conhece não ter a força moral que seu pai tivera em tempo, e não ousa ir de encontro a certas manifestações populares. A autoridade imperial russa nunca esteve tão abalada como n'este momento. Quem duvida que leia o extracto do processo Trigonja.

Os advogados Spassorich Gerard, Buimistroff e Alexandroff, empregaram na defeza dos accusados uma linguagem mais violenta e atrevida do que a do referido Alexandroff no famoso processo de Vera Sassoulitch. D'esta vez o corajoso advogado chegou até a defender destemidamente as theorias nihilistas, reprovando unicamente o regicidio. Quanto ao mais, disse elle, são boas pessoas, mas doentes e deveriam ser tratadas como taes.

Outros incidentes, especialmente um no principio do processo em que o ministerio publico foi censurado asperamente pelo presidente do tribunal por ter mandado espionar uma entrevista dos accusados e o seu advogado, attestam que o regimen autoritario sente tremer lhe o chão debaixo dos pés, não se aventurando a proceder como d'antes.

O processo Trigonja lembra no seu conjuncto certos processos politicos feitos em França durante a restauração e durante o segundo imperio, aos republicanos e aos socialistas, nos quaes processos, os advogados procuravam mais fazer uma energica propaganda republicana com a immunidade da defesa, do que absolver os seus chefes.

Repetimos: a Russia está já em plena phase revolucionaria, e foi por essa situação ser bem conhecida em Berlim e em Vienna, que os discursos do general Skobeleff preoccuparam tanto os governos e determinaram medidas militares que se procuram dissimular, mas que por fim virão a ser conhecidas.

A Russia pensa em augmentar os seus direitos aduaneiros. A Allemanha que já não se lembra do que fez ha pouco tempo, queixa-se do procedimento do governo do czar, e ameaça-o com represalias! Quanto a nós, a Russia é que usa do direito de represalia, augmentando agora os seus direitos.

— A *Imprensa Livre* publica um telegramma de S. Petersburgo, dizendo que o Sr. Skobeleff será demittido do seu commando e exilado.

GRECIA

Na Grecia, o cheque infligido ao ministerio Commoundouros nas ultimas eleições geraes, provocou a queda d'aquelle gabinete. A opposição teve força bastante para invalidar na camara dos deputados a eleição do ministro da guerra, que em seguida pedio a sua demissão, exemplo que foi e será seguido pelo presidente do conselho.

O presidente do conselho de ministros da Grecia, o Sr. Commoundouros, pedio pois a sua demissão. O rei Jorge não lh'a aceitou.

EGYPTO

Um jornal do Cairo diz que alguns engenheiros receberam ordem de procederem a estudos sobre a questão da fortificação das duas extremidades do canal de Suez.

Se a noticia fôr confirmada o facto indicará que o partido intitulado nacional, tenciona, caso se levantem difficuldades sérias entre elle e as potencias, apoderar-se do canal, interrompendo a navegação.

Esta eventualidade deve chamar a attenção das potencias comquanto n'este momento não haja causa para um rompimento entre o governo egypcio e a Europa.

Sabemos que o Egypto não teria força para manter a posse do canal contra vontade das potencias, mas em todo caso o facto de o occupar por pouco tempo que fosse, seria de uma grande gravidade e arrastaria comsigo enormes prejuizos.

HESPANHA

— Acerca d'esse reino escreve nosso correspondente de Lisboa, em 13 do corrente:

« Tem corrido novos boatos pouco satisfactorios relativamente aos planos autonomistas da ilha de Cuba. As folhas ministeriaes dizem não haver novidade, mas em todo caso pedem ao governo que execute as reformas liberaes com prudencia. Os jornaes conservadores pintam a situação da grande Antilha com as côres mais carregadas, o que não admira porque estão na opposição. N'um dos ultimos conselhos de ministros, o ministro do ultramar affirmou que a situação de Cuba não tem a gravidade que alguem tem julgado, nem exige que se adoptem medidas extraordinarias, elogiando o patriotismo dos senadores e deputados democratas, que acalmaram com os seus telegrammas a agitação que alli principiou a notar-se.

« Agita-se em Hespanha uma interessante questão, que tem mais importancia do que á primeira vista parece.

« E' o projecto que se refere a abdicação de D. Carlos de Bourbon, que de dia para dia ganha mais terreno nas fileiras legitimistas, que não seguem as inspirações do Sr. Nocedal.

« O *Diario Español* expressa-se assim a tal respeito:

« Os *jaymistas*, isto é, os absolutistas que trabalham para que D. Carlos abdique e seja proclamada regente D. Margarida, durante a menoridade de D. Jayme, manifestam hoje bastantes esperanças.

« Segundo dizem, receberam cartas de importantes carlistas das provincias, adherindo ao plano e promettendo que se se convocar a Junta Magna, accederão a ella, resolvidos a conseguir que se realise uma mudança, que consideram benefica para a causa absoluta.

« Dizem tambem que o furor manifestado pela Fé, ao ver que se tornou publico o projecto, é devido a que se havia combinado não fallar do assumpto até que os trabalhos estivessem bastante adiantados. Então a Fé desfraldaria ao vento a nova bandeira.

« Segundo parece, alguns *conjurados* indiscretos revelaram antes de tempo o que se tramava. Os *nocedalistas* aproveitaram-se immediatamente da noticia como armas para prejudicar os ante-nocedalistas, fazendo os passar como rebeldes perante D. Carlos.

« A publicidade que os nocedalistas deram ao projecto, obrigou os *conjurados* a modificarem um pouco os seus propositos.

« Pensavam ganhar a batalha por surpreza; agora propõem-se fazer propaganda e organisar entre os carlistas um movimento de opinião que demonstre a D. Carlos a necessidade de que elle abdique.

« A Junta Magna reunir-se-ha na Austria ou na Suissa.

« Os *Jaymistas* preferiam que o lugar designado fosse uma povoação franceza proxima da fronteira hespanhola; mas receiam que o governo francez o não permitta.

« O facto, repleto, bastante importancia tem. Os *jaymistas* formando a maioria do partido legitimista, aceitam uma constituição liberal, liberdade de cultos, etc., tudo em fim quanto Cabrera estabelecera como condição para tomar o commando em chefe do exercito, e que D. Carlos tres vezes aceitou para outras tantas vezes faltar á sua palavra. Além disso ha muitos dissidentes isabelinos e alguns affonsinos, que, contrarios a D. Carlos, talvez o não sejam de D. Jayme.

« O Governo hespanhol terá, portanto, muito mais a receiar dos jaymistas, que dos carlistas.

Estes ultimos não desanimam na sua campanha para conseguirem a addicação de D. Carlos, a proclamação de D. Jayme e a regencia de D. Margarida.

« Segundo carta que o *Diario Español* diz recebidas de Londres, « a casa de D. Carlos é um inferno » onde carlistas e jaymistas se degladiam diariamente. Estes ultimos procuram convencer D. Carlos de que, se não abdica, seria derribado pelo seu partido; D. Carlos chega por vezes a concordar, mas o partido reanima-o, dizendo-lhe que, se oppozer resistencia e se se mostrar firme, os jaymistas não se atreverão a derribal-o.

« Isto passa-se em Londres. Segundo se diz em Madrid, porém, os amigos do Sr. Nocedal asseguram que os jaymistas estão em minoria e dizem que se fôr preciso proval-o publicarão a lista dos partidarios da abdicação.

« Com estas dissidencias e indecisões, quem mais tem a ganhar, é o partido affonsino.

« A *União* de Madrid, folha ultramontana publica uma pastoral do bispo de Cordova, prelado influente no partido da União catholica, deplorando as tendencias schismaticas das fileiras catholicas, cujos elementos carlistas e laicaes se insurgem contra o episcopado, explorando a igreja em proveito dos seus fins politicos. O bispo de Cordova suggere idéa media para corrigir esses abusos. A pastoral tem causado profunda sensação nos circulos catholicos. A idéa de um concilio e de uma igreja nacional desagrada ao nuncio e ao primaz.

« A proximidade da abertura das cortes hespanholas começa a dar uma certa animação aos circulos politicos. Parece que os primeiros trabalhos parlamentares consistirão na discussão do tratado de commercio e do orçamento do ultramar. Os conservadores preparam-se para uma grande luta.

« Com a approvação da reunião das côrtes, os circulos politicos manifestam mais actividade e a maioria liberal mostra grande confiança no vasto programma de reformas economicas, aduaneiras e clericaes de que o gabinete tem cheias as suas pastas para a proxima futura sessão, que será aberta por el-rei no dia 20 de março.

« Apesar dos esforços dos conservadores, a cobrança dos impostos directos prosegue sem incidente nas provincias.

« O *Imparcial* diz que o ministro da fazenda declarou em conselho de ministros que, visto o giro das negociações e a natureza das concessões feitas, espera acabar o regulamento da conversão da divida externa com os portadores inglezes antes da abertura dos cortes.

Esta noticia tem sido muito bem acolhida nos centros financeiros.

« Foram denunciados os jornaes democratas *La fraternidad*, de Dainiel, *El Movimento*, de Huesca, e de *El Diluvio*, de Barcelona.

« O governador de Valencia dissolveu o syndicato do commercio d'aquella cidade a pretexto de não haver cumprido outros requisitos.

— A' 16 accrescenta esse nosso illustrado collaborador:

« Resolveram-se dous assumptos importantes para o commercio.

« Os cincoenta e seis mil duros de fiança para dar a liberdade ao syndicato, ficaram cobertos, excedendo ainda a subscripção; e no Circulo Mercantil o comportamento da junta directora, tão combatida pelo elemento conservador, pelos seus nobres desejos de terminar de uma maneira honrosa a questão da prisão e do syndicato, e das tarifas, foi approvado por 264 votos contra 165 depois de duas sessões um tanto tempestuosas.

« A junta demittio-se acto continuo, apezar do seu grande triumpho. Negou-se a maioria em lh'a admittir, porém com tal resolução insistio a junta com ella, que por fim lhe foi aceite, e depois reunio-se nova junta em sessão extraordinaria. A maioria dos socios tencionam reeleger a mesma, mas é quasi certo que os seus membros não aceitarão

« O senador Abassal, primeiro alcaide de Madrid, que é amigo intimo de Sagasta, foi visitar os syndicos e aconselhar-lhes que pedissem admissão de fiança, o que elle lhe dava immediatamente. Este acto de Abascal parece ser obra de Sagasta. Os syndicos depois de lhe agradecerem, não quizeram aceitar a offerta. A fiança em dinheiro reunida já por subscripção no corpo commercial, foi effectuada, e postos em liberdade no dia seguinte.

« Além da questão das tarifas do commercio, está o governo ameaçado de um novo e maior conflicto. A contribuição do consumo foi tão sobrecarregada por Camacho, que a maioria dos municipios, depois de se queixarem aos seus deputados, estão dispostos a pedirem a demissão.

« Os jornaes ministeriaes para conjurarem este novo conflicto, affirmam que o ministro da fazenda attenderá qualquer reclamação que for justa.

« Na primeira sessão realisada pelo syndicato da imprensa republicana foi nomeada uma mesa composta de Banon, director da *Prensa Moderna*, presidente, Sanchez Perez, e Arang, director da *Vanguardia e Liberal*, vice-presidentes; e Chamono e Garug Moreno, secretarios. Os jornaes que adheriram são sessenta.

« Conforme noticias da Catalunha, as autoridades deram com um deposito de 400 espingardas novas, perto de Otot. Julga-se que não são estas as unicas armas que os carlistas tem escondidas.

« A exposição de mineiros, e artes metalurgicas vai muito adiantada e conta com os donativos necessarios para cobrir as despezas da sua installação.

« O marquez del Campo mandou ao presidente seis mil pesetas.

« A imprensa de Cuba e a do continente, pouco terá que agradecer ao governo liberal de Sagasta. Em poucos dias foram denunciados *El Pueblo* e *La Civilisacion*, de Pence, e *La Tarde*, de Mayaguez, por haverem transcripto alguns artigos de jornaes de Madrid.

« Cepeda, director da *Revista Economica*, desterrado de Cuba pelas suas opiniões politicas, chegou a Santander, sendo recebido pelos redactores dos jornaes democraticos d'aquella cidade *La Voz Montañeza* e *La Montana*.

« Uma proprietaria em Cuba deu a liberdade a todos os pretos de um engenho que ultimamente comprou nos arredores da cidade. A sociedade abolicionista, nomeou socia de merito e bemfeitora da humanidade, por tão nobre acção.

« Os deputados economicos da Corunha e Orense foram demittidos por terem concedido mais tres dias de demora ao commercio d'aquellas provincias para pagamento da contribuição.

« O *Eco de Madrid* affirma que n'esta actual legislatura, o partido constitucional realisará o seu programma liberal.

« No conselho de ministros foi apresentado pelo ministro da justiça um novo projecto de lei de imprensa.

« Houve no dia 13 uma explosão de *grisou* nas minas de Belner ficando mortos 6 trabalhadores.

« O Sr. Andrieux está nomeado embaixador da republica franceza em Madrid. »

PORTUGAL

— Das cartas de nosso zeloso correspondente em Lisbôa, datadas de 13 e 16 do corrente, que começamos a publicar no presente numero por extenso sob a rubrica *Exterior*, colhemos o seguinte:

Corria que em se fechando o parlamento, haverá modificação ministerial, sahindo o Sr. Hintze Ribeiro ministro das obras publicas, ao qual se dará a embaixada do Rio de Janeiro, e entrando para a pasta do reino o Sr. Barjona de Freitas.

A Camara dos Deputados approvou, tanto na generalidade, como na especialidade, a proposta tributaria, augmentando os direitos de importação sobre o chá, assucar etc.

Na Camara dos Pares foi inserida na acta um voto de sentimento pelo attentado praticado contra S. M. a Rainha da Inglaterra.

Essa casa admittio, por direito hereditario; o duque de Lafões (D. Caetano), filho de D. Pedro de Portugal e Castro.

Realisou-se, em Lisbôa, á 13 do corrente, com toda a imponencia, o *meeting*, convocado pelos jornaes republicanos, contra as propostas de fazenda, no theatro Chalet com excessiva concorrencia.

Os diversos oradores combateram energicamente os novos impostos, concluindo-se o *meeting* pela escolha de uma commissão, composta dos Srs. Theophilo Braga, Manoel da Arriaga, Magalhães Lima, Silva Lisbôa, e Jacintho Nunes, encarregada de empregar todos os meios legaes de resistencia contra os novos vexatorios impostos.

O partido progressista fez celebrar solemnes exequias pelo bispo de Vizeu, um dos seus chefes.

Deixou de existir o ultimo dos irmãos do Marquez de Sá da Bandeira, (Ayres de Sá Nogueira).

Já se tinha apresentado, na Camara dos Pares, o parecer e projecto augmentando os direitos sobre os cereaes, chá, assucar, aguardente etc.

ESTADOS-UNIDOS

O tristemente celebre o Sr. Conkling o antigo representante do estado de New-York ao senado dos Estados Unidos, foi nomeado, pelo presidente da republica, juiz do supremo tribunal. O senado ratificou a escolha; mas dizem de Washington ao *Times*, que o Sr. Conkling dirigio uma carta ao presidente recusando o lugar que lhe é offerecido, provavelmente porque as funcções de juiz do supremo tribunal affastal-o-hiam da scena politica.

Noticias do Norte do Imperio

Pelos vapores brasileiro *Pará* e inglez *Glenfiss*, recebemos jornaes e cartas, com datas: do Amazonas 9, Pará 20, Maranhão 22, Ceará 24, Rio Grande 25, e Parahyba 26 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— Achava-se no exercicio de presidente da provincia o vice-presidente Dr. Romualdo de Souza Paes de Andrade.

— O vapor inglez *Paraense*, sahido de Manáos para Liverpool, conduzio 66.678 kilos de borracha fina, 7.911 ditos de entrefina, 31,249 ditos de sernamby, 25.017 de piassava, 1,144 hectolitros de castanha e 2,830 ditos de couros de boi, no valor official de 316:606$075.

PARÁ

— Corria que o vice-presidente da provincia vai de novo adiar a abertura da Assembléa Provincial, e que os adiamentos se succederiam ate que chegasse o presidente effectivo.

— O vapor inglez *Glenapp* encontrou encalhada, perto do cabo de S. Roque, a barca americana *T. Jeffie Southard*, procedente de Nova-York para o Pará.

— Chegara no vapor *Pará*, e assumira o exercicio, o capitão de mar de guerra José Manoel Cavalcante de Araujo Lins, nomeado commandante do 3º districto naval.

— No dia 14 de fevereiro, no lugar—Abacateira—, cidade de Bragança, foi barbaramente assassinado a golpes de terçado Antonio Sagismundo, por seu irmão Manoel Antonio Candido.

O assassino, depois de ter commettido o crime, convidou alguns visinhos para ajudarem-n'o a conduzir o cadaver do lugar do delicto para aquella cidade, apresentando-se no dia seguinte ao delegado de policia, que fel-o recolher á prisão.

MARANHÃO

— No dia 12 do corrente foi installada a Assembléa Provincial, ficando a mesa assim organisada: presidente, Pires da Fonseca; vice-dito, Fabio Leal; secretarios, Lago Junior, e Hermenegildo Jansen.

Nesse mesmo dia prestou juramento, e assumio as redeas da administração da provincia, o Dr. José Manoel de Freitas.

— A mesa da assembléa contratou o apanhamento dos debates com o tachygrapho José Martiniano Pereira de Souza; mediante 3:000$ annuaes.

Esteve brilhante o baile dado pelo partido liberal, em regosijo pela escolha do conselheiro Franco de Sá para senador.

— O diocesano recusou por o cumpra-se no decreto imperial, concedendo ao Chantre da cathedral, Francisco José dos Reis, dispensa por tempo indeterminado da residencia diaria.

— Falleceram na capital: capitão Miguel José de Azevedo Freixo, e Antonio Feliciano Nunes Belfort.

— No dia 8 do corrente; na cidade de Caxias, o soldado do 5.º batalhão de infantaria Manoel Florencio da Costa, pertencente ao destacamento alli estacionado, ferio com dez facadas por motivos de ciumes, a mulher Maria da Conceição Menezes, que tres dias depois falleceu conjuntamente com a criança que trazia no ventre.

Em seguida ao facto apresentou se o delinquente ao respectivo delegado, a quem narrou todas as circumstancias do delicto.

Foi mandado recolher á prisão e procede-se nos termos do processo.

PIAUHY

— Feita a apuração dos deputados provinciaes, foi este o resultado:

1.º districto

— Coronel Jesuino Luiz da Silva Moura, Conego Claro Mendes de Carvalho, major Antonio José Leite Pereira, major Antonio Hollanda C. Freire, major Benjamin do Rego Monteiro, capitão João Gonçalves Magalhães, capitão Benedicto B. de Alencar.

2.º districto

— Coronel Antonio Maria Eulalio, coronel Thomaz R. de Oliveira Castro, tenente coronel Frederico Pires de Sampaio, capitão Raymundo Caetano de Moraes, Dr. Agesiláo Pereira da Silva, tenente coronel Gervasio de Brito Passos, major Antonio da Costa Araujo, major Antonio Gentil de S. Mendes.

3.º districto

— Padre Eliseu C. de Albuquerque, padre Custodio Francisco Arraes, tenente coronel Norberto Soares da Silva, tenente-coronel Almiro Soares do Nascimento, tenente-coronel Benedicto da Souza Brito, major Benjamin José Nogueira, capitão Antonio José Baptista, capitão José Lino Alves e Rocha.

CEARÁ

— No dia 23 do corrente prestou juramento e assumio as redeas da administração da provincia o Dr. Sancho de Barros Pimentel.

— Lemos no *Cearense* de 23:

«Em homenagem á memoria do nosso conterraneo Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães, primeiro deputado geral que no dia 22 de março de 1852 apresentou na Camara dos Deputados o projecto de emancipação do ventre escravo, a nossa Camara Municipal em sessão de ante-hontem resolveu por unanimidade dar á rua de S. Bernardo o nome daquelle illustre abolicionista que hoje pertence á historia.

«A proposta que foi apresentada pelo nosso amigo João da Rocha Moreira, acha se concebida nestes termos.

«Em homenagem á memoria do distincto « cearense Pedro Pereira da Silva Guimarães « um dos precursores da redempção dos captivos neste paiz proponho que de hoje em « diante seja denominada—Pedro Pereira—a « rua de S. Bernardo.

«Fortaleza, 21 de março de 1882—*João da Rocha Moreira* »

«Votada unanimemente ella começou a ter sua execução desde já pela substituição do antigo distico da mesma rua.

«O projecto do Dr. Pedro Pereira, regeitado e até ridicularisado em 1852, foi trinta annos depois em 1881, convertido em lei do paiz, pelo distincto estadista Visconde do Rio Branco.

«A gloria, porém, da humanitaria iniciativa compete exclusivamente a nossa provincia.

— Foram libertados gratuitamente: na Granja, um escravo do tenente coronel Zeferino Gil Pires da Motta; em Baturité, dous escravos do finado Pedro Guedes Souto Maior, e um de D. Isabel Josina de Carvalho

—Depois de alguns aguaceiros, reapparecera na capital o excessivo calor; nas proximidades della e em varios pontos do interior continuava a chuver regulamente

RIO GRANDE DO NORTE

— Da capital escreve nosso correspondente em 25:

« Começo felicitando a illustrada Redacção do *Diario de Pernambuco*, pela feliz chegada á essa cidade do Dr. Manoel de Figueirêdo Farias, um dos seus mais activos e prestantes collaboradores, que voltou a occupar o seu lugar de honra na imprensa d'essa provincia, e faço sinceros votos pela sua saúde, para que bem possa exercer o seu posto

« O agente do correio de Nova Cruz, que se achava encarregado da Collectoria—*bateu as azas e voou*—levando o saldo da fazenda geral no semestre de julho a dezembro de 1881 a 1882. Chama-se elle Militão do Paiva Rocha, que pelo nome não perca; é o segundo encarregado da arrecadação geral n'aquella villa, que foge com os saldos.

« No dia 16 assumio a administração da provincia o Dr. Mathias Antonio da Fonseca Morato, juiz de direito da capital e seu 1º vice-presidente.

« Assumio a vara de direito da capital o juiz municipal Dr. Manoel do Nascimento Castro e Silva, que logo no dia 20 teve de seguir para o termo de Macahyba, abrir a sessão do jury que se achava designada para esse dia.

« Tendo obtido tres mezes de licença o director da instrucção publica, foi nomeado interinamente para exercer o cargo o Dr. Archimimo José Correia.

« O Dr. chefe de policia retirou-se para a cidade de S. José de Mipibú, a conselhos medicos, [illegible]

« Eis o mappa demonstrativo da exportação

MUTILADO

d'esta provincia pelo porto Macau no exercicio de 1880 a 1881 :

« Algodão 187,806 kilos, valor official.... 86:386$180 ; direitos que pagou 4:318$300.

« Arroz 320 litros, valor official 44$800 ; direitos que pagou 2$240.

« Couros seccos salgados 3,285 kilos, valor official 2:130$100 ; direitos que pagou 106$505.

« Courinhos curtidos 3,983, valor official 1:683$740 ; direitos que pagou 84$187.

« Caroço de algodão 30,208 litros, valor official 302$080 ; direitos que pagou 15$104.

« Caroço de carnaúba 3 0 kilos, valor official 3$5 0 ; direitos que pagou 175.

« Carne secca 4:6 kilos, valor official.. . 378$100 ; direitos que pagou 18$905.

« Cera de carnaúba 18 397 kilos, valor official 6:420$600 ; direitos que pagou 321$035.

« Roturas de carnaúba 2,771, valor official 138$280 ; direitos que pagou 7$914.

« Fumo 262 kilos, valor official 506$580 ; direitos que pagou 25$329.

« Miudos seccos de boi 45 kilos, valor official 18$000 ; direitos que pagou 900.

« Olhos de carnaúba 7,810, valor official 1:952$500 ; direitos que pagou 97$625.

« Peixe secco 1·419$750 ; valor official.... 1:419$750 ; direitos que pagou 71$187.

« Pennas de ema 44 kilos, valor official.... 352$000 ; direitos que pagou 17$600.

« Pranchões 39, valor official 13$260 ; direitos que pagou 663.

« Queijos de manteiga 8,111 kilos, valor official 6:518$800 ; direitos que pagou 325$240.

« Queijos de coalha 270 kilos, valor official 135$000 ; direitos que pagou 4$750.

« Sal 11:114,364 litros, valor official..... 55:571$820 ; direitos que pagou 2:778$159.

« Sebo 92 kilos, valor official 46$000 : direitos que pagou 2$300.

« Solla 7 6 meios, valor official 2:118$000 ; direitos que pagou 105$900.

« Solipas 1,000, valor official 250$000 : direitos que pagou 12$500.

« Mellas de carnaúba 6,855 kilos, valor official 202$500 ; direitos que pagou 14$625

« Vaquetas 20, valor official 38$000 : direitos que pagou 1$900.

« Mappa demonstrativo da exportação da provincia pelo porto de Canguaretama da mesma : exercicio de 1880 a 1881.

« Algodão 24,672 kilos, valor official..... 9:230$400 : direitos que pagou 461$520.

« Assucar 705 28? kilos, valor official.... 64:225$620 ; direitos que pagos 3:211$281.

« Borracha 6,091, valor official 2:056$260 ; direitos que pagou 102$813.

« Couros seccos salgados 2,426 kilos, valor official 873$360 ; direitos que pagou 43$668.

« Caroço de algodão 500 kilos, valor official 20$000 ; direitos que pagou 1$000.

« Lenha em achas (cento) 3,000, valor official 90$000 : direitos que pagou 4$500.

« Solipas 9.500, valor official 5:700$000 ; direitos que pagou 285$000.

« Já lhes noticiei na minha ultima o naufragio de um navio americano com destino a S. Francisco da California, agora posso lhe dizer que toda a carga está salva, os dous armazens da alfandega estão abarrotados, e já estão as descarregando os salvados em armazens alugados e estranhos a alfandega, mas sob a vigilancia de repartição ; consta-me que um agente da companhia seguradora aqui andou, e que trata de fazer com que os salvados desse importante carregamento sigam para essa cidade, afim de lá serem arrematados : o carregamento é importante e aqui com difficuldades encontrará compradores, salvo se estes vierem d'outras provincias.

« Acha-se bastante enfermo o Dr. João Carlos Velles, secretario da policia : dizem os esculapios, uns que é beriberi, outros que hydropesia no coração.

« Acha se recolhido ao hospital de caridade o Dr. Manoel Rolim d'Alencar, que não goza do uso perfeito de suas faculdades, pela perda da razão, ou pelo desarranjo intellectual; talvez os seus parentes ignorem o lugar em que elle se acha, e noticiando o facto rogo aos seus parentes que o mandem ver, porque talvez o seu mal não seja incuravel : já exerceu elle os lugares de promotor publico e juiz municipal nessa provincia.

PARAHYBA

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Petimbú, o bacharel Taciano Gomes da Silveira.

— Assumira o exercicio de capitão do porto, o digno capitão tenente Henrique Messeder da Rocha Freire.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial.—Hontem funccionou com 20 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho. Tendo depois comparecido mais 9.

Leu se e foi approvada sem debate a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Uma petição de Landelino Rocha, requerendo que se consigne uma quota para a compra de seus livros para uso das escolas publicas de instrucção primaria, que offerece a preço commodo.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Isabel Theodora de Oliveira, professora publica de Chã do Carapina, requerendo um anno de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde.—A' commissão de petições.

Foi approvado um parecer da commissão de policia prorogando para o biennio de 1883 a 1884 o contrato com Manoel Figueirôa de Faria & Filhos para a publicação e impressão dos debates da Assembléa.

A requerimento dos Srs. Estevão de Oliveira e Olympio Marques foram a imprimir dous pareceres da commissão de constituição e poderes relativos as indicações feitas pelos mesmos e apresentadas na sessão de *11* do corrente.

Ficou adiado, por ter pedido a palavra o Sr. Estevão de Oliveira, um parecer da commissão de petições, declinando para a dos orçamento provincial a Marianna Ayres de Lima.

A requerimento do Sr. Taciano Mariz foi dispensado da impressão o seguinte projecto, precedido de parecer da mesma commissão :

N. 71. Autorisando a conceder-se seis mezes de licença com todos os vencimentos á professora publica Alexandrina Moreira dos Reis.

Foram a imprimir os seguintes projectos, sendo o primeiro precedido de parecer da commissão de legislação e os quatro em seguida de pareceres da de exame de posturas :

N. 72. Isentando do pagamento do serviço de drainagem as meias-aguas ns. 1 a 37 e 2 a 62 da travessa do Bernardo.

N. 73. Approvando posturas da Camara Municipal do Recife.

N. 74. Idem, idem, idem.

N. 75. Idem, idem, idem.

N. 76. Idem, idem de Tacaratú.

N. 77. Creando uma segunda cadeira para o sexo masculino em Palmares.

N. 78. Revogando a lei n. 1,409.

N. 79. Idem a de n. 1,382.

Entra em discussão o requerimento adiado do Sr. Maximiano Duarte para ser nomeada uma commissão para examinar as leis não sanccionadas, sendo approvado, bem como outro do Sr. Drummond Filho, que o justificou, para dita commissão nomeada pelo Sr. presidente.

O Sr. Nylo de Miranda justificou um requerimento que foi approvado depois de orar o Sr. Estevão de Oliveira, pedindo informações sobre o motivo porque ainda não foram dadas para Goyanna medidas tendentes a melhorar seu estado sanitario.

O Sr. Meira de Vasconcellos justificou um requerimento para ser prorogado por 1 hora o expediente, sendo approvado.

Em seguida approva se, sem debate, o requerimento adiado do Sr. Democrito Cavalcante pedindo copias de informações contra o imposto de consumo.

Entrando em discussão o requerimento adiado do Sr. Moreira Alves pedindo informações sobre graves perturbações da ordem no termo de S. Bento, é approvado com um additivo do mesmo Sr. deputado pedindo cópia da communicação do juiz municipal sobre a prisão de dous officiaes de justiça que foram á casa do 1º supplente de delegado em exercicio intimarem mandado de penhora, e outro do Sr. Olympio Marques indagando quaes as providencias tomadas contra as differentes autoridades policiaes que, por motivos politicos, teem perseguido a diversos cidadãos pelo facto de se recusarem estes a conduzir-lhes os officios ou papeis com este nome, tendo orado os Srs. Candido Ladisláo, Moreira Alves, Barão de Nazareth e Olympio Marques.

Entrando em 2ª discussão o requerimento, tambem adiado, do Sr. Goes Cavalcante, pedindo copia do contrato celebrado com a companhia de trilhos urbanos do Recife á Caxangá e se ella tem sido multad ou pago multa por falta de comprimento de seus deveres, orou o Sr. Paulo de Oliveira, sendo approvado um requerimento seu para ficar adiada a discussão até ser publicado o discurso do Sr. Goes Cavalcante.

Approvou-se o requerimento dos Srs. Meira de Vasconcellos e Moreira Alves pedindo informações sobre o facto de deixar de funccionar a Camara Municipal do Recife, e cuja discussão já se achava encerrada.

Entrando em discussão o requerimento, tambem adiado, do Sr. Meira de Vasconcellos, pedindo diversas informações sobre a companhia Recife Drainage, foi de novo adiada, tendo orado o Sr. Estevão de Oliveira que obteve prorogação por mais 30 minutos.

Passando-se á ordem do dia approvaram-se em 1ª discussão o projecto n. 91 (aposentadoria de Felix Ramos Lienthier e de Maximiano Henrique da Silva Santiago) e 130 (subvenção de 1:200$000 a D. Maria Amelia Cavalcante, para formar-se em medicina), ambos de 1881, orando a respeito do ultimo o Sr. Barão de Nazareth.

Em 2ª discussão approvou-se a emenda ao projecto n. 16 de 1881 (feriados ás quinta-feiras para escolas de ensino primario e secundario) indo o projecto á commissão de redacção.

Em 1ª discussão foram approvados os seguintes projectos, todos deste anno : n. 1 (elevando á freguezia o 2º districto de paz do Altinho, Bebedouro), orando o Sr. Rosa e Silva ; n. 2 (construcção de uma ponte de madeira em Palmares, sobre o rio Una), orando o Sr. Barão de Nazareth ; n. 3 (elevando a 150 o numero de lampeões da illuminação publica de Goyanna), e n. 5 (contratando a illuminação publica de Itambé).

Entrando em discussão o projecto n. 33 deste anno (construcção de uma ponte sobre o rio Ipojuca, no engenho Frecheiras) é adiada a requerimento do Sr. Moreira Alves, pedindo informações á Repartição das Obras Publicas, tendo orado os Srs. Democrito Cavalcante, Estevão de Oliveira (duas vezes), Moreira Alves e Antonio Venancio.

Em 1ª discussão approvou-se o projecto n. 41 deste anno (concessão de loterias para edificação da matriz de Agua Preta) tendo orado os Srs. Barão de Nazareth, Estevão de Oliveira e Meira de Vasconcellos.

O Sr. presidente nomeia para a commissão de exames de leis não sanccionadas os Srs. Maximiano Duarte, Drummond Filho, Aquilino Porto e Oliveira Escorel.

A ordem do dia é: continuação da antecedente e mais: 1ª discussão dos projectos ns. 83 e 119 de 1881 ; 30, 43, 45, 59 e 71 ; 2ª dos de ns. 4, 10 e 46, e 3ª dos de ns. 16 e 20, todos deste anno.

Promotores publicos —Por actos da Presidencia da Provincia de 22 do corrente :

Foi removido o promotor publico da comarca de Salgueiro, bacharel Antonio Pereira da Camara Lima Junior, para igual cargo na comarca de Goyanna, visto não ter aceitado a nomeação para este ultimo cargo o bacharel José Climaco do Espirito-Santo ;

Foi nomeado o bacharel Telesphoro Gomes de Araujo Salles promotor publico da comarca de Salgueiro.

Autoridades policiaes — Por actos da mesma Presidencia, da referida data, e sob proposta do Dr. chefe de policia :

Foi exonerado, á seu pedido, Manoel Cordeiro dos Santos do cargo de delegado do termo do Brejo da Madre de Deus.

Foi nomeado o capitão do Corpo de Policia José Carlos Vital para exercer o refrido cargo.

Os larapios —Hontem pela manhã, cedo, estes industriosos, por meio do arrombamento em a porta da entrada, conseguiram penetrar no 1º andar do predio n 77 da rua Duque de Caxias, com entrada pela praça de Pedro II, e onde tem escriptorio de advogacia o Dr Meira de Vasconcellos e d'alli roubaram 8 cadeiras de amarello, não conseguindo conduzir o resto dos moveis, sem duvida pelo receio de se encontrarem com aquelle Dr. á hora em que costuma ir para o seu escriptorio.

E' incrivel que taes factos se deem em semelhante localidade, no coração da cidade, proximo á guarda da Thesouraria ; mas tal é o estado á que chegamos, em relação á segurança da propriedade!

O subdelegado da parochia de Santo Antonio, logo que teve conhecimento do facto, se dirigio ao referido escriptorio e fez a vistoria de que trata a lei.

Os taes—Os larapios, entre 3 e 7 horas da tarde de 25 do corrente, visitaram o estabelecimento de molhados dos Srs. Oliveira & C. á travessa do Prata n. 7 A, e, em falta de cousa melhor, contentaram se em conduzir *á salvo* um caixão com 25 e 1/2 kilogrammas de sabão, sem que fossem presentidos pela policia, que, ao que parece, esteve occupada nas festas d'aquelle dia.

Ministerio da Justiça—Por este ministerio foi expedido o seguinte aviso circular :

« *2ª Secção. Rio de Janeiro, Ministerio dos Negocios da Justiça 23 de fevereiro de 1882 Illm Exm Sr.*—Sua Magestade o Imperador conformando-se por immediata resolução de 11 deste mez com o parecer da secção de justiça do Conselho de Estado de 27 de janeiro ultimo, publicado no *Diario Official* n. 47 de 17 do correnje, Há por bem mandar declarar que sendo muito conveniente a permanencia dos tabelliães designados pelas presidencias na conformidade do art. 7 § 2º do regulamento annexo ao decreto n. 3453 de 26 de abril de 1865, para exercerem as funcções de officiaes do registro geral de hypothecas, devem os presidentes de provincia limitar se á primeira designação procedendo-se nos termos do disposto no capitulo 7.º do titulo 1.º do citado regulamento á responsabilidade do funccionario, cuja serventia se torne desvantajosa. Deus Guarde a V. Exc —*Manoel da Silva Mafra.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Em commissão—Ao bordo do paquete brasileiro *Bahia* vae de viagem para o norte o Dr. Benjamim Franklin de Albuquerque Lima, digno engenheiro pernambucano, o qual, em commissão do Governo Imperial, vae estudar as cachoeiras do rio Parnahyba, no intuito de projectar os melhoramentos de que é susceptivel esse rio.

O Dr. Benjamim tem se occupado de estudar hydraulicos sobre diversos rios do Brasil sempre com o melhor exito, e pois tudo argura um optimo resultado para a nova e honrosa incumbencia de que se acha agora investido.

Comprimentando-o e agradecendo-lhe a visita que nos fez, almejamos-lhe prospera viagem e mais um bello florão para o seu nome de distincto engenheiro.

O Dr. Anfrisio Fialho—Este engenheiro commissionario dos engenhos centraes de Pernambuco, seguio ante hontem para o Rio de Janeiro ao bordo do paquete *Elbe*

Captura importante—No dia 24 deste mez foi preso pelo subdelegado do districto da Magdalena e recolhido á Casa de Detenção, á disposição do Dr. delegado da capital, o individuo de nome Manoel Gomes da Silva, que se acha pronunciado nas penas do art. 194 do Cod. Crim.

Este *herós* havia se tornado ultimamente um dos terrores da Estrada Nova.

Capoeiras—O Dr. delegado da capital, no intuito de acabar com os capoeiras que se collocam na frente das musicas praticando desordens, deu lhes caça nas noites de 23 e 24 quando se retirava a guarda de honra que acompanhava a procissão do Senhor dos Passos, e conseguio, auxiliado pela guarda civica e pela mesma guarda de honra, prender na primeira daquellas noites 43 capoeiras e na segunda 31.

Western and Brasilian Telegraph Company—No domingo (26 do corrente) deixaram nosso porto os vapores *Norseman* e *Kangorô*, pertencentes á essa companhia, com destino a reparar as avarias do cabo submarino entre o Recife, Maranhão e Pará, e a mergulhar o novo cabo, que deve ligar o porto do Recife com o da Fortaleza (no Ceará)

O primeiro desses vapores chegára do sul havia alguns dias, e o *Kangorô* aqui aportára no sabbado (25), procedente da Europa, trazendo o material necessario á este ultimo serviço.

Arribado—No domingo, pela manhã, arribou á nosso porto, em viagem de Montevidéo para o Havre, o vapor francez *Ville de Montevidéo*, de 1550 toneladas, commandante Coruble, pertencente á companhia Chargeurs Reunis, afim de realisar varios consertos na machina, por desarranjos que lhe sobrevieram na lat. N. 6.º e 45. e na long. 36º e 15, ao O. de Paris.

E' um navio novo, e de forte construcção.

Concurso de substituição de linguas—No concurso, encetado hontem na Faculdade de Direito, para o preenchimento de uma vaga de substituto de linguas do curso annexo, são concurrentes os Srs. bachareis Manoel Gomes Viegas e Gabriel Henrique de Araujo, e o alumno do 5º anno academico Adelino Antonio de Luna Freire.

A commissão julgadora das provas compõe-se dos Srs. Drs. Bandeira de Mello, Tavares Belfort, José Hygino e Barros Guimarães, sob a presidencia do Sr. conselheiro Aguiar, director interino da Faculdade.

Revista de Medicina —De Paris recebemos o n. 42 dessa interessante revista, de redacção do illustrado Sr. Dr. L. Simões da Fonseca.

Os assumptos de que ella se occupa são: editorial ; memoria sobre o Ainhum, pelo Dr. A. Pacheco Mendes ; a vida e a morte, por Gerver ; tratamento do estreitamento da urethra, da hypertrophia da prostata, e da pedra na bexiga, por Teevan ; historia da descoberta do emprego da quina-elixir vinoso denominado Quina Laroche ; os estabelecimentos de soccorros publicos no Brasil ; formulario ; variedades scientificas.

Continúa a assignar-se na pharmacia dos Srs. Ferreira Maia & C.

Transmissões telephonicas — Ao Sr. Bourgard acaba o Governo Imperial de conceder privilegio para assentar linhas telephonicas na cidade do Recife, segundo communicação recebida do Rio de Janeiro.

O Sr. Bourgard conta incetar brevemente esse serviço, para o que acaba de receber da casa Rodde da côrte um apparelho completo.

Companhia Lyrica Italiana — A nova companhia lyrica italiana, organisada pelo Sr. Thomaz Passini, e que deve trabalhar no theatro Santa Isabel de abril á julho proximo, deve chegar á esta cidade, segundo communicações recebidas da Europa, de 8 á 10 do proximo mez.

Eis o seu elenco :

Maestros concertantes e directores da orchestra Srs. Gama Malcher e Enrico Bernardi.

Prima dona soprano drmmatico absoluto. Sra. Libio Drog : *ligeira asoluta* a Sra. Crini de Goré.

Prima dona meio soprano contralto absoluto Sra. Annini Orlandi

Comprimaria seguada dona, Sra. Victoria Baccarini.

Primeiros tenores absolutos, Srs. Ferdinaud Ambrosi e Girolano Piccioli.

Comprimario segundo tenor, Sr. Alessandro Pugi.

Prieimro baritono absoluto, Sr. Micheli Danisi.

Primeiro baritono brillante, Sr. Valentino Tubertini.

Primeiro baixo absoluto, Sr. Giovani Tansini

Comprimario segundo baixo, Sr. Gaetan Pozzi.

Corpo de baile ; primeira langarina Clementina Dalfi ; outras primeiras dançarinas, Carolina Arnaud, Adele Barcolini, Adelina Abrote, e Giuditta Politti

Professores da orchestra : primeiros violinos, Srs. Vaspasiano Mavara, Marco Sarti e Banoretti Antonio ; segundos violinos, Srs. Giovanni Sorri e Probo Zanaroli ; primeira viola, Sr Antonio Petocchi ; primeiro violoncello, Sr. Federico Federici ; primeira flauta, Sr. Agostino Gerosa ; primeiro oboe, Sr. Federico Germanni ; primeira trompa, Sr. Luigi Locotelli ; primeira corneta á piston, Sr. Giuseppe Capelloni ; harpa, Sra. Regina Marcini : primeiro contrabaixo, Sr. Ferdinando Mancini ; primeiro clarineto, Sr. Castriciano Legalini ; primeiro fagote, Sr. Giacomo Adami ; segunda trompa, Aristide de Bernardini ; primeiro tromboni, Sr. Simone Bernardi ; timpanos e bombo, Sr. Cornelio Marcellini.

Mestre dos côros e ponto, Sr. Enrico Costa.

Directores da scena, Srs. Alessandro Pugi e Gaetano Pozzi.

Alfaiates, Srs. Francesco Borgo e Esimira Necchi.

Coristas —vinte e cinco.

O repertorio da companhia assim organisada, consta das seguintes operas: *Salvator Rosa* do maestro Carlos Gomes, *Jone, Linda de Chammonix Ernani, Rigoletto, I. due Foscari, Norma, La Figlia del Regimento Favorita, Ballo in maschera, Forza del destino, Trovatore, Faust, Sonambula, Traviata, Ruy Blas, Lucia de Lamermoor e Barbiere di Siviglia.*

A opera escolhida para a estréa da companhia é a de Verdi—*Ernani*—, em a qual tomarão parte a prima-dona soprano Sra. Libia Drog, o 1.º tenor Sr. Ferdinando Ambrosi, o 1.º baritono Sr. Michele Danisi e o 1.º baixo Giovanni Tansini

Mercê honorifica.— Pelo governo de S. M. Fidelissima acaba de ser agraciado com o grão de cavalheiro da Real Ordem de Christo, o nosso illustrado comprovinciano Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior distincto advogado no fôro do Recife

Damos os nossos emboras.

Conselho Supremo Militar de Justiça.— Na secção de 18 do corrente, foi definitivamente julgado o processo de :

2.º tenente da armada Firmo Antonio Petra Cassão, accusado de haver se portado por modo irregular no desempenho da commissão que lhe foi confiada ; tendo sido absolvido pelo conselho de guerra, foi por unanimidade de votos confirmada a sentença.

Antiguidades de magistrados.— Abaixo publicamos os nomes dos 26 desembargadores mais antigos e 26 juizes de direito mais antigos, de conformidade com o trabalho da commissão approvado em conferencia de hontem do supremo tribunal de justiça.

Desembargadores os Srs.

1 Manoel Felippe Monteiro.
2 Francisco Domingues da Silva.
3 João Baptista Gonçalves Campos.
4 José Tavares Bastos.
5 Antonio Francisco de Azevedo.
6 Luiz Antonio Barbosa de Almeida.
7 José Felippe de Souza Leão.
8 Luiz Carlos de Paiva Teixeira.
9 Francisco Mariani.
10 Francisco Soares Bernardes Gouvêa.
11 João Antonio de Araujo Freitas Henriques.
12 Antonio Francisco Salles.
13 Tristão de Alencar Araripe.
14 Antonio Augusto Pereira da Cunha.
15 José Norberto dos Santos.
16 João José de Andrade Pinto.
17 Frederico Augusto Xavier de Brito.
18 Silverio Fernandes de Araujo Jorge.
19 Viriato Bandeira Duarte.
20 João de Carvalho Fernandes Vieira.
21 Olegario Herculano de Aquino e Castro.
22 João Paulo Monteiro de Andrade.
23 Sebastião José da Silva Braga.
24 Luiz Gonzaga de Brito Guerra.
25 João Caetano Lisbôa.
26 Quintiliano José da Silva.

Juizes de direito os Srs.

1 Joaquim José Henriques.
2 Francisco de Souza Cirne Lima.
3 Fernando Maranhense da Cunha.
4 João Francisco da Silva Braga.
5 Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.
6 Esperidião Eloy de Barros Pimentel.
7 Joaquim Pires Gonçalves da Silva.
8 Antonio Joaquim Rodrigues.
9 João Francisco Duarte.
10 Evaristo de Araujo Cintra.
11 Pedro Francelino Guimarães.
12 Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.
13 Leocadio de Andrade Pessoa.
14 Selustiano Orlando de Araujo Costa.
15 Constantino José da Silva Braga.
16 Romualdo de Souza Paes Andrade.
17 Aurelio A. Pires de Figueiredo Camargo.
18 Francisco Leite da Costa Belém.
19 Joaquim da Costa Barradas.
20 Didimo Agapito da Veiga.
21 Tito Augusto Pereira de Mattos.
22 José da Motta Azevedo Corrêa.
23 Virgilio Silvestre de Faria.
24 Francisco de Paula Lins dos Guimarães Peixoto.
25 Julio Accioli de Brito.
26 João Coelho Bastos.

Tribunal do Jury da Victoria.— Da cidade da Victoria nos communicam em 25 do corrente, communicando que installara se a 1.ª sessão do tribunal do jury em 21, sendo sujeitos á julgamento diversos dos implicados nos crimes de 27 de Junho de 1880.

Foram estes os julgamentos havidos:

Dia 21. — Amaro da Costa Soares (cabo de policia pronunciado no artigo 193 combinado com o artigo 31 do cod. criminal. Condemnado á galés perpetua, appellando o juiz ex-officio.

Dia 22.— Capitão Joaquim Mauricio Wanderley, pronunciado nos artigos supra. Teve por advogado os Drs. Luiz Drumond e Argemiro Aroxa. Foi absolvido.

Dia 23.— Capitão Antonio de Paula Cavalcante de Almeida, pronunciado nos artigos acima. Teve por advogado o Dr. Luiz Drumond.—Foi absolvido.

Dia 24 Capitão Ursulino Torreão, pronunciado nos artigos acima. Teve por advogado os Drs. Luiz Drumond e A. Aroxa.—Foi absolvido.

Prosegue a secção.

Inquerito policial—Pelo subdelegado da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, o Sr. Caldas Padilha, foi remettido ao juiz competente o inquerito a que procedeo contra Manoel Marcelino Fernandes Vianna por ter ferido gravemente com um tiro de rewolver á João Carlos Felix de Souza, dentro da casa deste, á rua dos Guararapes n. 75, ás 8 horas da noite de 10 do corrente ; facto de que nos occupamos no *Diario* de 12.

Facadas—Em 24 do corrente, e no lugar Varzea, Clemente de tal e Roberto de tal feriram gravemente com diversas facadas á Manoel Luiz de França, que depois de vistoriado, foi recolhido ao hospital Pedro II : evadindo se os offensores.

Desastre—Ante hontem, cerca de 10 horas do dia, o menor Antonio, de 4 annos de idade, filho de Felisbella Maria do Espirito Santo, residente no 2º andar do predio n. 29 da rua do Amorim, da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, estando só á sacada d'esse predio, debruçou se sobre o peitoril, e, perdendo o equilibrio, cahio á rua.

Como ordinariamente ha um bom genio que protege as crianças, aquella apenas ficou levemente ferida na região superciliar direita e com escoriações nas palpebras e face do referido lado direito, além do choque e do susto.

Comparecendo ao lugar o subdelegado da parochia fez vistoriar o menor por um medico, que qualificou de leves os ferimentos e lhe fez o respectivo tratamento, e procedeu ás diligencias da lei, das quaes ficou evidenciado a casualidade do facto.

Homem ao mar— Da praia de Fóra de Portas, na parochia de S Frei Pedro Gonçalves do Recife, sahiram, á 21 do corrente, em uma jangada, os pescadores Francisco Felix da Cunha e Francisco José do O' levando o intuito de pescarem, como tinham feito em outras occasiões.

No dia 22 quando regressaram para terra, Francisco José do O', que era sugeito á ataques epilepticos, foi accommettido de um d'estes, e cahio ao mar, não mais voltando á superficie, e sendo improficuos os esforços do seu companheiro para descubril o e salval-o da morte.

Francisco Felix da Cunha voltou só para terra, e aqui chegando communicou a occurrencia ao subdelegado da referida parochia o qual procedeu á interrogatorios, dos quaes resultou a não culpabilidade do companheiro do infeliz Francisco do O'.

Asylo de Mendicidade.—Foi franqueada a concurrencia do publico, a entrada n'este estabelecimento, no dia 25, 1º anniversario da sua installação.

O edificio e o seu vasto jardim estavam embandeirados, e durante a tarde a musica dos menores do Arsenal de Guerra tocou varias peças, finalisando com o hymno nacional, visto ter sido este mesmo dia o do anniversario do juramento da nossa constituição politica.

Os asylados de ambos os sexos occupavam os bancos collocados á frente do edificio, durante o tempo em que aquella musica tocou.

Notava se em todos os salões, enfermarias o aceio tão necessario em estabelecimentos d'essa natureza.

Consta-nos que a concurrencia attingio a 615 pessoas, e não foi superior pela difficuldade do transporte.

Tiveram assim os asylados um dia de festa mitigando as tristezas da condição em que a sorte os atirou n'este mundo

Matriz da Boa Vista — N'esta igreja, S. Exc. Revma. o Sr bispo diocesano celebra o santo sacrificio da missa pelas 7 horas da manhã de sexta-feira proxima.

Semana santa O Revmo. vigario da Boa Vista pede nos para que previnamos ás pessoas á que se dirigio pedindo esmolas para os actos da semana santa que tenham a bondade de remettel as á casa de sua residencia á praça do Conde d'Eu n. 2

Bulletin du Canal Interoceanique

Recebemos o n. 61, do 1.º do corrente, deste boletim que explora todas as questões politicas, technicas e economicas relativas ao canal de Panamá.

Nada traz esse numero que interesse immediatamente aos nossos leitores.

Medico occulista —No dia 25 chegou á esta capital no vapor *Elbe* em que era esperado, como já 22 noticiamos, o distincto medico Dr. Manoel de Sá Barreto de Sampaio, que na Europa, durante dous annos fez estudos completos especialmente de oculistica e ophtalmologia.

Parentes e amigos do illustre especialista foram em bonds maritimos recebel-o, e a sua Exma familia, a bordo, e, desembarcando no caes em frente a Associação Commercial o acompanharam á casa do Dr. José Hygino Duarte Pereira, á rua dos Pires.

O Dr. Barreto Sampaio resolveu demorar se dous mezes entre nós com o fim de dedicar se ao tratamento das molestias de olhos, e, por certo merecerá a confiança a que tem direito pelas suas habilitações profissionaes.

Dinheiro. — O vapor *Caravellas* levou para :

Maceió	51:800$000
Penedo	50:000$000
Aracajú	35:000$000

— O vapor *Bahia* trouxe para :

B Pontual	10:000$000
Wilson Sons & C.	10:000$000
Eugenio S. Dutra	1:500$000

— O vapor *Pará* trouxe para :

Manoel Carpinteiro & Souza	12:500$000
João Licio & C.	4:000$000
Bernardino Gomes de Carvalho	2:000$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	1.134$000

A Tribuna—Publicou se o n. 22, de 26 do corrente, deste periodico politico, litterario e noticioso

Vapor Ipojuca— Amanhã cedo, seguirá para o Natal este vapor da Companhia Pernambucana, em viagem extraordinaria, recebendo hoje carga e dinheiros á frete, bem como passageiros para o dito porto.

Para o sul do imperio.— O vapor *Elbe* conduzio 305 passageiros, 14 dos quaes embarcados em nosso porto ; e o *Britannia* 68, sendo 5 recebidos aqui.

Para a Europa. — Com esse destino seguiram no vapor *Valparaiso* 211 passageiros, dos quaes 11 embarcados em nosso porto.

Britannia.—Esse vapor, da companhia do Pacifico, recebeu em nosso porto, com destino ao de Montevidéo, 800 barricas com assucar.

Belgrano. — Para a Europa recebeu esse vapor em nosso porto : 2,993 couros seccos e salgados, 1,309 saccas algodão, 3 barricas assucar, a 1 caixa doce.

Ville de Santos. — Para o Bahia e Rio de Janeiro esse vapor recebeu em nosso porto : 100 saccas algodão, 100 pipas aguardente, e 1,050 saccos assucar.

O Atlantico—Pelo vapor *Elbe* chegou o n. 70 desse jornal commercial, litterario e noticioso, que se publica em Lisboa.

Contém esse numero o seguinte :

Situação politica : Mariano Presado—O futuro de Portugal : Guilherme Alten—A substituição da moeda de cobre : Luciano Cordeiro—Centenario do Marquez de Pombal :—Programma da commissão academica de Lisboa—Noticias locaes—Revista estrangeira : J Martins - Ultimos telegrammas —Lettras—Notas a lapis : Sanches de Frias—Modas : Sophia de Souza—Necrologia—Commercio e finanças—Revista commercial e financeira—Informações commerciaes e telegrammas financeiros—Paciencias—Folhetim : Fialho de Almeida.

Le Bresil—Dessa apreciavel revista, que sahe á luz em Paris, quinzenalmente, recebemos pelo *Elbe* o n. 13, datado de 5 do corrente, contendo as seguintes materias : Boletim da America do Sul; A exposição brasileira em Berlim; Nossas informações ; Garantias de juros concedidas pelo Brasil ; O Brasil na Academia das Sciencias ; O commercio do Brasil em 1881 ; Commercio, navegação etc. ; Movimento maritimo ; Revista de finanças ; Ultima hora ; O paiz do café—viagem do Dr. Durand ao Brasil.

Club Instructivo—Sob a presidencia do Sr. Arthur dos Santos Porto, funccionou quinta-feira ultima este Club com 15 socios.

Leu-se e foi approvada a acta da sessão antecedente.

O seu 1º secretario deu conta de diversos requerimentos.

Passando-se á ordem do dia tratou-se do jury historico—Alexandre Magno, fallando depois dos debates, a favor do promotor, o Sr. Santos Porto, em vista das deliberações foi o réo condemnado.

Não mais havendo á tratar, o presidente designou o dia 30 do corrente para ter lugar o jury historico—Mazzarino, tendo por promotor o Sr. Candido A. Fialho e advogado o Sr. José Y. de Miranda.

Movimento do tempo e ventos.—Pela estação do telegrapho nacional nesta cidade fomos obsequiados com a seguinte nota do movimento do tempo e ventos em data de 27 :

Recife :—De 6 ás 10 da manhã, horisonte escuro, vento terral com cerração.

De 10 ás 5 horas da tarde, horisonte claro, vento nordeste.

Macáo, Mossoró, Parahyba, Natal, Macahyba, Aracaty e Fortaleza, tempo bom

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n 43, da propriedade Sapucaia em Beberibe.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do coronel Suassuna n. 46, d'esse predio e dos moveis e mais objectos ahi existentes.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de fazendas avariadas.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de um predio com sitio na rua do Ventura, na Capunga.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios e terreno

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem alfandegado ao pé da guarda-moria, de caixas e gigas com batatas.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n 37, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no becco das Barreiras n 7, de moveis, etc., etc.

Missas funebres —Serão celebradas :

Hoje : das 6 ás 7 horas, na igreja da Penha, por alma de D. Maria José do Sacramento Camara.

Quinta feira ás 7 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de Claudio Firmino de Jesus da Matta.

Sexta feira : ás 8 horas, na igreja da Penha, por alma de Manoel Joaquim Seve.

Loteria da provincia— Hoje 3ª feira, 28 do corrente será extrahida a loteria 20[illegible].ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras [illegible] numericas á apreciação [illegible].

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 25 do corrente, na matriz de S. José os seguintes :

Primeira denunciação

José Albano da Luz com Carolina Amalia Felisberta da Silva

João Soares Wanderley com Maria Mello Motta.

Dr. Franklin Eugenio Marques Seve com Philomena Augusta Miranda Leal

Manoel Jeronymo de Oliveira com Maria Silvina da Silva.

Antonio Francisco de Araujo com Lucia da Conceição Ferreira.

Antonio Luiz Ribeiro Guimarães com Anna Paes Barreto.

Francisco Paulo de Souza Rangel com Thereza Francisca do Couto.

José Antonio de Moraes com Caetana Mariana da Conceição, viuva.

Dr. William Aloyrius Day com Mary Loreira OLeary.

Manoel Xavier Gonçalves Fontes com Epiphania Maria da Conceição

Domingos Fernandes Palheiros com Floripes da Conceição do Val.

Segunda denunciação

José Pedro da Rosa com Ricardina Augusta de Azevedo.

Moysés Aarão Bento da Silva com Julia Brigida da Silva

Manoel Joaquim Ferreira com Francisca Maria do Livramento.

Manoel Dantas Bastos com Julia Marcionilla da Silva Oliveira.

João Quintino de Menezes com Thereza de Jesus Barros Bastos

João Maximiliano Algemon Sydny Schiefler com Virginia Lamenha Lins de Souza.

Antonio José de Araujo com Thereza de Jesus Rego Barros.

Bacharel Tarquinio Braulio de Souza Amarantho Filho com Joanna Bastos de Oliveira.

Lourenço José Vieira com Francelina Joaquina Maria do Espirito Santo.

Terceira denunciação

Manoel Olympio de Santa Anna com Antonia Jeronyma Monteiro.

Capitão João Licio Marques com Maria de Almeida Guimarães.

Antonio Francisco Moreira com Jovina Gomes Penna.

João Claudio Martins Pereira com Rosa Francisca da Cunha Moreira.

Dr. Francisco da Cunha Castello Branco, viuvo, com Olindina Carolina de Lima.

João Gedeão Felippe Santiago com Maria Amelia C. de Almeida.

Victorino Luiz de Souza Medeiros com Donatilla da Silva Borges.

João Felippe Santiago com Candida Maximiana Ribeiro.

Passageiros —Seguiram para o sul no vapor nacional *Caravellas* :

Manoel Evaristo de Souza Cotrim, Francisco Elias de Moraes, Helvecio Guimarães, João Marques Vianna Octaviano Rodrigues de Carvalho, John Smith, João Antonio Teixeira, Maria José do Nascimento, Joaquim Tavares, Marcolina P. da Silva, Braz T. da Costa, Benedicto Constantino da Rocha, Dr. José Freire da Costa Pinto, Dr. José Guilherme Martins D. Maria Victoria Lobão D. Fausta da Graça Lobão, Augusto Pinto Lobão, Julita Lobão, Aristides Lobão, Fenelon Lobão, e 1 criado, D. Maria da Gloria Lobão, Frederico Keuworthy.

Mercado de S. José.— Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 27, as carnes de 33 e 1/2 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 4,419 kilogrammas que foram vendidas aos preços de 800 até 480 réis.

— No dia 25 foram lançadas ao mar 113 e 1/2 kilogrammas, e no dia 27 168 e 1/2 kilogrammas de carnes arruinadas.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 26 do corrente :

Entraram 5, tiveram alta 13, falleceu 1.

Existiam no dia antecedente 548 enfermos.

Existem 544, sendo : nacionaes : soldados 7, do sexo masculino 227, do sexo feminino 196 ; estrangeiros 82, estrangeiras 11 ; escravos 12, escravas 5.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 26 do corrente :

Existiam presos 480, entraram 19, sahiram 17, existem 496 ; a saber : nacionaes 435, mulheres 11, estrangeiros 15, escravos 21—Total 482.

Arraçoados 421, sendo : — Bons 393, doentes 28.

— Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

Manoel Clemente da Cruz.
Antonio José Rodrigues.
Joaquim Maria de Arruda.

Tiveram alta :

José da Rocha Oliveira.
Maria Evangelista dos Santos.
Manoel José da Luz
Manoel Evangelista de Araujo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ponte Buarque de Macedo

Por ter sido, no numero anterior d'este *Diario*, publicada com muitos erros typographicos, a ponto de ser difficilmente comprehendida, a carta abaixo, tomamos a resolução de dar d'ella uma segunda edição :

Illms. Srs. redactores do Diario de Pernambuco.—Na acta, correspondente á sessão da Camara de 15 de fevereiro, publicada no numero de hoje de seu conceituado *Diario*, vem um engano de apreciação sobre o assumpto de uma representação por mim feita relativamedte á directriz da nova ponte—Buarque de Macedo —engano que, em bem da verdade, me apresso em pedir a Vv. Ss. para mandar rectificar, fazendo o uso que lhes convier da presente declaração.

A directriz lançada por minha conta é a do projecto do illustrado Sr. engenheiro director das obras geraes ; a que apresentei em substituição teria para pontos obrigados, o centro do largo de Palacio, e a posição terminal correspondente a entrada da rua do Visconde de Itaparica, no caes do Apollo ; ao norte da velha ponte. Como complemento de semelhante modificação, propuz e desenhei na planta apresentada que se trouxesse o caes do Apollo a um alinhamento que, partindo da face de paramento do muro de encosto da ponte Sete de Setembro fosse terminada na primeira curva ao noroeste do isthmo de Olinda.

Essa linha de avanço do caes, que em posição mais ou menos identica, tem sido lembrada desde o Sr. Wauthier, ficou traçada de forma que nenhuma impossibilidade ou difficuldade traria a futura execução no rio dos melhoramentos projectados pelo Sr Fournié ; a tinha duas vantagens essenciaes : primeira, e de crear nova facha de terreno para o commercial bairro do Recife, onde diversas ruas deverão para o futuro ser alargadas ; segunda, a de tornar possivel a execução da ponte no citado local, sem que tornasse necessario maior desenvolvimento dessa elegante obra d'arte já orçada e autorisada. Sobre o novo caes seria aberta uma praça, em correspondencia ao encontro da ponte nova, a uma larga avenida arborisada. A nova praça e avenida seriam accommodadas ao projecto de rectificação dos arruamentos do bairro do Recife, o qual, por ordem da Camara tenho entre mãos. A obra de cada trecho do caes e o aterro correspondente á frente de cada um dos armazens do actual caes do Apollo poderia, mediante um accordo com os proprietarios d'esses armazens, cuja servidão actual não seria desatendida, ser realisada dentro de prazo apropriado e sem o menor dispendio de dinheiro por parte da municipalidade e dos cofres provinciaes ou geraes.

O illustre Sr. engenheiro das obras geraes, cumpre-me dizer-lhe aqui, a quem communiquei tal projecto, mostrou-se desejosissimo de favorecel-o E meu fim, representando á Camara n'esse sentido, era provocar a discussão das duas directrizes pelo poder competente, trazendo a opportunidade de ficar o municipio melhor servido. Mas, infelizmente, tal projecto está condemnado ao archivo da Camara, onde naturalmente já permanece, e onde com elle jazerão quaesquer effeitos beneficos que pela ventura devesse prestar.

De Vs. Ss amigo e constante leitor
Antonio Pereira Simões,
Engenheiro da Camara Municipal.
Recife, 24 de março de 1882.

—

Seria escusado responder a declaração do Sr. Manoel Elias de Moura feita no *Diario* de 25 do corrente relativamente a insignificante parte do extremo das terras da Sapucaia, que devide com o seu sitio ; porque quem quer que seja o comprador ha de com antecedencia ser informado de todas as circumstancias da mesma, porém, é necessario fazer uma ractificação a sua phrase, quando diz : que aquella parte do terreno se acha em litigio, o que é falso ; litigio e bastante renhido, é verdade que já houve, mas que o Sr. Moura o perdeu em todas as instancias em que chegou a alçada da mesma questão. (Vide copia da sentença dos autos rua do Cabugá n. 16, 3º andar.) O que resta portanto a fazer é a revisão da linha divisoria, em conformidade com os preceitos deduzidos da questão vencida ; é o tenho que negligenciado de fazer intimando o para esse fim, por que tenho ainda longos annos para conservação d'esse direito ; assim como tambem tenho negligenciado de cobrar-lhe as custas d'aquelle processo (que anda proximo a um conto de réis, porque ainda não tive precisão de dinheiro e ainda a minha bondade tem consentido, que elle esteja fazendo uso e depredações em grande parte d'esse terreno de que elle perdeu o pleito a despeito mesmo da criminalidade em que incorre.

Recife, 27 de março de 1882.
Manoel Caldas Barreto.

Companhia de Beberibe

Aos Srs. Accionistas, os Herdeiros Bowman por seu representante

Como já per todos é sabido, fui eu o autor de uma serie de artigos publicados sob a epigraphe acima : cumpre-me agora vir ao publico para declarar que, tendo maduramente reflectido sobre o acto que pratiquei, reconheço que tudo quanto escrevi foi um acervo de falsidades e calumnias, isto em consequencia permita-se-me a franqueza de achar algum tanto alcoolizado (em inglez DRUNK), assim pois fica de nenhum effeito tudo quanto escrevi e se por acazo tornar a fazel-o não façam caso que é sómente devido ao meu temperamento.

Recife, 27 de Março de 1882.
Adolpho Lins Souza.

Companhia do Beberibe

Agora sim, o artigo assignado por Alberto B. Ghewy é d'elle mesmo. *Bem que te conhecemos páo de larangeira.*

Não tens argumentos serios a apresentar nos artigos que assignas, e então vens contar *historias simples e poeticos da juventude*, e, ainda mais, confessar que é esse *um remedio de que tens usado com proveito n'estes casos !!* ah ! ah ! ah !

Explica-te homem !

Isso de juventude e poesia cheira á cousa.

A companhia hungara.

Companhia do Beberibe

AOS SRS. ACCIONISTAS, E AO PUBLICO EM GERAL

Pedimos permissão para ainda uma vez e pela ultima, recorrer-mos á imprensa para replicar aos dous artigos do Sr. Ghewy, publicados no *Jornal do Recife* de 25 do corrente,

MUTILADO

pois os Srs. accionistas hão de concordar comnosco de que a Assembléa Geral dos accionistas é o lugar competente para discutir este assumpto, mesmo porque não podemos estar a perder nosso tempo, em polemicas.

Emquanto as observações pessoaes do Sr. Ghewy, o publico que tem acompanhado esta discussão apontará quem foi que fugio do conflicto.

Com relação as historias do Sr. Ghewy, da Inglaterra e Canadá, temos a observar que nas mencionadas nações elle não se atreveria a fazer uso da linguagem que tem empregado nos seus artigos pois elle bem sabe que a lei alli não o consentiria apresentar um *testa de ferro*, para proteger as consequencias de seu injurioso proceder, lá bem como aqui ao menos não escapará o Sr. Ghewy á consideração dos homens conceituados.

« *Cœlum non ammum mutanti qui transmare curnut.* »

Nenhum homem de bem teria lançado mão de actos e linguagem.

Recife, 27 de março de 1882.

REED BOWAN & C.

Companhia Lyrica

Venho pedir ao respeitavel e generoso publico pernambucano mil desculpas pela falta do espectaculo lyrico de domingo 26, annunciado por mim em nome dos meus companheiros e principalmente no interesse de alguns d'elles, que se achavam e continuam sem meios de subsistencia, e sem recursos para regressarem aos seus lares.

Principalmente com intuitos humanitarios e por que quasi todos são meus compatriotas, dei innumeros passos, fallei a muitas pessoas, trabalhei immenso, e por fim consegui, graças ao Exm. Sr. presidente da provincia, o uso do Theatro gratuitamente por tres noites e o material da empreza, finda para realisar tres beneficios em prò dos artistas da Companhia Lyrica.

A' essa combinação recusou-se sempre a Sra. Avalli, prima-dona soprano, mas a ella acquiesceo a Sra. Pirola, que prometteu desempenhar o papel de Eleonora na opera *Trovador*, fazendo o de cigana a Sra. Mazzuco, que já o havia desempenhado n'outras partes.

Tudo parecendo assentado, annunciei o espectaculo; mas com a maior sorpreza, a Sra. Pirola communicou me—no dia d'elle— que não podia cantar. Mandei procural-a em sua casa, onde não foi encontrada, e por fim, á noite, quando todos os demais artistas estavam nos seus postos, não compareceu a Sra. Pirola, cuja falta era impreenchivel de momento.

Tal foi a razão por que não houve o espectaculo de domingo

Entretanto, esse mesmo facto aggravou a sorte dos artistas, porque para o espectaculo fizeram-se algumas despezas, que difficilmente poderão ser pagas, pois que todos nós estamos esgotados.

Nem é mais possivel tentar novos espectaculos. E como? com que elementos?

Era meu dever expôr isto ao publico, e d'elle espero, por sua nimia benevolencia, releve a falta referida, imprevista de todo ponto e para a qual não concorri, certo de que só atribuo o procedimento das Sras. Avalli e Pirola á suggestões de máos conselheiros.

Recife, 27 de março de 1882.

Setragni Pedro.

Ao publico

Constando me que, desde que os jornaes de ante hontem annunciaram uma vaga de senador por esta provincia, algumas pessoas preoccupando-se com o meu humilde nome tem propalado, de boa fé ou maliciosamente, que eu não posso ser votado para senador, porque o lugar de regedor do Gymnasio, que presentemente exerço é incompativel com aquelle alto cargo, é indeclinavel dever meu protestar contra essa aleivozia, e declarar ao illustre corpo eleitoral da provincia que a lei eleitoral vigente não estabelece incompatibilidade entre os cargos de senador do imperio e regedor do Gymnasio.

Com relação a Instrucção Publica são unicamente incompativeis, em vista do art. 11 n. 2 da lei eleitoral, *os inspectores ou director da Instrucção Publica, e os lentes e directores de faculdades ou outros estabelecimentos de*

ção superior. E ninguem dirá de boa fé que o Gymnasio Pernambucano é *uma faculdade ou estabelecimento de instrucção superior*.

Fora mister muita malicia e deslealdade ou não ter idéa alguma dos diversos gráos do ensino scientifico, para chamar *instrucção superior* á um simples curso de estudos preparatorios, como o do Gymnasio, que pertence a instrucção secundaria, mas não a superior.

Recife, 14 de março de 1882.

Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria*.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm. RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P... 1867.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
Verdadeira homeopathia
RES NON VERBA
(Os factos são tudo)
43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43
PERNAMBUCO

CURSO
Primario e preparatorio
RUA DA IMPERATRIZ N. 15
Programma das aulas do curso primario e preparatorio
No anno lectivo de 1882
CURSO PRIMARIO

Os alumnos internos que forem do curso primario, poderão frequentar as aulas seguintes, de que o mesmo curso se compõe:

1.ª Aula, leitura.
2.ª dita, declamação.
3.ª dita, grammatica, theorica e pratica.
4.ª dita, arithmetica, theoria e pratica do systema metrico.
5.ª dita, geographia.
6.ª dita, historia natural e lições sobre as cousas.
7.ª dita, geometria.
8.ª dita, desenho linear.
9.ª dita, doutrina christã (cathecismo).
10.ª dita, calligraphia.

Os alumnos meio pensionistas terão direito ás mesmas aulas, excepto desenho linear, que pagarão á parte 20$ trimestraes, no caso de frequentarem-n'a.

Os externos só teem direito ás aulas de leitura, declamação, grammatica, arithmetica, geographia, doutrina e calligraphia, pagando á parte qualquer aula de mais que frequentarem.

CURSO PREPARATORIO

O curso preparatorio compõe se de portuguez, latim, francez e inglez, arithmetica, geometria, rhetorica, historia, geographia, philosophia e algebra.

A todas estas aulas teem direito de frequentar os alumnos internos e semi-internos.

Haverá duas vezes por semana aulas de desenho linear e de paisagens, de musica e dansa.

Estas tres aulas são exclusivas.

Condições para a admissão dos alumnos

Art. 1.º Serão admittidos alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Art. 2.º As pensões do anno lectivo serão 120$ por trimestre para os internos, 75$ para os meio-pensionistas e 20$ para os externos do curso primario.

Art. 3.º Quando os alumnos tiverem de encarregar ao collegio a lavagem e engommado de roupas pagarão mais 18$ por trimestre.

Art. 4.º Todo pai, tutor ou protector, que residir fóra d'esta cidade, terá aqui correspondente com quem o director se entenda.

Art. 5.º As prestações terminarão sempre no ultimo dia dos mezes de março, junho, setembro e 15 de dezembro, e serão adiantadas.

CORPO DOCENTE
CURSO PRIMARIO

Professores—O director, coadjuvado por 2 auxiliares.

CURSO PREPARATORIO

Portuguez, o director.
Francez, Dr. Fortunato R. dos Santos Bittencourt.
Latim, Dr. Benedicto Cotta.
Inglez, Dr. Fortunato R. dos Santos Bittencourt.
Geographia, o director.
Historia, theorica e philosophia, Dr. F. das Souza Pinto.
Arithmetica, Vicente Augusto de Magalhães.
Geometria, idem.

Haverá repetidores de todas as cadeiras de linguas.

Com a acquisição do 1º andar do predio onde funcciona o mesmo collegio, tornou-se este com bastantes accommodações, e capaz de receber grande numero de internos.

Garantias.—Qualquer alumno que com attestado do director, fôr reprovado em alguma materia, terá no anno vindouro, direito á aula da mesma materia, sem onus algum.

N. 15—Rua da Imperatriz—N. 15

O director,
Manoel C. da Silva Braga.

COMMERCIO

JUNTA DOS CORRECTORES
Praça do Recife, 27 de março de 1882
A's tres horas da tarde
Cotações officiaes

Cambio sobre Montevidéo, 60 d/v 2$380 o peso.
Cambio sobre Lisboa, á vista, 152 0/0 de premio, do banco, no dia 24.
Cambio sobre Paris, á vista, 459 rs. o franco, do banco, no dia 24 e hoje.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/8 d. por 1$000.
Dito sobre dito, 90 d/v. 21 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 20 3/4 d. por 1$000, do banco.

A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de março de 1882

ALFANDEGA	De 1 a 24	926:295$188
«	De 27	41:188$454
		967:483$642
RECEBEDORIA GERAL	De 1 a 24	90:888$503
« «	De 27	1:049$830
		91:938$333
CONSULADO PROVINCIAL	De 1 a 24	219:569$739
« «	De 27	8:061$876
		227:631$615
RECIFE DRAINAGE	De 1 a 24	42:329$642
« «	De 27	782$606
		43:112$248

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 23 de março de 1882
Para o exterior

— No vapor francez *Belgrano*, carregaram:
Para o Havre, C. Leclaire 1 caixa com 40 kilos de doce; A. Labille 100 couros salgados com 1,200 kilos.

— No vapor inglez *Author*, carregaram:
Para Liverpool, F. Cascão & Filho 461 saccos com 34,575 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Octavia*, carregou:
Para o Canal, A. de Araujo Santos 1,000 saccos com 75 000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca sueca *Alma*, carregaram:
Para New-York, Pohlmann & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Cortez*, carregaram:
Para Montreal, Pohlmann & C. 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregou:
Para o Porto, J. J. Marques 1 barril com 45 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Minerva*, carregaram:
Para o Porto, P. Carneiro & C. 33 couros salgados com 636 kilos; A. de B. Correia 1 fardo com 100 kilos de lã de carneiro.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia* carregaram:
Para o Porto, Carvalho Junior 7 caixas com 170 litros de aguardente; E. Ayres 10 barricas com 804 kilos de assucar branco.
Para Lisboa, A. J. Furtado & C. 30 saccos com 2,250 kilos de assucar mascavado; J. S Loyo & Filho 500 ditos com 37,500 ditos de dito e 60 ditos com 4,500 ditos de dito branco.

— No vapor inglez *Britania*, carregou:
Para Montevidéo, M. L. Marques 800 barricas com 29,874 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram:
Para Santos, E. C. Ayres 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.
Para o Rio de Janeiro, A. de Araujo Santos 100 saccas com 7.174 kilos de algodão.

— No vapor americano *Berkshire*, carregou:
Para o Pará M. J. Alves 15 pipas com 7,200 litros de aguardente

— No vapor nacional *Caravellos*, carregaram:
Para Penedo, J. S da Costa Moreira 10 barricas com 600 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:
Para Maceió, P. Carneiro & C. 108 saccos com farinha de mandioca.
Para Penedo, F. Mafra 3 barricas com 270 kilos de assucar branco.
Para Aracajú, F. da Costa & C. 1 casco com 240 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Dous Amigos*, carregaram:
Para Mossoró, J. de Souza 2 saccos com 120 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 10 barris com 1,900 litros de aguardente.
Para Macáo, F L. Vieira 5 barris com 480 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Iris*, carregaram;
Para o Aracaty, Oliveira & C. 12 barricas com 820 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *S. João*, carregou:
Para o Natal, B. J. da Silva 5 barris com 480 litros de aguardente e 9 saccos com 670 kilos de assucar branco.

VAPORES ESPERADOS

Clandon	de New-York	a 28
Glenfyne	de New-York	a 27
Crysolite	da Europa	a 30
Mondego	do sul	a 31
Narenta	de Trieste	a 31
Pernambuco	do norte	a 3 de abril.
Senegal	da Europa	a 5
Espirito Santo	do sul	a 7
Nebo	de New-York	a 7
Tagus	da Europa	a 9
Chrystovão Colombo	de Genova	a 9
Ville de Bahia	da Europa	a 8
Memling	da Europa	a 13
Elbe	do sul	a 14
Glenannox	de New-York	a 17
Ceará	do sul	a 17
Humber	da Europa	a 19
Orenoque	do sul	a 26
Ville de Pernambuco	da Europa	a 23
Iberia	da Europa	a 23
Tamar	da Europa	a 26

EDITAES

Arsenal de Guerra de Pernambuco

O conselho de compras recebe propostas no dia 3 de abril vindouro, até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo declarados:

Baetilha de 15, metros, 228.
Livro-mestre de 200 folhas, tendo 42 centimetros de comprimento sob 28 de largura, segundo os modelos ns. 1 e 2, e encadernação de couro, 1.
Gravatas de sola de lustro, 100
Machina de aplainar, com curso oriental de 125 milimetros e trausversal de 300, montada sobre um pedestal de ferro, com movimento continuo para trabalhar á mão ou a vapor, com torno paralello, 1.
Tarracha systema americano do fabricante « The Pratt Whitney & C. reacú » Withworth, de 5/16, 3/8, 7/16, 1/2 5/8, 3/4 com cucinetes patentes, 1.
Engenho de furar a mão, para segurar em mesa, com torno paralello, n. O, com 6 brocas de aço fundido, 1.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 24 de março de 1882.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que, no dia 28 do corrente mez, depois da audiencia que aos feitos e partes eu der nesse dia, se ha de arrematar por venda a quem mais der, a casa terrea sita á rua de Lomas Valentinas, sob n. 51, assenta em sólo proprio, preciza de alguns concertos, com 4 metros de frente e outros tantos de fundo; 2 salas, 2 quartos, pequeno quintal e cacimba: avaliada em 7 0$000, casa que pertencendo as menores filhas e herdeiras do finado Julio Gomes da Silva Neves, vai a praça a requerimento de Francisco Pereira d'Assis, tutor das referidas menores, para pagamento de decimas e annuidades devidas a fazenda provincial.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 8 de março de 1882.

Eu, Florianno Corrêa de Brito, escrivão o fiz escrever e subscrevo.

Adelino A. de Luna Freire.

Edital n. 13

O administrador do Consulado Provincial dando cumprimento a portaria n. 689 expedida em 13 do corrente pelo Illm. Sr. inspector do Thesouro scientifica aos proprietarios constantes da relação infra que deverão, no prazo de trinta dias uteis contados desta data, recolher aos cofres d'esta repartição a importancia relativa ao calçamento executado na rua do Barão do Triumpho

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital supra

2, 1/2 Manoel Espindola de Mendonça	60$000
4, 1/2 O mesmo	37$500
2 Visconde do Livramento	150$000
4 Manoel José Dantas	75$000
6 Visconde do Livramento	90$000
8 O mesmo	90$000
10 O mesmo	45$000
12, 14 O mesmo	1:800$000
16 Herdeiros de Antonio Joaquim Rodrigues	14$400
20 Henrique Bernardes de Oliveira	45$000
22 Francisco Ferreira Baltar	90$000
24, 34 Visconde do Livramento	90$000
36, 41 O mesmo	360$000
44 Allan Paterson & C.	225$000
46 João Antonio Guimarães	90$000
48 David W. Bowman	9 $000
50 O mesmo	90$000
52 O mesmo	90$000
54 Adelaide Rosa Rodrigues e Maria Gertrudes Rodrigues	90$000
56 José Antunes Guimarães	60$000
58 O mesmo	75$000
60 José Luiz de Souza	36$000
62 Joaquim Fernandes da Costa	180$000
64 Manoel Duarte Rodrigues	45$000
66 O mesmo	6 $000
68 Manoel da Silva Mendonça Vianna	75$000
70 José Luiz de Souza	90$000
72 1/2 Joaquim Rodrigues Duarte	240$000
74, 2 Antonio Ignacio do Rego Medeiros	120$000
76 José João de Amorim	150$000
78 Manoel José da Costa Pinto	90$000
80, 3 Francisco Ferreira Baltar	225$000
82, 3 Visconde do Livramento	195$000
84, 5 Bartholomeu Francisco de Souza	300$000
86, 3 Barão de Morenos	260$000
88, 3 O mesmo	249$900
90, 2 O mesmo	233$950
92, 2 Visconde do Livramento	225$000
94, 2 O mesmo	225$000
96, Zeferino Ferreira Velloso	225$000
98, O mesmo	225$000
100, 104 1 1/2 Viuva e herdeiros de João Ferreira Parente Vianna	480$000
1 B Eduardo Alexandre Burle	45$000
1 3 Fonseca, Irmão & C.	300$000
5 João José Rodrigues Qapple	46$000
7 O mesmo	36$000
7 B Manoel Martins de Carvalho	36$000
9 Thomaz José das Neves	[illegible]
11 O mesmo	43$200
13, 19 Luiz Baptista Nogueira	180$000
21 O mesmo	108$000
23 Claudino José de Mello	28$800
25 O mesmo	28$800
31 Visconde do Livramento	375$000
33 Viuva e herdeiros de José Carneiro de Albuquerque Maranhão	36$000
33 A Viuva de José Carneiro de Albuquerque Maranhão	28$800
35, 35 A Visconde do Livramento	75$000
37 Antonio Ferreira de Carvalho	58$950
39 Carlos Alves Barboza	45$000
41 Antonio Ferreira de Carvalho	40$950
43 David William Bowman	105$000
45, 47 O mesmo	210$000
49 Manoel dos Santos Villaça	90$000
51 José Luiz de Souza	40$950
53 Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho e José Rodrigues da Silva Oliveira	54$000
55 Raphael Fernandes Abrantes	[illegible]
57 O mesmo	[illegible]
59 Manoel Duarte Rodrigues	40$950
61 Manoel da Silva Mendonça Vianna	21$600
63 O mesmo	25$200
65 Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante	85$950
67 O mesmo	60$000
69 O mesmo	75$000
71, 6 João Ramp Junior	45$000
73, 2 João Santos Coelho	108$000
75 Herdeiros de Delfino dos Anjos Teixeira	45$000
77 Os mesmos	45$000
79 C. Waeger	75$000
81 José Gonçalves Beltrão & Irmão	40$950
83 Francisco de Miranda Leal Seve	600$000

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrendam-se por espaço de 1 a 3 annos, os predios abaixo mencionados, a tratar na secretaria desta Santa Casa.

Rua de S Jorge	
Sobrado de 1 andar e loja n. 30	240$000
Largo da Campina	
Casa terrea mei'agua n. 1	72$000
Rua do Bom Jesus	
1º andar do predio n. 14	180$000
Becco dos Burgos	
Casa terrea n. 21	180$000
Rua da Moeda	
Sobrado de 1 andar e loja n. 41	300$000
Becco do Abreu	
4º andar de predio n. 2	72$000
Rua do Vigario	
3º andar do predio n. 23	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de fevereiro de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Pela thesouraria de fazenda paga-se em virtude das ordens do Thesouro ns. 25 e 29 de fevereiro e 6 do corrente mez, aos intra declarados, o que se lhes está a dever, proveniente de dividas de exercicios findos:

Antonio Bento da Fonseca	19$308
Antonio José de Souza Jurity	19$308
Antonio Salvador de Oliveira	19$308
Candido José da Silva	19$308
Clemente José dos Reis	19$308
Eustaquio Pereira da Silva	19$308
Francisco de Assis, escravo de Pedro Lobo	19$308
Francisco Joames de Souza	19$308
Francisco de Lima Assis	19$308
Ignacio Alves da Cunha	
Ignacio Bezerra Camargo	
José Maria da Silva ou José Maria Maria	[illegible]
Luiz Antonio Correia	19$308
Melaquias Francisco Mendes do Val	19$308
Manoel Ignacio do Couto	19$308
Manoel Joaquim do Espirito Santo	19$308
Manoel Correia, escravo,	19$308
Ricardo da Costa Seraphim	19$308
Rufino Ferreira da Silva	19$308
Apolinario José da Silva	19$308
Manoel José Barbosa	19$308
João Gomes da Silva	19$308
Manoel Francisco do Carmo	19$308
José Antonio de Andrade	8$380
José Joaquim de Mello	8$380
Antonio José de Araujo	13$788
Francisco Alves Ferreira	19$308
José Cesario de Araujo	19$308
Rosado Manoel Varella	19$308
João Vicente Ferreira	19$308
Antonio Ferreira dos Santos 2º	19$308
José Ignacio de Oliveira	19$308
Florisno Bernardo de Carvalho	158$140
Casimiro José de Freitas	50$750
Henrique Deocleciano Tavares dos Santos	32$258
Anna Maria Marques Tavares	161$225
Empreza da illuminação a gaz	51$150

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 23 de março de 1882.

O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira Silva.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira á vapor
Dividendo

Aos senhores accionistas desta companhia, paga-se de hoje a seguir o *11º* dividendo correspondente ao anno passado, e na razão de cinco por cento; no escriptorio da companhia.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente desta provincia, vai em praça no dia 30 do corrente, ao meio dia, obra do aterro e bomba que tem de ser construido no lugar denominado Fundão, em Beberibe, orçada em 999$900.

O orçamento e condições do contrato se acham nesta repartição para serem examinados pelos pretendentes

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 23 de março de 1882.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que está posta a concurso, com o prazo de quatro mezes, a contar da data deste, a cadeira de rhetorica e poetica do curso de preparatorios annexo a esta faculdade, vaga por ter sido nomeado lente substituto desta mesma faculdade o respectivo cathedratico Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, pelo que os que se quizerem inscrever, deverão apresentar se desde já com documentos que provem: 1º sua qualidade de cidadão brasileiro; 2º maior idade legal; 3º moralidade attestada pelos respectivos parochos, e folha corrida nos lugares onde houverem residido nos ultimos cinco annos; 4º capacidade professional, a qual prova-se exhibindo o candidato algum dos seguintes documentos; titulo de capacidade da materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte; titulo de professor tambem na mesma materia em concurso, concedido pelo governo imperial, diploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras, ou de bacharel em lettras.

As pessoas notaveis por seu talento ou reconhecidamente habilitadas poderão ser dispensadas da prova de capacidade pelo governo, e as que não poderem provar ou obtiverem dispensa, passarão por um exame antes de serem admitidas á inscripção, tudo de conformidade com o cap. 4º do regulamento de 5 de maio de 1856.

E para constar mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar este edital, que será publicado nesta provincia, na côrte e nas provincias mais proximas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 18 de março de 1882.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Acções da companhia de Olinda

De ordem da Camara Municipal da cidade do Cabo, se faz sciente á companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, que não continue a pagar os juros das acções de 200$ sob n. 468, 469 e 470; da Lei Provincial n. 667, 737, 801 e decreto n. 4337, as quaes estão sujeitas a uma fiança dada por Manoel Joaquim Baptista, em 25 de fevereiro de 1876: e dentro do prazo de 15 dias venham reclamar o seu direito, sob pena de serem arrematadas para indemnisação da Camara, recolhendo se o excedente no cofre dos ausentes.

Paço da Camara Municipal do Cabo, 21 de março de 1882.—O procurador
Manoel V. Correia.

Secretaria da Ven. Ord. 3ª do Seraphico Padre S. Francisco no Recife em 27 de março de 1882.

De ordem do nosso carissimo irmão ministro convido a todos os nossos carissimos irmãos a compareceram, aparamentados com seus habitos no dia 31 do corrente pelas duas horas da tarde, no consistorio da nossa Veneravel Ordem, para encorporados acompanharmos a procissão de Triumpho dos passos do Senhor para o que fomos convidados pelos nossos irmãos carmelitanos.

Secretario.
Antonio José Leal Reis.

Confraria de Santa Rita de Cassia

Em nome do conselho administrativo desta veneravel confraria, convido a todos os nossos carissimos irmãos para se reunirem no consistorio respectivo no dia 31 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, afim de encorporados e paramentados, acompanharmos a procissão do Triumpho dos Passos do Senhor.

Consistorio da confraria de Santa Rita de Cassia, 27 de março de 1882,—O secretario,
A. L. de Menezes Amorim.

Gymnasio Pernambucano

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do Exm. Sr. regedor, se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos e meio pensionistas, que desta data principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual tem os mesmos de pagar a pensão correspondente ao trimestre de abril a junho do corrente anno

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 22 de março de 1882.—O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que quarta-feira, 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, começará pela prova escripta o concurso para a substituição de linguas do curso preparatorio annexo.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de março de 1882.—O secretario,
José Honorio B de Menezes.

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que amanhã, 28 do corrente, funccionarão pela ultima vez as bancas de exames de philosophia, arithmetica e geometria.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de março de 1882.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Associação commercial agricola

De conformidade com o disposto no art. 29 dos estatutos da Associação Commercial Agricola de Pernambuco, são convidados os senhores socios effectivos para comparecerem no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, na sala da associação, afim de se proceder a eleição da nova directoria, da commissão de exame de contas, e ouvir a leitura do relatorio da actual directoria.—O 1º secretario,
Souza Magalhães.

Irmandade
DO
SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora desta irmandade tenho a honra de convidar a todos os nossos irmãos para comparecerem no consistorio da nossa igreja matriz, ás 6 horas da tarde de quinta feira, 30 do corrente, afim de reunidos em mesa geral, tratarmos de resolver no sentido de serem pagos os suffragios que se estão a dever aos irmãos fallecidos, e de outros assumptos urgentes.

Consistorio da matriz da Boa-Vista, 26 de março de 1882.—O escrivão interino,
João L Dornellas Camara.

Club Carlos Gomes

Communica-se aos senhores socios que no dia 15 de abril proximo futuro terá lugar um concerto vocal e instrumental nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura. Do dia 7 em diante, das 7 ás 9 horas da noite, far-se-ha a entrega dos cartões, na séde deste club, tendo-se em vista o que preceituam os artigos 8, 11 e 12 do regulamento interno.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 26 de março de 1882.—O 1º secretario,
I. A. Araujo.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 28 DE MARÇO DE 1882
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, para os respectivos portos, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

—

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 3 horas da tarde, cartas ordinarias até 4, e até 4 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

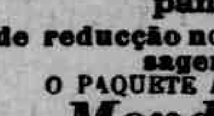
Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa recebe propostas em cartas fechadas, na sala de suas sessões, no dia 30 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para o arrendamento do predio n. 24 á rua do Imperador, cujos concertos se estão concluindo, pelo tempo de tres annos, sendo o preço da renda declarado na referida proposta, e preferida aquella que maior renda offerecer por umsó, ou por ambos os pavimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de março de 1882.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

MARITIMOS

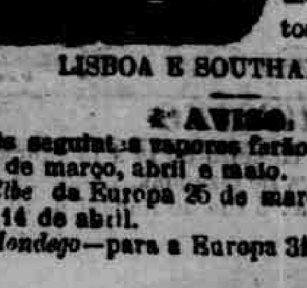
MERCHANT STEAM SHIP COMPANY LIMITED
Dlandon



E' esperado de New-York por escala até o dia 17 de abril, seguindo depois da demora do costume para o sul.

JOHNSTON PATER & C.

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Mondego
Commandante L. Dickinson



E' esperado dos portos do sul até o dia 31 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos de
LISBOA E SOUTHAMPTON

4º AVISO.

Os seguintes vapores farão a escala nos mezes de março, abril e maio.

Elbe da Europa 25 de março—para a Europa 14 de abril.
Mondego—para a Europa 31 de março.
Tagus da Europa 9 de abril—para a Europa 21 de abril.
Humber da Europa 19 de abril.
Tamar da Europa 25 de abril—para a Europa 14 de maio.
Douro da Europa 9 de maio—para a Europa 29 de maio.
Avon tocará aqui na volta do sul no dia 4 ou 5 de abril no caso de offerecer-se passageiros ou carga.

Tem optimas accommodações.

Previne se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisboa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

—

Grande reducção nos preços das passagens de terceira classe para Lisboa

—

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

—

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Senegal
Commandante Baule

Espera-se dos portos da Europa até o dia 5 de abril seguindo depois da indispensavel demora para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Para o Porto por Lisboa

Recebe carga a frete o brigue portuguez *Boa Sorte*; trata-se com Baltar Oliveira & C.

Lisboa e Porto

Segue com brevidade a barca portugueza *Minerva*, recebendo alguma carga a frete a tratar com Rabell & Sobrinho, á rua da Cruz n. 56, 1.º andar.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Nova Vencedora* seguirá promptamente para os portos acima. Para carga a frete, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

LEILÃO
Agente Pinto

— Terça feira, 28 do corrente, deve ter lugar o leilão da propriedade da Sapucaia em Beberibe, em outro lugar n'este *Diario* encontrarão os pretendentes uma discripção da propriedade.

Leilão

Da grande propriedade da Sapucaia em Beberibe, na qual está montada um engenho á vapor e grandes bemfeitorias, de conformidade com a descriminação feita em outra columna deste *Diario*.

Terça-feira 28 do corrente
Por intervenção do
AGENTE PINTO
Na rua do Bom Jesus n. 43
AO MEIO DIA

— No dia 28 do corrente irá á praça para ser vendida, por intermedio do agente Pinto, a grande propriedade da Sapucaia, em Beberibe. Suspeita e desnecessaria seria toda a descripção que se fizesse da mesma, porque ella merece louvor que não se acredita em causa propria; desnecessaria, porque ninguem pretenderá uma acquisição tão importante sem della fazer exame prematuro; este exame, porém, será a verdadeira informação, e que deverá ser feita no periodo que decorrer d'agora até o dia acima annunciado, podendo no entretanto os licitantes entenderem-se com o major Almeida, que será encontrado todos os dias uteis das 10 ás 3 horas, na rua do Imperador, para qualquer esclarecimento ou trato

Leilão

De 1 excellente casa reedificada de novo com boas accommodações, quintal murado e cacimba, sita a rua do Coronel Suassuna, antiga de Hortas n. 46.

Terça-feira 28 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão da casa acima referida, e em seguida venderá os moveis existentes na mesma casa constando de 1 mobilia completa de amarella com tampos de pedra, camas, cabides, lanternas, mesa para jantar, lavatorios, cadeiras de sala de jantar, copos garratas e mais objectos pertencentes a casa de familia; que tudo será vendido ao correr do martello, por ter de retirar-se para fóra da provincia o proprietario que é morador na mesma casa.

Leilão

De moveis joias e objectos de electroplate, constando de 1 mobilia a Luiz XV de amarello, com tampos de pedra, 1 cama franceza, tapete, lanternas, candeeiros, relogio, facas e garfos, colheres, mesa de jantar, cabides e outros muitos objectos que serão vendidos na casa n. 46 da rua do Coronel Suassuna antiga de Hortas, por ocasião do leilão da mesma casa.

Terça-feira 28 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
De fazendas avariadas
Terça-feira 28 do corrente
A's 11 horas da manhã
No armazem a rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, 40 peças de madapolão avariado d'agua salgada desembarcadas do vapor inglez *Altice*, entrado em 3 de janeiro do corrente anno.

LEILAO
De importantes casas terreas
Quarta-feira, 29 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Burlamarqui, competentemente autorisado levará a leilão 4 importantes casas terreas que se tornam recommendaveis, novas e bastantes rendosas.

Rua Imperial, freguezia de S. José

Quatro casas terreas de ns. 155 A, 155 B, 155 C e 155 D, todas com frente de azulejo, a moderna e bem conservadas, sendo cada uma

porta e janella, 2 salas grandes, 3 quartos, quarto para criado, cozinha fora, quintal murado e cacimba, com portão que dá sahida para a estrada de ferro de S. Francisco, a casa terrea n. 1551A tem 2 janellas e 1 porta, tendo 2 salas grandes, 3 quartos grandes, quartos para criados, quarto e banheiro para banho, com portão para a estrada de ferro de S. Francisco, quintal murado e cacimba; as casas estão rendendo presentemente 1:320$000 por anno, como verão pelos recibos dos Srs. inquilinos, e isso é um bom emprego de capital.

Rua do Rangel n. 32

Casa terrea n. 32, com porta e janella e com bastantes commodos e rua de bom commercio rendendo annualmente 420$000.

Rua das Trincheiras n. 26

Duas casas terreas com porta e janella e com bastantes commodos para grande familia, com quintal murado e cacimba, sahida para a travessa da Camboa do Carmo, e a outra fica mesmo na travessa do Carmo, rendendo annualmente 384$000.

Fim da rua da Palma, entrada do becco Tapado n. 1

Uma casa terrea n. 1, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora e quintal murado.

Um importante terreno com diversas fructeiras onde passa a estrada de ferro do Recife a Olinda, e perto da estação da Encruzilhada de Belém, com 160 palmos de frente e mais de 900 a 1000 palmos de fundo. Os Srs. pretendentes queiram fazer o favor de ir examinar as ditas casas terreas e igualmente o terreno, que farão uma boa acquisição não só em preço como tambem em boa conservação que se acham as casas.

Leilão

De 200 caixas e 300 gigas com batatas francezas, ultimamente descarregadas dos vapores, *Ville de Santos* e *Britan a*.

Quinta-feira 29 do corrente

A's 11 horas

No armazem alfandegado, junto a guardamoria, no Forte do Matt s.

Por conta e risco de quem pertencer, e

POR INTERVENÇAO DO

AGENTE PINTO

Leilão

De 1 excellente casa e sitio todo murado com portão e gradeamento de ferro, sita á rua do Ventura n. 8, freguezia da Graça (Capunga cuja casa tem 7 metros e 60 centimetros de comprimento, 5 metros e 45 centimetros de largura, 3 janellas de frente, 2 portas de cada lado dos oitões, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, cacimba e mais bemfeitorias, achando-se tudo em bom estado de conservação, tendo o sitio a extensão de 100 palmos em cada uma das quatro faces, situado em terreno proprio.

Quarta-feira 29 de fevereiro

A's 11 horas em ponto

O agente Gusmão, autorisado por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, com assistencia do mesmo fará leilão em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, a requerimento do inventariante dos bens deixados pela finada D. Anna Benedicta Gomes, da excellente propriedade acima referida, a qual pode desde já ser examinada pelos pretendentes.

Grande e importante Leilão

De um pianno forte de cauda, bons moveis, crystaes, porcelianas, espelhos, objectos de electro-plate, quadros com finas gravuras, e muitos outros objectos de casa de familia.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

O *Diario* d'amanhã dará o dia e lugar em que deve ter lugar o referido leilão.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, inteiro n. 1,500 com a sorte de 800$, 1 meio n. 2,071 com a sorte de 200$, 2 quartos n. 3,902 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (208.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 115.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (20.ª), que se extrahirá na terça-feira, 28 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Para senhoras e meninas

Sapatões e sapatinhos de phantasia, os mais em moda, novamente chegados, e preços com modos; na rua Nova n. 1., loja denominada Vapor Francez.

Carroceiro

Precisa-se de um carroceiro; na rua do Bom Jesus n. 45, 2º andar.

— Precisa se de uma boa cozinheira e de um criado; na rua da Imperatriz n. 15

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 108; a tratar na rua Direita n. 32.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n 41 á rua do Rangel, o de n. 64 á rua Direita, que se prestam para negocio, e uma casa com pequeno sitio no Espinheiro, on e morou o Mangerição; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Alugam se os primeiros andares ns 31 e 39, segundo n. 37, e armazem n. 39 á rua do Imperador; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 20, entrada pela rua da Senzalla-velha, com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de um criado para casa de pequena familia, de 12 á 14 annos de idade, preferindo se escravo e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua do Brum n. 88, armazem.

— Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que venha restituir o que tem em seu poder.

— Pede-se ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, que venha restituir a mobilia que alugou.

— Precisa-se de uma criada; na rua da ... n. 55.

— Aluga se um preto muito bom e muito fiel que trabalha em sitio, entende e trata de jardim, só se aluga a pessoa que o trate bem, e dê roupa para o serviço, na rua do Visconde de Goyanna casa depois do n. 76, na mesma casa toma se uma orphã de bons costumes dando-se-lhe o trato que a caridade dispensa, prestando ella os seus serviços

— Precisa se de uma ama de leite, sem filho; no pateo do Terço n. 31.

— Aluga-se o sitio da estrada do Cajueiro n. ... a tratar na rua Direita n. 1, ou n. 25, loja.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho

CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro é, faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 3.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso de qualquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

— Aluga-se no principio da Estrada Nova do Caxangá, o 1º sitio ao lado direito depois da 1ª bomba, com boa casa, com sotão, grande terreno, bastantes arvores, com boa agua e muito perto da estação dos bonds, a tratar na rua de Vidal de Negreiros n. 115, 1º andar.

Na rua do Bom Jesus n. 51 1º andar precisa-se fallar aos senhores abaixo mencionados:

Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.

Manoel Castor de Siqueira Cavalcante.

João de Freitas Padilha Cabumby.

Pedro de Barros Wanderley, conhecido por Pedro Caninana.

AMA Precisa se de uma ama que cozinhe e engomme, para duas pessoas, prefere-se mulher idosa e que durma em casa: na rua da Imperatriz n 82 1º andar.

Ama Paga-se bem a uma ama forra ou escrava, de boa conducta, para cozinhar e mais serviço de uma casa de pequena familia; a tratar na rua Direita n. 10, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pequena familia; na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia de 3 pessoas, a tratar no Porto da Madeira, sitio do Dr. Castello Branco; paga se bom ordenado e tambem a passagem do trem d'aquellas que forem lá contratar se.

D. Maria José do Sacramento Camara

João Landelino Dornellas Camara, e seus filhos, tranzidos de dor pelo passamento de sua presada mãi e avó D. **Maria José do Sacramento Camara**, agradecem a todos as pessoas que se dignaram acompanhar até o Cemiterio Publico os restos mortaes da mesma finada, e de novo os convida á assistirem as missas do 7º dia, que terão lugar na igreja da Penha, das 6 as 7 horas da manhã de terça-feira 28 do corrente, por cujo acto de caridade e religião antecipam seus sinceros agradecimentos.

Rita Benvinda de Oliveira

Adelaide da Silva Vaz Peixoto e sua irmã Firmina da Silva Vaz mandam celebrar uma missa por alma de sua presada amiga Rita Benvinda de Oliveira, quarta feira (29) na igreja da Santa Cruz, e convidam os parentes e amigos da finada a assistirem a este acto de religião.

Claudio Firmino de Jesus da Matta

Ludgero B Garcia manda rezar quinta-feira 30 do corrente, uma missa por alma de seu amigo Claudio Firmino de Jesus da Matta, na matriz do Recife, ás 7 horas, para este acto convida todos os parentes e amigos do mesmo finado.

Manoel Joaquim Seve

Domingos Joaquim Seve, seus irmãos, e o Dr. Graciliano de P. Baptista, filhos e genro de Manoel Joaquim Seve, convidam a s seus parentes e amigos, afim de assistirem as missas que por sua alma mandam dizer na igreja de Nossa Senhora da Penha ás 8 horas da manhã, no dia 30 do corrente, 1.º anniversario do passamento do mesmo, e desde já agradecem o obsequio.

Recife, 27 de Março de 1882.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico e com especialidade ao corpo do commercio, que retirando-se no proximo paquete para a Europa, deixa por seus bastantes procuradores aos Srs. Manoel Martins Lourenço e José Gonçalves de Oliveira Muniz, sendo este para fazer suas vezes na villa de Santo Amaro de Jaboatão, e aquelle na cidade do Recife. Recife, 27 de março de *1882*.

José Tavares de Gouveia.

O Sr. Miguel Ferreira Pinto

E' rogado a apparecer a rua Duque de Caxias n. 77, loja.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades:—Febres, molestias dos orgãos respiratorios, das crianças, e syphiliticas.

Consultorio:— Pharmacia homœopathica do Dr. Sabino. Rua do Barão da Victoria.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, com pratica de fazendas, dando fiador de sua conducta: á rua do Rangel n. 12, loja.

2.ª GRANDE LOTERIA DO YPIRANGA AOS 5.000:000$000

EM CINCO SORTEIOS

NÃO HA BILHETES BRANCOS

Acham-se a venda os bilhetes d'esta vantajosa loteria em meios, quintos, e decimos, na Casa da Fortuna, rua 1.º de Março n. 23.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roger, obtinerão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancerosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo estabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbraes d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uzo da

PERFUMARIA-ORIZA

de **L. LEGRAND,** Fornecedor da Côrte da Russia.

BEAUTÉ ET JEUNESSE **CRÊME-ORIZA** DE NINON DE LENCLOS

LEGRAND, PARFUMEUR fournisseur de plusieurs cours 207 RUE St HONORÉ PARIS

Esta CREME amacia e branqueia a PELLE e da-lhe a TRANSPARENCIA e o FRESCOR DA MOCIDADE mesmo na mais avançada idade. Preserva tambem o rosto do tisne, das sardas e das rugas.

DEPOSITO NAS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE

ORIZA-LACTÉ *LOÇÃO EMULSIVA* Branqueia e refresca a pelle Faz desapparecer as sardas.

ORIZA-VELOUTÉ *Sabão pela receita do Dr O. REVEIL.* O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA *Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas.* Adoptados pela moda.

ORIZA-VELOUTÉ *PÓ de FLÔR d'ARROZ aderente á pelle.* Produzido o avelludado do pecego.

Fora com as Tinturas progressivas para os Cabellos brancos.

ORIZALINE DE JAMES SMITHSON Um unico Vidro Basta para dar immediatamente aos Cabellos e á Barba a sua Côr natural Qualquer que ella Seja

207 rue St HONORÉ. PARIS

COM ESTE LIQUIDO não é preciso LAVAR nem a CABEÇA nem antes nem depois. APPLICAÇÃO SIMPLES Resultado immediato Não mancha a pelle, nem é contrario á saude. A vendá em casa de todos os cabelleireiros.

E NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEIREIROS

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.

Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. —Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. —Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia,

CÉLESTINS. —Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. —Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes do Vichy, ... em casa de HARISMENDY & LABILLE ... rua do Commercio.

DEFLUXOS

Tosses, Bronchites, Catarrho, Defluxo epidemico, Coqueluche, Rouquidão, Tisica pulmonar, Asma,

CURADAS PELA

PASTA e XAROPE de GICQUEL

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, EM PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cº.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO com QUINA

E CASCA DE LARANJA AMARGA

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra Anemia, Chlorose, Doenças do Peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e escrofulosa.

Deposito geral em Paris, 206, rua St-Denis

Em *Pernambuco*

FRANco M. da SILVA & Cº.

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Recompensa NACIONAL 16.600 fr. Recompensa NACIONAL 16.600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)

Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e recaidas, etc.

QUINA LAROCHE

Elixir Vinoso

FERRUGINOSO

Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.

PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

J. Laroche

Em *Pernambuco*:

FRANco M. da SILVA e Cª.

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyas.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Aprazíveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C*

Feitor

Precisa-se de um feitor para sitio, que entenda do mesmo; a tratar no Cajueiro, sitio n. 4, das 6 ás 8 horas da manhã.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que seja perfeita, paga-se bem: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

PILULAS de JURUBEBA de BARTHOLOMEO & Cia

Pharm. Pernambuco

Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

Aluga se

O 1º andar da casa n. 13 da rua de Santa Rita, com muitos commodos, a tratar á rua Duque de Caxias n. 45.

Mathematicas elementares

Agripino de Abreu Fialho principia no 1º de abril o seu curso de arithmetica, geometria e algebra, d s 4 ás 6 horas da tarde, á rua da Alegria n 46

PASTILHAS DE MASTRUÇO e angelim com chocolate

O Remedio mais eficaz e seguro que se tem descoberto até hoje contra as Lombrigas: deposito

BOTICA FRANCEZA e DROGARIA A. CAORS

Rua do Bom-Jesus, nº 22

Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.

AGUA SALLÈS!!!

Trinta annos de experiencias e de successos crescentes permittem-me garantir e affirmar que pelo uso desta Agua progressiva os instantaneos, os Cabellos e a Barba tornam á Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem.

Emilio SALLÈS Filho, Perfumista-Chimico

CASA FUNDADA EM 1860 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C.

... Perfumistas e Pharmaceuticos

VELOÛTINE

É UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com BISMUTHO ...

... sobre a pelle.

E' ADHERENTE E ... INVISIVEL

dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogaria

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE *Ferruginoso* de **JURUBEBA** de **BARTHOLOMEO & Cª**

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhêas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura

Bartholomeo & Cª

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA e a unica admittida nos HOSPITAES DE PARIS

Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856

Medalhas nas Exposições internacionaes de

PARIS — LYON — VIENA — PHILADELPHIA — PARIS
1867 1872 1873 1876 1878

Empregada com o maior exito contra DISPEPSIAS, GASTRITES. — GASTRALGIAS, FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS, DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS, DYSENTERIAS *e outras desordens da Digestão.*

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR..... de Pepsina **BOUDAULT**
VINHO...... de Pepsina **BOUDAULT**
PILULAS... de Pepsina **BOUDAULT**
POS......... de Pepsina **BOUDAULT**

PARIS, HOTOT-BOUDAULT, 7, AVENUE VICTORIA *e em todas principaes pharmacias.*

MEDALHAS EM PARIS

CODEINE e TOLU **SIROP & PATE-ZED** *Dr Zed* 22, 19 r Drouot PARIS

Em todas as Pharmacias.

XAROPE e PASTA do Dr ZED

Contra as *Irritações do peito, Constipacões, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.*

AGUA ANTI-SEZONATICA de **ROUQUAYROL IRMÃOS**

Pharmaceuticos Chimicos

Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO

na Botica Franceza e Drogaria

AUGUSTO CAORS

Rua da Cruz, 22

PERNAMBUCO

PHOSPHATO DE FERRO

de **LERAS,** Pharmaceutico, Doutor em Sciencias

Este liquido, similhante á uma **Agua Mineral Ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos que approximando-se da composição do globulo sanguineo, apresenta a vantagem inapreciavel de obrar como ***reparador*** e ***reconstituinte*** dos ***ossos*** e do ***sangue. Nunca constipa, não cança*** o ***estomago*** e ***não ennegrece os dentes;*** sempre se emprega com exito contra as ***affecções do estomago, Côres pallidas,*** a ***fraqueza do sangue,*** e as mais affecções que acommettem as senhoras, as meninas e as crianças, quando estão ***pallidas, anemicas, debeis*** ou ***faltas de appetite.***

Ha tambem **Phosphato de Ferro de Leras** preparado em forma de Xarope branco muito agradavel ao paladar. — *Cada frasco leva o sello do Governo francez.*

PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

MUTILADO

ILEGIVEL

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 208ª a sorte de 100$000 em 1 inteiro n. 1199, outra de 100$ em 2 quartos n. 3962, além de outras 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 209ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia terça-feira, 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um meio de n. 591 com a sorte 4:000$000 e outro dito de n. 2,071 com a sorte de 200$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 115ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (20.ª), que se extrahirá, terça-feira, 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Aos Srs. de engenho

Quem precisar de um administrador habilitado para dirigir um engenho, com pratica de mais de 15 annos nesse serviço, dirija-se ao escriptorio á rua da Cruz n. 1, 1º andar, que achará com quem tratar, nos dias de terça, quarta e sabbado.

Ao publico

abaixo assignados declaram aos pretendentes da taverna da rua do Brum n. 69, que façam negocio algum sem se entenderem com os mesmos. Recife, 23 de março de 1882.
Gomes Mendonça & C.

Criado

Precisa-se de um criado ou criada para serviço domestico de uma casa de pouca familia; na rua larga do Rosario n. 10, segundo andar.

Ao commercio

Quem precisar de um rapaz com bastante pratica de commercio e escriptorio, e dá fiador de sua conducta, queiram dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 94.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para molhados, com bastante pratica; na rua da União numero 54.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja perfeita cozinheira e de boa conducta; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Criado

Precisa-se de um criado para o serviço domestico; na rua 1º de Março n. 9.

Attenção

Na rua do Amorim n. 66 se deseja fallar a Exm. Sr. D. Anna Eustaquia Rigueira Pereira dos Santos e com o Sr. José Venceslão Affonso Regueira Pereira Bastos, a negocio que lhes diz respeito.

Caixeiro

Quem precisar de um caixeiro para escriptorio, com alguma habilitação ou outro qualquer ramo de negocio, póde procural-o na rua de Santa Thereza n. 30, que achará com quem trata Garante a conducta.

Calçado Méliés

Pedro Antunes & C. acaba de receber novo sortimento de cordovão e verniz, á elles; na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias numero 63.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pequena familia, na rua da Concordia n. 179.

AVISO

O Dr. A. Dourado de Azevedo, medico pela faculdade de medicina de Paris, recentemente chegado a esta capital, informa ao publico e a seus amigos, residentes nas differentes comarcas da provincia, que tem o seu domicilio na rua do Sol n. 9, onde póde ser consultado todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde; sendo que depois de 3 horas visitará os doentes que o chamarem ás suas residencias.

Sala para escriptorio

Aluga-se a sala interior do 1º andar á rua Duque de Caxias n. 70; a tratar na loja.

☞ Sellaria ingleza

Domingos José Ferreira & C. teem sempre sellins finos de Middlemore, Rogers & C., ferragens de silver-plate, potosi-silver, colchões e enchimentos diversos, sendo do melhor e barato; na rua do Barão da Victoria numero 1.

Costureiras

Precisa-se na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar.

PERDEU-SE

Na noite de sexta-feira ultima perdeu se no theatro Santa Isabel um brinco de ouro com 7 brilhantes, sendo 1 grande e 6 menores, de diversos tamanhos. Quem o tiver achado, querendo restituil-o, póde dirigir se á loja de joias do Sr. Krause, á rua 1º de março, onde em vista do outro do par, que lá se acha depositado, poderá fazer entrega, recebendo ahi, ou na rua do Imperador n. 79, 1º andar, a generosa recompensa, que se garante dar.

A' ella!

Aluga-se no aprasivel povoado de Apipucos a casa n. 50, com armação e mais accessorios de taverna, a qual sempre tem estado alugada para este proficuo ramo commercial; quem pretender, dirija-se á rua larga do Rosario numero 30.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante de leite, a tratar na rua do Padre Nobrega (outr'ora do Alecrim n. 2 sobrado.

Despedida

Frederico Chaves Junior, retirando-se hoje para o Rio de Janeiro e não lhe sendo possivel despedir-se pessoalmente de todos os parentes e amigos, o faz pelo presente, pede-lhes desculpa, offerecendo lhes o seu mesquinho prestimo naquella côrte do imperio.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua de Pedro Affonso n. 1.

Ama de leite

Na rua do Rangel n. 48, 1º andar, precisa-se de uma ama de leite.

Aluga-se

o armazem da rua do Imperador n. 79, com os fundos para o caes 22 de Novembro, podendo-se estabelecer uma loja do lado da rua do Imperador, e uma taverna do lado do caes; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá n. 16.

Bouquets

A' rua Nova n. 33, loja de selleiro

O abaixo assignado, já bastante conhecido pelo fabrico de seus bouquets de cravos naturaes, offerece seus prestimos aos senhores que pretenderem para baptisados, casamentos, etc., etc., por modico preço.
José Samuel Botelho.

Attenção

Precisa-se de uma mulher de idade e de boa conducta, para casa de pouca familia: a tratar nos Afflictos, quarto portão de ferro ao lado esquerdo, ou na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Ao commercio

Eu abaixo assignado communico ao corpo commercial que comprei ao Sr. Manuel Antonio do Nascimento a sua taverna sita á rua da Restauração n. 42, livre e desembaraçada de qualquer onus: quem se julgar com direito ao impedimento de dita compra, apresente suas contas no prazo de tres dias, a contar da data deste, do contrario perderá o direito. Recife, 27 de março de 1882.
Joaquim Francisco de Souza.

Modista

Rua Larga do Rosario n. 36, 2º andar

Prepara ricos vestidos pretos para a quaresme, e qualquer toilette de baile, theatro, casamento, etc; assim como tambem chapéos, penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras no jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Instituto Academico

Este collegio, que foi fundado e existia na rua da Princeza Isabel n. 12, acha-se actualmente estabelecido na rua do Barão de S. Borja ns. 50 e 52.

ALUGA-SE

a casa terrea da rua Imperial n. 53, defronte ao viveiro do Muniz, com encanamento d'agua e gaz, e com muitos commodos, caiada e pintada de novo; as chaves estão na rua Vidal de Negreiros n. 147, padaria. a tratar lá ou na rua 1º de Março n. 14.

Ama Precisa-se de uma ama; na rua do Cabugá n. 15, loja.

COMPRAS

— Compra-se e paga-se por bom preço custumes ou fatos para mascaras na rua da Imperatriz n. 49.

— Compra-se uma preta de meia idade, sadia e de boa conducta, que cozinhe bem; no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, escriptorio de Orestes, Travassos & C.

Telhas de zinco usadas

Compra-se telhas galvanisadas em bom uso, a tratar no caes do Apollo n. 75.

Attenção

Aluga-se ou arrenda-se o sitio n. 85, da rua do Visconde de Camaragibe, antiga do Hospicio, com casa grande e boas accommodações: a tratar na mesma casa, ou na rua Primeiro de Março n. 12, 1º andar.

VENDAS

— Vende-se uma casa terrea na rua do Amparo n. 51, com muito commodo, 2 salas e 3 quartos, terreno muito grande e proprio, a tratar na rua de S. Pedro Martyr n. 28, out'ora Ladeira da Ribeira. Não ha duvida nem embaraço sobre a hypotheca de José Gomes de Oliveira Piedade, quem pretender a dita casa dirija-se á rua da Praia armazem n. 22, que saberá se ha duvida alguma.

— Vende-se uma escrava moça e com habilidades; na rua de Hortas n. 17.

Tranças de cabellos naturaes

No salão de cabelleireiro á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, ha grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, de 7$000 para cima, coques, crespos, cachos e gomos, assim como tambem se amolam navalhas de barba, canivetes e tesouras, com perfeição e mais barato do que em outra qualquer parte.

Entalhadores

Vende-se um completo sortimento de ferros, proprios para entalhar em madeira; a tratar na rua da Cadeia n. 14, casa de William Halliday & C.

Attenção

Vende-se uma taverna no largo da Casa Forte, confronte aos açougues com o distico Corsario Negro, com poucos fundos, propria para principiante; quem pretender, dirija-se á mesma que achará com quem tratar.

Vende-se o excellente e bem conhecido Engenho Novo da freguezia de Muribeca: a tratar-se na rua do Imperador n. 83

FUNDIÇAO GERAL

Allan Paterson & C.

Rua do Barão do Triumpho n. 44

Taixas de ferro batido a 340 rs. a libra

Ditas de dito fundido a 170 a dita

Com desconto

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Ven-dese

o sobrado de dous andares da rua da Madre de Deus n. 28, edificado em chão proprio; a tratar na rua do Vigario n. 31.

SEMANA SANTA

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, antiga rua Nova, recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de franjas, galões e bicos de seda preto, com e sem vidrilho, o que ha de melhor e mais moderno, e que se vende por preços resumidos.

Na Exposição Universal tambem se encontra grande sortimento de flores artificiaes, franjas de cores, bicos de linho, seda e algodão, espartilhos, leques, espelhos, meias, gravatas, collarinhos, fitas de muitas qualidades, plissés, ponches de cambraia e seda (novidade), bandejas, binoculos, perfumarias finas, bonecas, capellas com véo para noivas, e grande novidade de artigos de phantasia, proprios para presente. Recebeu tambem grande sortimento de desenhos para almofadas, acompanhados das lãs apropriadas, sendo muitos já principiados.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL
17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberto

Não ha mais cabellos brancos!!

Pedro Antunes & C., acabam de receber a verdadeira tintura para acabar com os cabellos brancos sem offender a saude, afim de tornar os velhos moços, e os moços que soffrem d'esse mal; ao seu estado natural, e não parecerem velhos aos cincoenta annos. Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

E' indispensavel

Pedro Antunes & C., receberam novo sortimento dos verdadeiros anneis electricos; para os nervos são especiaes, torna-se quasi dispensaveis os banhos salgados Assim como os verdadeiros colares electricos para dentição das crianças; que tornam se essenciaes sem offender as regras da hygiene, das pobres e innocentes crianças! Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

Ao bello sexo

Para aformosear e amaciar a cutis é especial a verdadeira Veloutine de C. Tay; assim como muitas outras perfumarias finas que recommendam-se na loja Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

As Exmas. senhoras

Pedro Antunes & C., tem um bonito sortimento de franjas pretas de seda, bicos pretos, ditos de linho. Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

Para a quaresma

Setinetas pretas, francezas, finas.
Velludinho preto, muito bom e novo, a 1$200 o covado!
Gorgorões pretos de Lyon, para 1$800, 2$, 2$500, 2$800 e 3$!!! manda se as peças em casa das Exmas. familias para escolherem a vontade.
Granadines de seda preta com defeito, barato.
Setim macáo idem, verdadeiro, a 1$500!
Chales de merinó idem, com franja de seda.
Mantilhas idem, hespanholas, a 3$!
Tecidos differentes, para luto, como sejam: merinós pretos de duas larguras a 1$300; lãs, alpacas, cretones e baptistes, tudo por preços baratissimos.
Fichus pretos de malha a 3$.

VENDEM
Carneiro da Cunha & C.
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina

Aos sacerdotes

Pedro Antunes & C. acaba de receber boas meias pretas de laia, agora para semana santa, é opportuna a occasião, será bom prevenirem-se; na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Vende-se

a taverna da rua do Nogueira n. 1, com poucos fundos.

Panno de algodão

Fabrica de fiação e tecidos

Vende-se em fardos de dez peças, em seu deposito á rua do Marquez de Olinda.

Attenção

Vende-se um excellente sitio no Arraial, bem arborisado, com fructas de divessas qualidades e banho corrente, proximo a estação de Mangabeira, quem o pretender dirija-se ao sitio das bolas amarellas que achará com quem tratar.

— Vende-se um piano usado, em bom estado, que serve para estudo; na rua do caes 22 de Novembro n. 30, 2º andar, por cima do bilhar dos arcos.

Vende-se

papel de embrulho de boa qualidade e por preço razoavel; na rua do Imperador n. 75.

— Vende-se um carro americano de quatro rodas, com os competentes arreios; ver e tratar nos Coelhos, officina de Carlos migi.

OS BARATEIROS!

Carneiro da Cunha & C.

59 Rua Duque de Caxias n. 59

Venham ver para crer!

Nansuks finas de cores a 180 rs. o covado!
Linhos lisos, bonitos padrões a 140 rs. o dito!
Cretones allemães finos, que panno! a 260 rs. o dito!
Flanella branca para coeiros a 400 rs. o dito! é barato.
Lençóes de bramante para cama 1$600 um! á elles.
Seroulas de dito, bordadas finas 16$ a duzia?
Toalhas alcoxoadas grandes a 4$000 a dita!
Brim branco fino de linho n. 6 a 1$500 a vara!
Dito pardo lona bom a 560 rs. o metro!
Bramante 4 larguras a 1$000 o dito! aproveitem!
Atoalhado bordado para mesa a 1$500 o dito!
Algodão da Bahia, branco, a 300 rs. o dito! só se vendo.
Grande sortimento de lãs para vestidos como sejam, popelinas de cores lindas a 160 rs. o covado.
Frocos de novo gosto chiques a 240 rs. o dito.
Setinetas gravadas para partidas a 360 rs. o dito.
Alpacas de todos os preços e qualidades.
Esguião de algodão para casequinhos a 3$ a peça!
Madapolão francez pelle de ovo a 6$500 a peça!
Algodões largos a 4$000 a dita.
Cambraia Victoria a 3$800 a dita, 10 jardas.
Assim como fustões bordados a 500 brancos e de cores a 440 rs.
Velbutinas temos de todas as cores e vendemos a 1$000 o covado!
Casemiras diagonal a 2$000 e 2$600 de duas larguras.
Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

O 59 da rua Duque de Caxias 59
Por baixo do bilhar

Engenho

Vende-se o engenho Maracajá, proximo a estação da Escada e que dá quatro viagens de carro, com bons terrenos para safrejar dous mil pães, todos lavrados, movido com agua e vapor, tendo bons sitios para lavradores e as casas feitas de tijolo e cal. Vende-se com a safra e sem ella. Quem pretender dirija se ao mesmo engenho a entender-se com o proprietario.

FAZENDAS DE GOSTO

AO N. 50

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende-se

Setins da China, fazenda de alta phantasia, para vestidos, tendo de todas as cores, imitando seda, covado a 300 rs.
Popelina de seda e linho, verdadeira, que sempre se vendeu a 1$200, liquida-se o covado a 800 rs.
Merinós de uma só côr, assetinados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado a 500 rs.
Alpacas lisas de todas as cores, covado a 400 rs.
Lãsinhas de todas as qualidades e popelinas de gosto a 200, 300, 360 e 400 rs.
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de criança 500 e 640 rs.
Ditos de uma só côr, tendo de todas as cores, a 560 rs.
Cretones muito encorpados, padrões modernissimos, para vestidos, covado a 360 e 400 rs.

Lãsinhas á Pompadour

A 200 rs.

Vende-se bonitas lãsinhas com padrões á Pompadour, sendo fazenda de muita phantasia e boa qualidade, para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, é pechincha para liquidar; na loja dos barateiros á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em cretones

A 400 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem os verdadeiros cretones francezes para vestidos, com delicados padrões, tendo entre elles tambem padrões proprios para aliviar luto, sendo fazenda de 500 rs. o covado, e liquidam-se a 400 rs. por haver grande porção, isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas casemiras

Para costumes

Alheiro & Silva receberam uma grande quantidade das verdadeiras casemiras inglezas com os padrões mais bonitos que tem vindo para costumes, e em qualidade as melhores que tem apparecido no mercado, e das mesmas se encarregam de mandar fazer qualquer peça de obra que se lhe encommende, ou as vendem em covado por preço muito razoavel, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

LICOR TIBAINA

DE

Granado E. C.

Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Engenho

Vende-se um engenho moente e corrente, com uma machina a vapor, situado a margem do Rio Capibaribe, legoa e meia distante desta cidade; a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Caixas de couro

Para chapéos de pello, o que ha de melhor neste artigo, proprias para viagem, recebeu o Chapéo Maravilhoso de Maia Irmão & C., rua Primeiro de Março n. 14.

Vende-se

a casa terrea sita á rua da Via-Ferrea, ou Nascente, n. 20, nova, bem edificada, e por preço commodo: a tratar na mesma.

— Tinta preta para escrever.
Chá verde e preto, qualidade superior.
Rapé francez e fumo caporal.
De vime, carrinhos, cadeiras para mesa, e de balanço para criança, e cestos para papeis, talberes, flores, compras, e costureiras.
Linhas para crochet, marca chaves, a melhor que se conhece, n. de 5 a 80.
Preparos para fabrico de flores, sendo papel de seda, cores sortidas, pestille, musgo, calices com aranhas, arame coberto e verdura.
Carapuças de meia de algodão.
Meias de lã para homem e para senhora: vende-se por preços resumidos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

ATTENÇÃO

AO MUZEU VICTORIA

Para as Exms. noivas

Lindas capellas com véos, o que ha de moderno.
Grinaldas para enfeites de vestidos de cazamentos, bailes, theatros, etc.
Meias de fio de escocia abertas para senhoras e meninas.
Espartilhos, ceinture, regente e couraça.

Para baptisados

Chapéos de setim, filó e seda de gosto inteiramente novo.
Enchovaes completos, bordados e da mais fina cambraia.

Onde se encontrará um artigo para presente?

Como por exemplo

Album de *bois d'ours* para retratos.
Porta charutos de *papier marché* (ou xarão.)
Canetas de madreperola.
Caixa de peluce para joias.
Lindas costureiras de velludo, de apurado gosto.
Porta alfinetes para toilette.
Caixa com essencia do mais afamado fabricante.
Manuaes de madreperola, *bois d'ours*, velludo, marfim e madeira.

Só no Muzeu Victoria á rua do Barão da Victoria 23

Fitas

De todas as cores e qualidades.
Botões de seda e madreperola bordados e queimados.
Bonecas com movimento cousa admiravel e ricamente vestidos.
Bolças de velludo, couro e de palha e tudo por preço sem competencia.

NO MUZEU VICTORIA

A RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 23

SEDAS

O mais lindo e variado sortimento do mercado em franjas, galões, bicos, fitas, plissés e ruche de seda preta a preços modicos, assim como lindissimos fichus de blond e com vidrilhos, luvas de todas as qualidades, elegantes colares e outros objectos proprios para os actos da quaresma no

MUZEU ELEGANTE

12—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—12

CRYSTAL

O que ha de melhor em espelhos de crystal para adorno de salas, á preços razoaveis, no

MUSEU ELEGANTE

12—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—12

Grosdenaples pretos e gorgorões, baratos!!

Chegados ultimamente, muito largos, para 1$800, 2$, 2$500 e 3$. Receberam Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar.

Aos muitos palitots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 40

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

Gorgurões para vestidos a 240 réis

Os barateiros da Boa Vista, vendem bonitos gorgurões de cores para vestidos sendo fazenda de durar, de muita phantasia e vendem doze vintens o covado para acabar; isto na loja da rua da imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado e grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Aos cinco mil covados de novas popelinas a 300 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista, vendem uma grande porção das mais lindas popelinas brilhantes para vestidos, sendo fazenda de alta novidade com delicadissimas cores e liquidam a 300 rs. o covado por terem comprado uma grande porção ao contrario seriam para mais dinheiro; isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, de

Alheiro & Silva.

Charutos!

E' pechincha em vista da qualidade

Vendem-se pelo preço de 1$000 o centro, 9$000 o milheiro, á rua do Bom Jesus n. 28.

Um bom piano

Na rua do Torres, 1º andar da casa n. 40, ha para vender um bom piano com algum uso e de excellentes vozes.

Espelhos

grandes, ovaes, com lindas molduras douradas, proprios para salões, e de outras muitas qualidades e tamanhos, inclusive pequenos com augmento para bocca; vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se, aluga-se ... ca-se, novos e usados.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas, a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de a godãozinho com 20, ardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostra

Engenho

Vende-se o engenho Concordia, sito na freguezia de Gamelleira, á duas legoas da estação de Ribeirão, moente a vapor, todo cercado de matas e com boas terras para safrejar de 1,500 á 2,000 pães, o qual tem pequena safra fundada; vende-se barato, por querer o seu proprietario retirar se para a praça; trata-se no mesmo engenho, e no Recife com o Sr. Jovino Bandeira.

Hotel para vender

Vende-se por barato preço o hotel Cruzeiro, sito á rua do Vigario n. 21. Previne se as pessoas que estiverem devendo o favor de saldarem suas dividas até 31 do corrente, do contrario será annunciado um leilão para serem vendidas em publico. Recife, 6 de março de 1882.

Ao illustrado clero

Candido Amaral & C. avisam ao respeitavel clero que acabam de receber da Europa o seguinte:

Meias compridas de lã e de algodão, pretas, e ditas rôxas de seda.

Cazulas de damasco de algodão e de seda, e diversos bordados e qualidade, e recebem encommendas para qualquer objecto para ornamento de igreja: na rua Nova n. 2.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 9 DE MARÇO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. MARTIM FRANCISCO

(*Continuação*)

O nobre deputado, porém, não se contentou em contestar ás pobres viuvas de estadistas direito á pensão, foi mais adiante, dizendo que os serviços d'aquelles haviam sido sobejamente recompensados e que, se suas viuvas estavam pobres, queixassem-se de seus chefes.

Os cidadãos a quem se refere o projectos dedicaram-se á carreira publica, e sobre tudo os vultos de Nabuco e Visconde do Rio-Branco, symbolisam entre nós o que ha de mais poderoso ao serviço da administração do seu paiz.

Mostra que o nobre deputado não aprecia o que é a religião da patria, os serviços que ella impõe, os flagellos que soffrem na alta administração os servidores de um Estado: serviços que merecem estatuas, quanto mais que se estenda a mão caridosa a suas viuvas.

Se estas ficaram desamparadas, é porque seus chefes, graças á sua honestidade, não abusaram das posições que occuparam.

Recorda que a Viscondessa do Rio Branco vio-se obrigada a vender os seus moveis, a mesa de trabalho de seu marido e as pedras preciosas das condecorações d'elle para achar recursos. (Apoiados.)

Quando homens que tiveram em suas mãos milhões do Estado, que deram o exemplo do comprimento do dever, tão cheios de abnegação, que provocam a increpação de imprevidentes, seus serviços devem ser assignalados por meio de recompensas pecuniarias e não pesados na balança commum da humanidade.

Depois de outras considerações, o orador conclue que não fez mais do que prestar homenagem aos grandes principios de justiça.

O Sr. Ignacio Martins não occuparia a tribuna, depois do eloquente discurso do Sr. Duque-Estrada, se não fossem as observações do Sr. Penido em relação ás distinctas e virtuosas viuvas de que trata o projecto em discussão; porque S. Exc., no seu zelo pelos interesses publicos, que o orador é o primeiro a louvar, foi por demais injusto em referencia ao conselheiro Nabuco, que S. Exc. disse haver recebido cerca de 200:000$ e que não deixou uma linha escripta do codigo civil.

O Sr. João Penido: — Informam-me que foram 120:000$000.

O Sr. Ignacio Martins responde que a quantia pouco importa, o que importa muito é a nodoa que se pretende lançar a um cidadão tão distincto, que foi incumbido pelo Estado, como o cidadão mais eminente para apresentar aquelle projecto.

Occupado nesse serviço largou a advogacia, onde adqueria os meios de sua subsistencia, para accumular estudos; se não deixou trabalho feito, empregou o seu capital intellectual, que já era immenso para aquella obra monumental; mas não é exacto que não tenha deixado trabalho algum.

Quanto á viuva do Visconde do Rio-Branco, declara que tem prazer em subscrever todas as considerações do Sr. Duque-Estrada; porque, se não tivesse outros grandes serviços, bastaria a lei de 28 de setembro para immortalisar aquelle nome.

Quanto ao Dr. José Maria da Silva Paranhos, pede ao Sr. Penido que reflicta que quando foi nomeado consul, deixou uma cadeira na Camara, que era mais honrosa que aquelle emprego, e aceitou este por causa de sua familia.

Sustentando a pensão da viuva do conselheiro Buarque de Macedo, conclue não concordando com a emenda do Sr. Taunay, porque os serviços prestados ao Estado pelo Visconde do Rio-Branco não foram serviços de guerra, mas na qualidade de diplomata.

Se, porém, a emenda passar, pede licença para fazel-a extensiva as outras duas viuvas.

Vem á mesa é lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte sub-emenda:

« Se passar a emenda do Sr. Taunay:

« Igual favor ás viuvas dos conselheiros José Thomaz Nabuco de Araujo e Manoel Buarque de Macedo, em attenção aos relevantissimos serviços prestados ao Estado por seus finados maridos. —*Ignacio Martins.—Candido de Oliveira.—Bezerra de Menezes.—Montandon Carlos Affonso.—Vaz de Mello.—Leopoldo de Bulhões.*»

O Sr. Soares oppõe-se á emenda do Sr. Taunay, porque o Sr. Visconde do Rio-Branco prestou relevantissimos serviços na qualidade de estadista e de diplomata, mas não lhe consta que fosse general ou que fosse ao Paraguay como militar.

Quanto ao Sr. conselheiro Nabuco, de gloriosa memoria, o contrato, a que se referio o Sr. Penido, foi de 120:000$ e S. Exc. não deixou trabalho quasi nenhum, ou apenas pequenas notas: entretanto, outro distincto brasileiro, que tinha notas importantissimas sobre o codigo civil, foi chamado pelo nobre ex-ministro da Justiça a esta côrte, fazendo a viagem da Diamantina até aqui, deixando os seus interesses; o Governo, porém, começou a adiar a questão, até que nomeou uma commissão para aquelle trabalho, e o Sr Felicio dos Santos perdeu as suas notas e as despezas de sua viagem.

Entretanto, S. Exc. goza do conceito de distincto jurisconsulto.

Vozes: — E' uma gloria do Brasil.

O Sr. Soares termina dizendo que, se o Governo não póde deixar de aproveitar-se do trabalho d'esse cidadão, devia tratal-o de outra maneira.

O Sr. Felicio dos Santos podia dispensar-se de vir á tribuna depois do discurso do Sr. Duque-Estrada, fazendo justiça ás intenções do Sr. Penido que revelou uma coragem igual á do militar no campo da batalha.

O Sr. Andrade Figueira: —E' mais rara a coragem civica.

O Sr. Felicio dos Santos abunda nas considerações apresentadas pelo Sr. Penido, fazendo distincção entre os que prestam serviços ao Estado coagidos ou voluntariamente; allude á causa principal, porque o brasileiro procura tanto os empregos publicos, por que, se é refractario á vida agricola, não tem outro recurso.

Não toma o papel de advogado do diabo, n'esta discussão, por isso não aquilata esses serviços que se pretendem remunerar depois da morte dos que os prestaram: não quer deprimir ninguem, mas dar o seu a seu dono.

Admirou sempre a actividade do Sr. Visconde do Rio Branco e a sua gloriosa carreira, mas diz que não foi a lei de 28 de setembro o seu titulo de gloria por que foi uma das questões agitadas alguns annos antes, aceita por uma pequena maioria do parlamento, sendo proposta então uma solução muito melhor pelo distincto Sr. Barão da Villa da Barra; entretanto, aquella lei foi imposta ao parlamento; não podia ser alterada, por consequencia não era do Sr. Rio Branco.

Respondendo a diversos apartes, diz que se pronuncia-se contra a lei de 28 de setembro, é porque achava solução melhor, não porque seja escravagista e porque o nobre Visconde do Rio Branco não tivesse titulos muito mais valiosos á consideração publica.

Fazendo outras considerações sobre retribuições de serviços e sobre pensões ás familias dos servidores do Estado, termina lembrando um facto interessante da nossa historia: o fallecido José Clemente Pereira, homem de virtudes publicas e privadas, que foi ornamento do principio da nossa historia politica, pedio em testamento á sua viuva que não solicitasse pensão do Estado; se fez esse pedido, é porque comprehendia o máo exemplo que se estabeleceria para o futuro, se a sua viuva solicitasse uma pensão.

Esta discussão fica adiada pela hora.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA

FIXAÇÃO DAS FORÇAS DE TERRA

Continua a 2ª discussão do projecto deste anno que fixa as forças de terra para 1882 a 1883.

O Sr. Candido de Oliveira não censura a direcção dada ao debate quasi todo absorvido pela politica, porque, além de prestar-se o projecto em discussão a grande desenvolvimento politico, era justo que, depois do interregno parlamentar de mais de um anno, viessem os nobres deputados definir a sua posição perante o novo gabinete.

E' por isso que vai imitar o procedimento dos oradores que entraram em debate, e rendendo a devida homenagem aos talentos e illustração do actual Ministerio da Guerra, de quem espera cabal e satisfactorio desempenho no alto cargo que occupa, nada dirá com relação ao projecto, para tratar de analysar varias proposições aventadas pela nobre oppposição bem como a attitude que ella tem tomado em relação á actual situação.

Disse a nobre opposição que o actual ministerio tem um programma profundamente conservador, porque não quer cuidar de reformas liberaes. N'estas condições ella compete conservar-se em expectativa sympathica.

Se é essa a tactica da opposição para desconsiderar o gabinete, deve o orador declarar que com o ministerio actual está a bandeira do partido liberal.

Não estranhe a honrada opposição a falta de especificação no programma apresentado pelo nobre presidente do conselho, porque isso não importa o proposito de abandonar as idéas e doutrinas liberaes, sem o accordo das quaes o ministerio não poderia governar.

Accusa-se o governo do seu silencio sobre as reformas. Mais isso é muito natural, e denota a sua grande previdencia com relação ás mais urgentes necessidades do paiz, que precisa antes de tudo das leis annuas e da lei de meios, visto que os prazos orçamentarios estão a esgotar-se.

Grave injustiça tambem se fez ao governo e á sua maioria, quando os accusaram de esterilidade nos trabalhos parlamentares durante quarenta e tantos dias.

Mas haverá assumpto mais importante do que o reconhecimento de deputados? De certo não. E accresce, não só que a Camara tem trabalhado com a maior dedicação n'este mister, como tambem tem procedido legalmente, fazendo com que intervenha nas suas decisões o maior numero de deputados que for possivel.

Portanto não tem razão a nobre opposição na accusação de esterilidade feita a maioria do governo. O que as boas regras aconselham e reclamam é o maior esforço, tanto da nobre opposição como do governo, para que os trabalhos caminhem com a regularidade e a presteza que as circumstancias e conveniencias publicas reclamam; porque, se as leis annuas e de orçamento não forem discutidas quanto antes, não haverá tempo para examinar bem essas materias, e portanto, para se conseguir a verdade dos orçamentos.

O orador tem notado variações, marchas e contra marchas na attitude assumida pela nobre opposição, desde que o actual ministerio se apresentou ás Camaras, porque o nobre *leader* da maioria, recebendo o gabinete, não de lançou em riste, mas com vivos signaes de adhesão, pouco depois os Srs. Gomes de Castro e Carvalho Rezende mudaram de tom, receberam-no com amargas exprobrações, chegando este ultimo deputado a declarar que o governo não podia viver nem um só dia contando com o apoio da opposição.

Não póde comprehender esta variação de linguagem e parodiando um dito, não sabe se são os soldados que guiam o chefe da opposição, ou se o chefe que guia os soldados.

O que deseja saber é se a moderação que a principio mostraram os nobres deputados degenerou em opposição aberta ao gabinete. O partido liberal muito lucrará com a posição franca e verdadeiramente antagonista de seus adversarios, pois entende o orador que o papel da opposição é metter-se em seu posto de ataque assim como e da maioria é unir-se em torno do partido, empunhar a bandeira que o governo sustenta, e esforçar-se pela realisação das reformas liberaes.

Desengane-se a opposição: as idéas liberaes não foram renegadas por nenhum dos membros desse partido. Emquanto os liberaes poderem, hão de governar, mas sempre em nome das suas idéas pois para isso elegeu-os a nação.

Diz que ha alguns trabalhos importantes prestes a virem ao parlamento, como sejam, a reforma da instrucção publica e do codigo penal; e está certo de que a passagem do Ministerio pelo poder ha de satisfazer, tanto quanto possivel e em occasião opportuna, ás reformas liberaes.

O Sr. Cantão aproveita-se da occasião para accentuar a sua opinião perante a actual situação politica.

Entra em largas considerações, analysando a lei do terço, que diz haver sido falseada a ponto de dar uma camara unanime, sem que houvesse abstenção por parte dos conservadores; e notando a contradicção por parte dessa mesma Camara em votar a reforma da eleição mediante reforma constitucional, votando a entretanto, um anno depois, por lei ordinaria.

Pronunciando-se a respeito da retirada do gabinete do Sr. conselheiro Saraiva, acha que essa retirada foi um desacerto, porquanto esse ministerio devia manter se no poder, pelo menos, até á votação da falla do throno, depois do que, se visse que não mais podia manter-se, deixal-o e explicar os motivos do seu procedimento.

Refere varios factos e abusos commettidos em sua provincia; mostra o estado de abatimento em que alli se acha a instrucção publica, a conveniencia de cuidar da cathechese dos indios, e em seguida passa a tratar da materia em discussão.

Acha insufficiente a força de 13,500 homens para o serviço do paiz, pedida no projecto. Entende que o nobre ministro deve reclamar maior força para o nosso exercito, mesmo porque o que se está passando nas republicas vizinhas assim o aconselha. Desejára que se igualasse a gratificação do voluntario e do engajado, pois não vê razão de se dar mais a um do que a outro; e quanto ao tempo de serviço exigido ao voluntario, acha-o excessivo. Quizera que esse tempo fosse reduzido de seis a tres annos, porque assim haveria mais facilidade de adquirir soldados para o serviço.

A tabella em voga estabelece differença de etapas aos soldados para as diversas provincias. E' justa essa differença, mas desejára que ella se estendesse tambem aos officiaes. E' esta uma injustiça a que cumpre attender.

Tem observado abusos nas promoções por merecimento Nas nomeações de officiaes, cadetes e alferes, impera o patronato, a que é preciso pôr cobro.

Nota que os reformados com 35 annos de serviço teem sua reforma no posto immediatamente superior, e percebem o soldo dessa patente; mas quando morrem, suas viuvas e filhos recebem o meio soldo sómente da patente que elles tinham por occasião da reforma. Isto é uma injustiça, porque, se o official morre no posto de major, o meio soldo deve ser correspondente a essa patente.

E' preciso favorecer essa classe fazendo com que a gratificação addicional passe a reunir-se ao soldo.

Com relação ás praças de pret nota uma desigualdade. Diz que uns soldados recebem fardamento para nove mezes, e outros para seis. Deseja que, seja qual fôr o tempo em que o soldado assente praça, receba o seu fardamento sómente para seis mezes, porque no Pará o serviço é constante e o fardamento depressa se estraga.

Acha tambem conveniente que ao soldado se mande dar sapatos com solas de borracha, que não é nociva á saude, como alguns affirmam para evitar o que occorreu ha tempos em sua provincia, onde depois de uma marcha ficaram as praças descalças, pois que as chuvas durante a viagem lhes haviam gasto as solas dos sapatos que eram de papelão!

Lembra a conveniencia de montar nos arsenaes de guerra uma officina de sapateiro, para que os soldados tenham melhor calçado, porque os fornecedores, só com a mira no lucro, fornecem-n'o da peior qualidade.

Convém tambem estabelecer uma pequena despeza para a conducção da bagagem dos soldados, afim de evitar que elles mesmos a carreguem para o embarque, como se dá em sua provincia, o que é uma vergonha para um defensor da patria.

Nota a anomalia de achar-se commandando um Corpo de Policia, no Pará, um official do exercito. Isto parece-lhe que não é regular.

Convém que o Governo mande para a sua provincia instructores que ensinem o manejo das armas Comblain, porquanto os soldados alli não sabem usar d'essas armas.

Reclama contra o abuso de se estar devendo durante quatro e cinco annos aos fornecedores o fardamento dos soldados. Allega se sempre que não ha saldos; mas os credores não podem estar esperando indefinidamente que hajam saldos.

Não póde deixar de chamar a attenção do nobre ministro para a falta de recursos em que se acha um deposito de polvora existente perto da cidade do Pará. Alli nem sequer ha uma canoa para transportar os empregados.

Para a alfandega do Pará, cujo rendimento neste exercicio espera-se seja de.... 10,000:$000, é que o governo deve lançar os olhos. Esse estabelecimento, que é a primeira repartição fiscal da sua provincia, tem grande falta de acommodações, o que causa os maiores prejuizos ao commercio, porque os generos alli depositados, expostos ao tempo, frequentemente se estragam.

O serviço da captazia lhe é insufficiente. Ha alli sómente dous guindastes, e esses arruinados.

O governo deve lembrar-se que, com uma boa alfandega, será muito productiva a despeza que com as obras se fizerem.

Recorrendo á estatisca mostra que o Pará tem no parlamento e na assembléa provincial representantes em numero inferior a outras provincias, cuja população é menos numerosa do que a do Pará.

Estando fatigado, conclue pedindo á camara desculpa de ter por tanto tempo occupado a sua attenção.

A discussão fica adiada pela hora, o Sr. presidente dá a seguinte ordem do dia para hoje 10 do corrente, e levanta a sessão ás 4 1/2 horas da tarde:

1ª parte.— Continuação da discussão unica do projecto que concede pensões á Viscondessa do Rio-Branco, e viuvas dos conselheiros Nabuco e Buarque.

Urgencia do Sr. Olympio Valladão.

2ª discussão do projecto n. 29 que abre um credito ao Ministerio da Marinha.

1ª dita do de n. 160 de 1880 que concede privilegio a Morres Weinrich.

2ª parte.—Continuação da 2ª discussão da lei que fixa as forças de terra, e se houver tempo, 2ª discussão da lei de fixação da força naval.

—

SESSÃO EM 10 DE MARÇO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. MARTIM FRANCISCO

Ao meio-dia, achando-se presentes 67 Srs. deputados, abre-se a sessão. Compareceram depois mais 20.

São lidas e approvadas as actas de 7 e 8 do corrente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Ministerio da Marinha, de 24 de fevereiro findo remettendo copia dos documentos que por esta Camara lhe foram pedidos sobre o pharol de Sant'Anna, no Maranhão.—A quem fez a requisição.

Dous do Ministerio da Guerra, de 7 e 8 do corrente, enviando os requerimentos de Manoel Leoncio de Castro, almoxarife do Hospital Militar da côrte, e do capitão de infantaria, Antonio Jorge Moreira, o primeiro pedindo que lhe sejam abonados 5 % sobre a importancia dos generos consumidos nas dietas dos doentes, e o 2º pedindo dispensa do excesso de idade para prestar exame do curso de infantaria.—A' commissão de marinha e guerra.

Requerimento de Victor Meirelles de Lima, professor de pintura historica da Academia das Bellas-Artes, solicitando dous annos de licença, com todos os seus vencimentos, afim de poder concluir trabalhos de assumpto nacional de que se acha encarregado.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro da irmandade da Misericordia de Santos, pedindo que sejam elevadas as contribuições de Marinha que actualmente percebe essa instituição em compensação dos serviços que presta no tratamento de marinheiros enfermeos.—A' commissão de orçamento.

Vai a imprimir o seguinte parecer:

ELEIÇÃO DE SANTA CATHARINA

« A 3ª commissão de inquerito, tendo presente as informações que solicitou do governo, em relação a eleição da parochia de S. Pedro de Alcantara, presidida pelo juiz de paz Eduardo José Vieira na provincia de Santa Catharina; e tendo, em vista d'ellas, por provada a simulação daquella eleição, é de parecer que sejam responsabilisados, na forma da lei, os membros da mesa eleitoral daquella parochia, Eduardo José Vieira, Pedro Franceuer, Laurindo Antonio de Medeiros, Firmiano José de Assumpção e José Eduardo Vieira.

« Em 9 de março de 1882.—*Bezerra de Menezes.- Antonio de Siqueira.—Vaz de Mello.—Rodrigues Junior.—Alberto de Britto.—Zama.* »

O Sr. Presidente faz as seguintes nomeações:

Para a 1ª commissão de inquerito os Srs. Manoel Portella e Diana, para substituirem os Srs. Almeida Nogueira e Ratisbona.

Para a 3ª os Srs. Alfredo Chaves, Geminiano e Cantão.

Para a deputação que tem de apresentar a S. M. o Imperador o projecto de resposta á falla do throno, os Srs.: Moreira de Barros, Carlos Affonso, Ruy Barbosa, Adriano Pimentel, Cantão, Sinval, José Basson, José Pompeu, Tarquinio de Souza, Tertuliano Henriques, Barão de Araçagy, Barão de Anadia, Geminiano, Carneiro da Rocha, Fernandes de Oliveira, Costa Pinto, Escragnolle Taunay, Camargo, João Penido, Valladão, Vieira de Andrade, Bulhões Jardim e Gonçalves de Carvalho.

Para a deputação que tem de comprimentar a Suas Magestades no dia 14 por ser o do anniversario do natalicio de S. M. a Imperatriz, os Srs. Doria, Gomes de Castro, Vianna Vaz, Barão de Canindé, Ratisbona, Carneiro da Cunha, Alcoforado Junior, Antonio de Siqueira, Lourenço de Albuquerque, Barão da Estancia, Barão de Guahyr, Prisco Paraizo, Zama, Lacerda Werneck, Souza Queiroz Filho, Generoso Marques, Ribas, Antunes Maciel, Candido de Oliveira, Ignacio Martins, Vaz de Mello, Soares, Barão de Leopoldina e Alfredo Chaves.

ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente diz que, visto o Sr. presidente do concelho achar-se presente, e saber que S. Exc. está prompto a responder á interpellação apresentada pelo Sr. Belisario, na sessão de 2 do corrente, sobre o delegado de policia de Campos, dá a palavra ao nobre deputado para desenvolver a materia.

O Sr. F. Belisario aproveita a permissão que o Sr. nobre presidente lhe concede para apresentar a sua interpellação, espera que a Camara ha de acreditar que orador não a occupará com assumpto que não seja digno de sua attenção.

Diz estar na consciencia publica que a nossa população executou a reforma eleitoral com a melhor vontade e o maior espirito de ordem, o que demonstra encerrar o nosso paiz todos os elementos para o desenvolvimento e boa execução do systema representativo.

Um dos nossos maiores estadistas, Bernardo de Vasconcellos, disse um dia que estava desacoroçoado da causa publica, pois era o Governo o grande subornador das eleições. Elle não attribuia ao povo a violação das leis.

Esta opinião foi confirmada pela execução que acaba de ter a nova reforma. Não era de esperar que com os nossos tão viciados costumes apresentasse essa reforma o espectaculo satisfactorio que todos applaudiram.

Apenas em alguns pontos do Imperio se notaram defeitos e abusos que perturbaram o processo eleitoral. Mas o que se fez em parcellas na vasta extensão deste Imperio se realisou em globo no 6º districto da provincia do Rio de Janeiro pela intervenção de gente armada, e de traficancias e trapaças das mesas eleitoraes, de falsificações das actas, em summa, por vicios, perturbações e fraudes de toda a ordem.

Um dos maiores defeitos das antigas eleições era a intervenção de gente armada disposta a todas as violencias. Foi para cohibir este mal, que se procurou restringir ultimamente o direito de voto, com o fim de arredar das urnas as maltas de capangas.

Mas os excessos praticados por esses individuos, perturbadores do pleito eleitoral, davam-se pelas circumstancias especiaes do nosso paiz e das nossas instituições.

E' certo que os bons costumes fazem boas as leis, mas não é menos certo que as más instituições prejudicam e viciam os costumes.

O primeiro regulamento eleitoral que tivemos, o de 26 de março de 1824, deixava a organisação das mesas eleitoraes inteiramente á mercê das assembléas dos votantes. Eram elles que propunham por acclamação os mesarios. Não havia nenhuma regra para as chamadas, que começavam e terminavam segundo a vontade das mesas, eram ellas mesmas que designavam o numero dos eleitores a eleger. Com este systema a mesa era omnipotente. Entretanto tal era a boa fé nos principios da nossa vida politica, e tal o sopro liberal que percorreu a população daquella época que as nossas primeiras eleições offereceram alguma regolaridade. Depois de 7 de abril, porém tudo mudou; as facções em luta não conheceram limites as violencias; conquistar as mesas á mão armada era o fito nas eleições, e as igrejas apresentaram o aspecto de verdadeiros combates, até que se conseguia fazer sentar os mesarios. Empossada a mesa, a parcialidade opposta deixava o campo e retirava-se do pleito; estava de antemão perdido.

As leis posteriores, o regulamento de 4 de maio de 1842 e a lei de 10 de agosto de 1846 regularisaram a organisação das mesas; mas a influencia do capanga eleitoral não diminuio, pois n'ella se apoiavam os cabalistas para tropelias que executavam. O que foi sempre aggravando-se em tal progressão, que a brutalidade dos comicios eleitoraes affastava os cidadãos honestos e pacificos.

O orador teve um dia a simplicidade de querer dirigir a eleição primaria em uma parochia da côrte. E' escusado dizer que perdeu completamente a eleição: elle não tinha a astucia dos seus contrarios e não soube cercar-se de gente armada para intimidar e vencer.

Do que, porém, lhe ficou bem viva lembrança, foi o perigo que correu, elle inerme, no meio de uma orda de facinoras, nos quaes se encontrou uma porção de navalhas.

Assistio tambem a outra eleição em que a facca, navalha, a cabeçada e o cacete fizeram uma scena de sangue, sem que entretanto lhe constasse que a autoridade providenciasse no sentido de punir os criminosos.

Aos apartes da maioria responde que não o arrastem á discussão de factos que podem ser desagradaveis; o mal foi commum a ambas as parcialidades; e se não, perguntará: o celebre *lenço branco* que aplacava as massas populares nas igrejas, a quem commandava? Quem se excitava, aplacava e abrandava a esse signal?

(Protestos vehementes da maioria)

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

AS VICTIMAS

(Continuação do n. 69)

XI

A missão do marquez

O mancebo respondeu com a primeira banalidade que lhe occorreu, e desceu rapidamente a escada, seguido por Henrique de Manoise. Sentia necessidade absoluta de respirar o ar livre. Affigurava-se-lhe que, logo que se encontrasse longe de Andréa, voltaria a ser senhor de si, exactamente como Renaud depois de sahir dos jardins de Armida.

Henrique de Manoise acompanhou-o até o boulevard dos Capucines.

Ahi os dous amigos separaram-se. O marquez de Soubreuil não procurou demorar Henrique por mais tempo; tinha pressa de ficar só com os seus pensamentos.

Ainda meio aturdido por tudo o que acabava de passar-se, com o coração agitado por uma perturbação singular e desconhecida para elle, e não podendo afastar diante dos olhos a imagem de Andréa, começou a caminhar rapidamente e com a cabeça descoberta.

A sua agitação, porém, não se acalmou; o seu espirito continuou a permanecer dominado por uma commoção desordenada.

O pobre rapaz sacudia e corpo com raiva, como se tivesse sobre si a tunica de Nessus.

— Oh! é horrivel o que em mim se está passando! dizia elle de si para si, com uma especie de furia. Aquelle demonio fascinou me... senti que penetrava em mim o fluido magnetico do seu olhar... Oh! tenho medo.... tenho medo de a amar!... seria horrivel!... Amar eu uma mulher, eu!... seria uma fraqueza... uma infamia... Não, não... é impossivel... assusto-me sem razão... de certo não comprehendo bem o que estou sentindo... E' o um estranho mal estar, que ha de passar...

E para mais facilmente afastar de si o phantasma de Andréa, que o perseguia tenazmente, procurava pensar em Joanna de Manoise, na sua noiva; mas a suave imagem da donzella, esvaia-se logo como o fumo, e apparecia-lhe de novo Andréa, sorrindo, radiante de formosura, com o olhar cheio de luz, e soberba de magestade.

Maximo recolheu-se á casa em um estado de sobreexcitação indescriptivel. Chegado que foi ao seu quarto, atirou-se extenuado de forças para sobre um sophá; passados, porém, apenas alguns segundos, começou a passear ao longo do quarto, passando assim uma grande parte da noite, e soltando de momento a momento exclamações de furor.

— Mas que mulher é esta, meu Deus!... exclamou elle por fim, interrompendo bruscamente o seu passeio.

E, respondendo a si proprio, continuou soltando uma risada nervosa:

— Ah! eu seio-o... sei... E' uma das mulheres estranhas e fataes, que apparecem de longe em longe n'este mundo, como um flagello mandado por Deus!... Andréa é feita do mesmo barro, com que foram amassadas Omphale, Dalila, e todas as grandes fascinadoras de outros tempos! Como ellas, tem Andréa a formosura deslumbrante, o sorriso embriagante, o olhar dominador; de mais a mais possue, como as sereias da fabula, o encanto da voz, attrahente, irresistivel... Ah! por mim o sinto desgraçadamente: ninguem poderá resistir ao poder fascinador de seus olhos...

« Se ella cobrisse o semblante com uma qualquer mascara de hypocrisia, poderia essa mascara ser-lhe arrancada, e então a falsidade, que é um attributo verdadeiramente repugnante, diminuiria o seu prestigio. Mas não; n'ella tudo é verdadeiro e espontaneo, e natural; e o que mais temivel e terrivel a torna ainda é sua graça sem artificio, a sua candura quasi infantil, o perfume de innocencia e de pureza, que parece irradiar-se d'ella!

« Nasceu assim, e assim ha de viver. Com a sua formosura maravilhosa, com as extraordinarias magnificencias da sua natureza, Andréa é uma creatura perigosa e verdadeiramente terrivel... Ah! foi com razão que o mundo lhe conferio o epitheto de fascinadora!...

« Infelizes os que a veem, os que a ouvem! Pobre Henrique! comprehendo agora a razão por que se fez escravo de uma tal mulher! Que sou eu hoje? que serei amanhã? Vi-a, e não pude deixar de a admirar... ouvi-a, e não tive a prudencia, a força de tapar os ouvidos. Não pude subtrahir-me ao poder inaudito e mysterioso do seu olhar! E d'essa fascinação extranha e inevitavel, que actua com uma violencia extrema e com a rapidez do relampago, senti eu os terriveis effeitos no coração, no espirito e ao mesmo tempo nos sentidos.

« O que é, pois, a força do homem? O que é o seu orgulho? onde está a sua virtude, o seu brio?... São palavras sem valor... Miseria humana! Implacavel fatalidade! Eu, o homem forte, e severo, e serio, eis-me vencido, curvado ao jugo de uma mulher!... E que armas empregou ella para conseguir o seu tão facil triumpho? Um olhar e um sorriso! Ah! tenho vergonha de mim proprio... Como me julgo pequenino, miseravel, infame! Horrivel! é horrivel este inferno, que se me revolve no peito!

E ficou silencioso durante alguns momentos. Depois continuou:

— Não posso negal-o a mim proprio; vejo-me forçado a reconhecer que estou a braços com a mesma loucura, que ainda ha poucas horas estygmatisava em Henrique; eis-me dominado pela mesma vertigem irresistivel, em que elle ainda na pouco me fallava! O que sinto em mim é amor... é o amor ardente, que devora, que abraza, que consome... A sua voz harmoniosa resôa ainda nos meus ouvidos, e faz-me pulsar violentamente o coração, como se ainda me achasse junto d'ella...

Affigura-se-me estar vendo ainda o seu sorriso encantador, e sinto-me ainda envolvido nos effluvios do seu luminoso olhar...

« Andréa... Andréa, a fascinadora .. tenho medo d'ella, e amo-a..., sim.... adoro-a... é tão formosa!

. . . .

No dia seguinte, o marquez de Soubreuil, reagindo energicamente contra a impressão que o dominava, tentou lutar contra o terrivel mal, que tão rapido progressos fazia n'elle. Nada mais conseguio, porém, senão destruir a pouca força moral, que ainda lhe restava.

O infeliz sentia-se consternado por ter de reconhecer a sua impotencia Ah! agora estava vencido, prostrado!

Joanna de Manoise pódia ainda talvez entrepôr-se diante do perigo e salval-o; mas Maximo nem mesmo se lembrou de que a sua salvação podia talvez depender de um olhar da sua noiva, e até esqueceu que promettera ir n'esse dia ao palacio da familia Manoise.

Sem bem saber como, ás sete horas da noite, encontrou-se na rua Pasquier diante da casa em que residia Andréa, a fascinadora.

Como Henrique lhe promettera que passaria a noite com sua mãi e irmã, tinha quasi a certeza de não o encontrar em casa de Andréa.

Maximo estava já sob o jugo de uma paixão desordenada e sem freio. A fatalidade impellia-o irresistivelmente para a desventura.

XIII

Entrevista

Andréa estava sósinha. Exactamente como no dia anterior, recebeu o marquez de Soubreuil no seu *boudoir*.

— Não esperava vêl-o hoje, senhor marquez, lhe disse com um adoravel accento de voz: de sorte que a sua visita constitue para mim uma sorpresa e um prazer. E' uma grande amabilidade da sua parte vir fazer-me companhia esta noite, em que o senhor barão de Manoise não está aqui.

— Quem tem a ventura de a ver e de lhe fallar, respondeu elle, não póde estar muito tempo longe do seu olhar, não póde já deixar de ouvir as harmonias da sua voz.

E, como tinha entre as suas a mão da formosa rapariga, inclinou-se um pouco e levou-a aos labios.

— Se eu fosse vaidosa, disse ella, sorrindo, as suas palavras encher-me-hiam de orgulho: mas não... não sou vaidosa.

— Para ser adoravel, não precisa recorrer a artificios.

Andréa fêl-o assentar no sophá junto d'ella. O mancebo sentio-se mais e mais dominado pela fascinação d'aquelle olhar; a perturbação do seu espirito augmentava de momento a momento.

— Depois de se haver separado do senhor marquez, disse Andréa, o seu amigo barão de Manoise voltou aqui e demorou-se até meia noite. Fallamos muito a seu respeito, senhor marquez. Confesso-lhe que sou um pouco curioso, e commetti a indiscrição de perguntar ao barão com que fim o senhor marquez o convidara para almoçar. O barão entendeu ser dever seu não me occultar o motivo reservado d'esse convite...

(*Continúa*).

Typ. do Diario, rua do Duque de Caxias n. 42.